



Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais

Versão 1.0

Janeiro 2005

Apoio



Rede Gemas da Terra de Telecentros Rurais

Transferindo Poder para as Comunidades Rurais
Através do Acesso à Internet

www.gemasdaterra.org.br

Prefácio

O presente volume, *Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais*, produz em mim grande satisfação e me faz sentir orgulhosa pela sabedoria demonstrada pelo Programa Informação para Todos da UNESCO que o contemplou com o apoio financeiro necessário a sua conclusão e publicação.

O Brasil e os países de língua portuguesa têm atuado em diversos graus de complexidade e níveis de profundidade para que suas populações se beneficiem dos avanços da sociedade da informação de forma a que a nova onda tecnológica não seja mais um agravante de desigualdades sociais. A criação de telecentros comunitários tem sido estratégia adotada em todos esses países por iniciativa dos governos, organizações não governamentais e do setor privado. Muito desse esforço tem sido bem sucedido, mas todos os envolvidos nesse processo reconhecem que alcançar uma situação de auto sustentabilidade de telecentros é o grande desafio de qualquer política que almeje seu uso efetivo na democratização do acesso à sociedade do conhecimento. A UNESCO tem uma sólida experiência na promoção dos telecentros comunitários multimídia nos países em desenvolvimento. Essa experiência revela que a criação de telecentros auto-sustentáveis requer capacitação de seus gestores e envolvimento da comunidade em todas as etapas de sua criação. Nesse sentido, a Organização tem apoiado o desenvolvimento de vários manuais de orientação e a realização de eventos de capacitação em muitos países em desenvolvimento. O presente Guia, em português e adaptado à realidade do meio rural do Brasil, é uma contribuição de peso para essa linha de publicações.

Telecentros rurais constituem um desafio adicional no processo de incorporação crescente de todos os segmentos da população na nova era do conhecimento. Dificuldades de infraestrutura e de limitação de recursos somam-se à dispersão da população de forma a tornar a constituição de um telecentro comunitário e sustentável um verdadeiro teste de persistência e desprendimento de seus organizadores. É exatamente para auxiliar nessa tarefa e torná-la mais próxima de seu objetivo que foi preparado o presente *Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais*.

Escrito em linguagem simples e direta, o presente Guia apresenta noções básicas e uma metodologia própria da qual a pedra angular é a concepção de integração do telecentro, o mais cedo possível, numa rede que o ajudará em etapas sucessivas de desenvolvimento, cada uma certificada pela ONG Gemas da Terra. Essa ONG terá papel fundamental na captação dos recursos que as comunidades rurais interessadas necessitarão para a constituição do Telecentro Embrião, etapa inicial do processo. O software utilizado é de fonte aberta e a participação de cada telecentro na rede, assim como a utilização de todo o conteúdo, inclusive esse Guia, são totalmente gratuitas.

Espero que o *Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais* possa constituir-se em um positivo passo em direção à maior integração à sociedade do conhecimento de comunidades que se expressam em língua portuguesa.

Maria Inês Bastos
Coordenadora do Programa de Comunicação e Informação da UNESCO no Brasil

1. APRESENTAÇÃO

O Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais é um manual de criação e gestão de um telecentro comunitário rural integrado à Rede Gemas da Terra. Neste guia você vai conhecer o que é um telecentro e porque você deveria se envolver na criação de um em sua comunidade. Você vai entender os benefícios que o telecentro pode trazer para a sua comunidade e vai aprender sobre as dificuldades para criar um telecentro comunitário e como romper as barreiras para que o projeto seja bem sucedido.

Além de esclarecer os benefícios e as dificuldades, este guia apresenta o caminho a ser trilhado por você e seus amigos e amigas na interação com a Rede Gemas da Terra. Ele apresenta várias ferramentas para facilitar o seu trabalho e uma descrição do passo a passo de criação do telecentro. A tarefa não é fácil, mas os benefícios compensam os esforços. Com muito trabalho, fé e dedicação, você e sua comunidade podem dar um grande passo na melhoria de sua condição de vida.

A Rede Gemas da Terra é uma organização não-governamental (ONG) com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais. Ela tem um objetivo social e não tem fins lucrativos. Ela opera com recursos de doações de indivíduos, empresas, governos e organizações internacionais, e em particular os brasileiros que moram fora do Brasil e seus amigos e amigas. A ONG Gemas da Terra é composta por um conselho deliberativo que contrata uma diretoria executiva. Este conselho é eleito pela assembléia dos associados da Gemas da Terra. Quando um telecentro é estabelecido e devidamente registrado, ele passa a ser associado da Rede Gemas da Terra, com direito a voto na assembléia que elege o conselho deliberativo. Assim, você tem voz ativa não só na criação de seu telecentro, como também na gestão da rede de telecentros que estamos criando. Quanto maior a nossa rede, mais forte seremos e mais fácil será estabelecer um novo telecentro comunitário. Nosso sonho é integrar todas as pequenas comunidades rurais do Brasil na Rede Gemas da Terra de Telecentros Rurais.

Este guia é dividido em seções independentes. Elas podem ser lidas em seqüência ou individualmente, dependendo do estágio que você se encontra no conhecimento sobre telecentros comunitários. Na primeira seção desse guia você vai aprender sobre telecentros comunitários. O que é um telecentro? Para que serve? Porque devo me envolver na criação de um telecentro? Eu devo ser contra ou a favor de um telecentro na minha comunidade? Quanto custa um telecentro? Eu posso melhorar minha situação financeira com a presença de um telecentro em minha comunidade? Eu tenho que saber usar o computador para me beneficiar do telecentro?

Se você achar as respostas que procura na primeira seção e quiser saber como participar da criação de um telecentro em sua comunidade, então você deve ler a segunda parte desse guia. Aqui nós apresentamos o passo a passo de como trabalhar com a Rede Gemas da Terra para aprender a criar um telecentro, ou seja, como

mobilizar sua comunidade, como fazer um plano de sustentação de um telecentro, como formar um telecentro embrião, como buscar treinamento para a equipe de gestão, como buscar apoio local do governo e empresas e como formar uma ONG para gerir o telecentro. Você vai aprender aqui como participar da Rede Gemas da Terra e fazer seu telecentro bem sucedido e contribuir para o crescimento da nossa rede.

A Parte III apresenta as ferramentas que a Gemas da Terra oferece para ajudar na criação e gestão de um telecentro comunitário. Aqui você vai encontrar exemplo de uma pesquisa de dados sociais da comunidade, estatuto e orientação de registro da ONG gestora do telecentro, uma planilha financeira, um plano de marketing social e um estatuto do voluntariado. A Parte III apresenta também um manual completo de instalação do telecentro embrião, incluindo o software utilizado.

Este guia pode ser utilizado por qualquer pessoa ou organização com objetivos similares aos da Rede Gemas da Terra. E não é preciso pagar nada. Todo o conteúdo gerado pela Rede Gemas da Terra é livre, ou seja, qualquer um pode pegar, modificar, distribuir e usar em parte ou no total, sem pagar um centavo. Isso é liberdade do conhecimento, uma filosofia defendida pela Gemas da Terra. Nosso conteúdo, porém, não pode ser utilizado para fins comerciais sem a nossa prévia autorização e pedimos que aqueles que utilizarem nosso conteúdo que reconheçam a origem do mesmo e que façam o seu conteúdo livre também. Isso significa que se você copiar algo de nós, o seu conteúdo também deverá ser livre. Nós acreditamos neste modelo de distribuição do conhecimento como forma de redução da pobreza no mundo e acreditamos que muitas organizações com agendas similares a nossa possam se beneficiar de nossa experiência para construir suas redes de telecentros. Este manual ensina não apenas como criar um telecentro, mas mostra também como funciona uma rede de telecentros.

Esperamos que você encontre aqui as respostas às suas dúvidas e que este guia seja a porta de entrada e o seu acompanhante durante esta caminhada rumo a uma sociedade mais justa e saudável para todos na Era do Conhecimento.

Marco Aurélio de Figueiredo
Fundador e Diretor Executivo
Rede Gemas da Terra

2. AGRADECIMENTOS

O apoio financeiro da UNESCO foi fundamental para o desenvolvimento e publicação do Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais. O trabalho de pesquisa e desenvolvimento que culminou na criação deste guia foi iniciado em Novembro de 2001 numa visita de Marco Aurélio de Figueiredo e Luiz Fernando Coelho Guedes a Rodeador e Conselheiro Mata, no norte de Minas Gerais. Uma vez estabelecido o apoio daquelas comunidades, buscamos junto com a Sra. Rachel Jácome uma parceria com a Associação Pró-Fundação Universidade Livre do Vale do Jequitinhonha (FUNIVALE). Seu presidente honorário Martin Kuhne e o presidente da organização Leonardo Clementino Nunes apoiaram a criação do projeto piloto Gemas da Terra dentro daquela entidade. Agradecemos o apoio e carinho de todos os diretores e membros da FUNIVALE e das comunidades que nos receberam através da mesma. A Gemas da Terra é um caso bem sucedido de incubação de uma nova organização através de um projeto dentro de uma organização existente.

O trabalho de criação e desenvolvimento da Rede Gemas da Terra conta com o apoio de dezenas de voluntários e voluntárias. Agradecemos a todos pela sua dedicação e ato de doação de seu tempo e esforço. Vocês contribuíram na fertilização do terreno e na plantação de uma semente que vai crescer e gerar muitos frutos, dos quais todos teremos muito orgulho. Os voluntários e voluntárias da Gemas da Terra no mundo inteiro e os voluntários e voluntárias dos telecentros do projeto piloto são essenciais para a sustentação desta chama. Juntos fazemos este sonho possível.

A primeira versão deste guia foi escrita por Marco Aurélio de Figueiredo e contou com a colaboração de Dênio Mágnio da Cunha, Flamarion Jorge e Gustavo Soares no desenvolvimento da Seção de Ferramentas. As ilustrações são do artista Antônio Prado. O conteúdo deste guia é fruto de várias conversas e da sabedoria e experiência de várias pessoas que formam a Rede Gemas da Terra. O crédito é de todos aqueles que pensam e agem em nome da Gemas da Terra.

Os telecentros do projeto piloto contam com o apoio do Programa GESAC-Ministério das Comunicações, da UNESCO, de funcionários da PRODABEL, da ONG FUNIVALE, da ONG MINAS LIVRE, das associações comunitárias de São Gonçalo do Rio das Pedras, Milho Verde, Tombadouro, Conselheiro Mata e Rodeador e do gestor Heinrich Kuhne.

Agradecemos também aos atuais membros dos Conselhos da ONG Gemas da Terra cujos nomes ainda não foram mencionados: Amilton Pinheiro, Eugênio Alvim, Maria da Glória Lisboa, Breno Guerra e Sérgio Ramos; e também à Diretora de Comunicação, Cristina Gontijo. Um agradecimento especial à voluntária Carolina Prado Pimenta pela sua paciência e carinho no acompanhamento do trabalho de criação do projeto Gemas da Terra desde o seu início.

CONTEÚDO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. AGRADECIMENTOS	5
3. PARTE I – TELECENTROS COMUNITÁRIOS	8
3.1 O QUE É UM TELECENTRO COMUNITÁRIO?.....	8
3.2 QUAIS OS BENEFÍCIOS DO TELECENTRO PARA UMA COMUNIDADE RURAL?.....	10
3.3 QUAL O PAPEL DO TELECENTRO NO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO?.....	14
3.4 COMO UM TELECENTRO COMUNITÁRIO PODE MELHORAR A MINHA VIDA?	16
3.5 QUAIS AS DIFICULDADES PARA CRIAR UM TELECENTRO COMUNITÁRIO?	17
3.6 ONDE CONSIGO APOIO PARA CRIAR UM TELECENTRO COMUNITÁRIO?	19
3.7 QUEM DEVE LIDERAR A CRIAÇÃO DE UM TELECENTRO COMUNITÁRIO?.....	21
4. PARTE II – COMO CRIAR UM TELECENTRO COMUNITÁRIO	23
4.1 A ONG REDE GEMAS DA TERRA DE TELECENTROS RURAIS.....	23
4.2 A METODOLOGIA GEMAS DA TERRA	25
4.3 AS CONFERÊNCIAS DA REDE GEMAS DA TERRA.....	27
4.4 A PESQUISA SOCIAL DA COMUNIDADE	28
4.5 A PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO TELECENTRO COMUNITÁRIO.....	29
4.6 O CURSO DE GESTÃO DE TELECENTROS COMUNITÁRIOS RURAIS	31
4.7 O PLANO DE SUSTENTABILIDADE	33
4.8 A GESTÃO DO VOLUNTARIADO	35
4.9 O TELECENTRO EMBRIÃO.....	37
4.10 A ORGANIZAÇÃO GESTORA DO TELECENTRO.....	42
4.11 INTEGRANDO O TELECENTRO À REDE GEMAS DA TERRA	46
4.12 O PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO GEMAS DA TERRA	48
5. PARTE III - FERRAMENTAS	50
5.1 DIÁRIO OFICIAL DO TELECENTRO	50
5.2 FORMULÁRIOS DE PESQUISA SOCIAL DA COMUNIDADE	52
5.3 PEDIDO DE APOIO PARA TREINAMENTO EM GESTÃO DE TELECENTROS	60
5.4 PLANO DE SUSTENTABILIDADE DO TELECENTRO.....	64
5.4.1 <i>Plano Estratégico</i>	67
5.4.2 <i>Plano de Marketing Social e Captação de Recursos</i>	71
5.4.3 <i>Plano Financeiro</i>	76
5.5 MANUAL DE CONSTRUÇÃO DO TELECENTRO EMBRIÃO.....	77
5.5.1 <i>Estrutura Física</i>	77
5.5.2 <i>Ligação dos Equipamentos</i>	78
5.5.3 <i>Instalação e Configuração do Software</i>	80
5.6 ORIENTAÇÕES PARA REGISTRO DA ONG GESTORA DO TELECENTRO.....	81
5.6.1 <i>Estatuto Padrão e Ata de Fundação</i>	84
5.7 MANUAL DO VOLUNTARIADO DO TELECENTRO.....	99

TABELAS E FIGURAS

Tabela 1 - Estimativa de Custo do Telecentro Avançado	39
Tabela 2 - Estimativa de Custo de um Telecentro Embrião	40
Tabela 3 - Programa de Certificação da Gemas da Terra	48
Tabela 4 - Códigos para Preenchimento da Pesquisa Social	53
Tabela 5 - Relação de Apoio Interno da Comunidade ao Telecentro	68
Tabela 6 - Previsão de Participação da Comunidade	69
Tabela 7 - Relatório de Apoio de Agentes Externos	69
Tabela 8 - Descrição do Estado Atual das Necessidades do Telecentro	70
Tabela 9 - Cronograma de Atividades do Plano Estratégico	70
Tabela 10 - Gestão dos Contatos com Potencial Doadores	76
Tabela 11 - Programa de Apoio ao Telecentro	76
Figura 1 - Televisão na Praça	9
Figura 2 – Website (uebe-saite) - Quadro de Avisos na Internet.....	11
Figura 3 – Comunicando via Internet	12
Figura 4 - Conectando a Fazenda àInternet via Telecentro	13
Figura 5 - Comunidades Organizadas via Rede de Telecentros	15
Figura 6 - Organograma de Gestão da Rede Gemas da Terra.....	24
Figura 7 - Relação da Gemas da Terra com as Comunidades	26
Figura 8 - Pesquisa de Casa em Casa.....	28
Figura 9 - Grupos Envolvidos na Criação do Telecentro	30
Figura 10 - Plano de Sustentabilidade do Telecentro	34
Figura 11 - Telecentro Avançado	38
Figura 12 - Equipamentos do Telecentro Embrião.....	41
Figura 13 - Modelo de Gestão da ONG do Telecentro	43
Figura 14 - Comunidades Controlam a Rede Gemas da Terra.....	44
Figura 15 - Educação àDistância	47
Figura 16 - Posicionamento da Cadeira e da Mesa do Computador	78
Figura 17 - Diagrama de Ligação dos Equipamentos do Telecentro Embrião	80

3. PARTE I – TELECENTROS COMUNITÁRIOS

Este é o ponto de partida na jornada de construção de um telecentro comunitário rural. Aqui você vai descobrir o que é e porque participar da criação de um telecentro. Uma vez convencido de seguir em frente, as próximas seções do guia oferecem o caminho e as ferramentas de construção de um telecentro Gemas da Terra.

Todo o seu trabalho é valorizado nesta jornada. Até mesmo a leitura deste guia. Para que o seu trabalho seja reconhecido é importante que você mantenha anotações do tempo gasto em cada tarefa. Na seção de ferramentas você vai encontrar um guia de construção do Diário Oficial do Telecentro. Inicie o seu trabalho de leitura anotando no seu diário o tempo gasto e fazendo um comentário sobre que você leu. Os seus esforços serão usados de contra-partida na busca de recursos de doação. Todas as pessoas da comunidade que estão envolvidas no projeto devem fazer o mesmo.

Uma alternativa é realizar a leitura do guia em grupo. Reuna um grupo de amigos e amigas e leiam em voz alta. Façam intervalos para comentar e discutir o que vocês leram. Façam um relato da reunião no Diário Oficial do Telecentro, com a assinatura dos presentes, a data e o local da reunião, e a hora de início e término dos trabalhos. Anotem as dúvidas para voltar nelas na próxima reunião. Elejam um relator ou relatora para manter o Diário Oficial do Telecentro. No desenrolar dos trabalhos, o seu esforço de documentação vai se transformar numa grande ferramenta de captação de recursos.

3.1 O que é um Telecentro Comunitário?

Você lembra da televisão na praça da cidade, ou do posto telefônico que ainda existe em alguns lugares? Talvez nos distritos e povoados estes dois exemplos não se aplicam, mas com certeza na sede do seu município você deve ter visto uma televisão na praça ou um posto telefônico. A idéia do telecentro comunitário é a mesma da televisão na praça ou do posto telefônico. Ou seja, como não era possível que todos tivessem televisão em casa, a comunidade compartilhava um aparelho que ficava na praça. O mesmo com o telefone no posto telefônico. Hoje praticamente todo mundo tem televisão em casa, porque o equipamento é barato e o acesso via satélite permite a qualquer um ter uma televisão. A televisão na praça não existe mais, mas os postos telefônicos ainda são necessários em alguns lugares para permitir o acesso compartilhado aos serviços de telecomunicações. Em algumas comunidades rurais existe pelo menos um telefone público.



Figura 1 - Televisão na Praça

O telecentro é um posto telefônico avançado. O telecentro oferece acesso a outras tecnologias além do telefone e da televisão, como por exemplo, um computador, um equipamento de fax, um projetor de filmes, um vídeo-cassete, ou uma rádio comunitária. Ou seja, o telecentro é um local para se compartilhar o acesso às tecnologias modernas, que são muito caras para que todo cidadão possa ter em casa. No futuro, o preço dessas tecnologias será acessível a todos, assim como a televisão é hoje em dia. Mas surgirão outras tecnologias mais avançadas que poderão ser

compartilhadas pela comunidade até atingirem um preço acessível ao cidadão. O telecentro serve para a comunidade buscar e aprender a usar as novas tecnologias. Portanto, o telecentro é o espaço de aprendizado e compartilhamento de novas tecnologias de informação e comunicação. Um telecentro tem várias funções: ele pode ser visto como uma escola de tecnologia, um centro de trabalho, um centro cultural, um centro de negócios, um local de entretenimento ou um posto de comunicação.

Assim como a televisão na praça e o posto telefônico eram sustentados pela prefeitura da cidade, muitos acreditam que é responsabilidade dos governos formarem telecentros. O telecentro comunitário, porém, é uma entidade criada e gerida pela comunidade, ou seja, é a comunidade se organizando para determinar seu próprio destino. Os governos podem contribuir para facilitar a formação de telecentros comunitários, mas devem deixar a administração dos mesmos nas mãos das comunidades.

Resumindo, o telecentro comunitário é um local de acesso público às novas tecnologias de informação e comunicação, o qual é criado e gerenciado pela comunidade. Ele é formado como uma Organização Não Governamental, ou ONG, que não tem fins lucrativos. Isso não significa que o telecentro não pode cobrar pelos seus serviços. Significa apenas que a entidade gestora do telecentro não distribui lucros a seus gestores. O telecentro comunitário pode e deve ser auto-sustentável, gerando renda para pagar suas despesas e investir em seu crescimento.

3.2 Quais os Benefícios do Telecentro para uma Comunidade Rural?

É fácil imaginar como o acesso a um computador, uma copiadora ou um equipamento de fax pode trazer para uma pequena comunidade rural. A maioria delas não tem isso. Por exemplo, quando uma professora quer fazer cópias de material para os alunos, tem que enviar o original para a sede do município onde tem uma copiadora. Quando o dono da mercearia quer fazer um pedido de compras, tem que escrever e mandar pelo ônibus para ser enviado por fax de alguma loja na sede do município. Os distritos e povoados do Brasil sequer têm um posto de correios ou um banco. Um telecentro pode prestar serviços bancários via computador e mensagens eletrônicas podem ser enviadas via Internet.

Você sabe o que é a Internet? A Internet é uma rede de comunicação que une computadores no mundo inteiro. Portanto, a porta de entrada da Internet é o computador. Se você tiver acesso a um computador que estiver ligado à Internet, você pode se comunicar com qualquer outra pessoa no mundo que tiver acesso a um computador ligado à Internet. É como se fosse um telefone, só que o custo é mais baixo e você pode enviar mensagens escritas, como numa carta, telegrama ou fax, e também comunicar com voz e imagem. O mais interessante é que o acesso à Internet é disponível via satélite, assim como a televisão é hoje em dia, porém você paga para

acessar a Internet. Por isso é importante criar um telecentro para compartilhar o custo entre todos na comunidade.

Num telecentro, a comunidade pode aprender a usar o computador e a Internet para comunicar com outras pessoas nas comunidades vizinhas, na sede do município ou em qualquer outro lugar. A Internet permite também que a comunidade acesse informação dos governos municipais, estaduais e federais. Através da Internet, um cidadão pode acompanhar onde os recursos públicos estão sendo gastos e reclamar de seu representante na câmara dos vereadores, na assembléia legislativa, no congresso nacional ou no senado. Isso tudo sem sair de sua comunidade.

A comunidade pode também apresentar a sua cultura, seus planos de desenvolvimento e suas reivindicações através da Internet. Para você entender a diferença entre a Internet e o telefone imagine que a Internet é um quadro de avisos virtual, ou seja, você cria no computador do telecentro um quadro de avisos sobre a sua comunidade. Como o telecentro está ligado à Internet, este quadro de avisos pode ser visto por qualquer pessoa que estiver conectada a Internet. Este quadro de avisos é chamado de *website (uebe-saite)*, que significa um ponto na teia da Internet. No telefone, você fala com uma pessoa e o que você falou não fica gravado. Já na Internet você pode deixar gravado as suas mensagens de texto, voz, vídeo e imagens de fotos, por exemplo. A Internet tem memória.

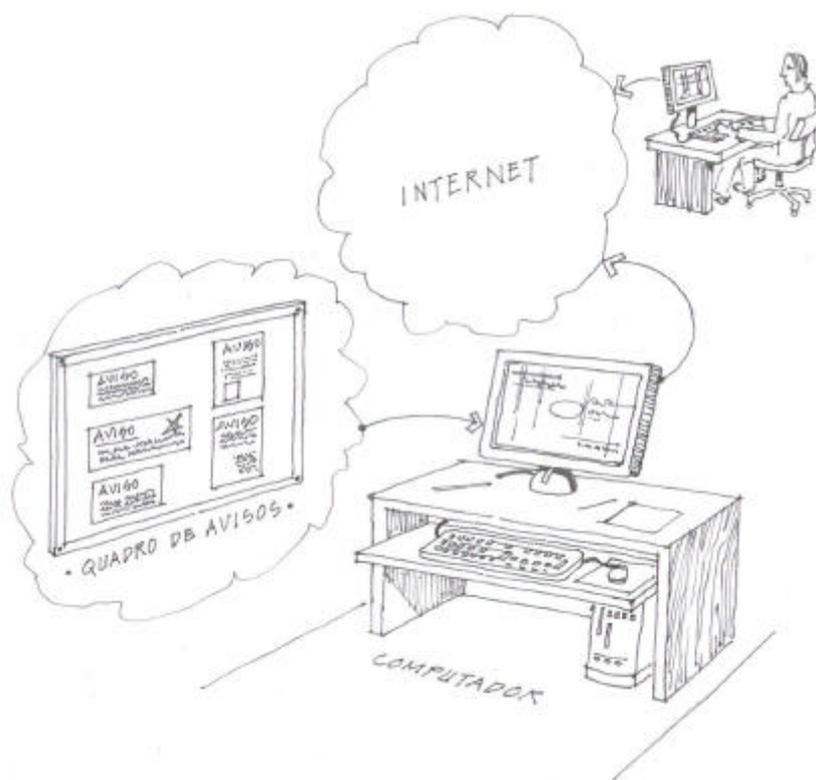


Figura 2 – Website (uebe-saite) - Quadro de Avisos na Internet

Não é incrível esta nova tecnologia? Ela muda totalmente os padrões de comunicação. Por muitos anos a televisão e o rádio vêm dominando a comunicação no mundo. Porém, estes meios de comunicação são unidirecionais. Ou seja, os poucos que são donos das emissoras de rádio e televisão podem transmitir suas notícias para uma grande quantidade de pessoas que só podem ouvir. Já a Internet é um meio de comunicação bi-direcional, você pode ouvir e pode responder. Você pode criar e divulgar a sua criação. Você pode falar para muitos ao mesmo tempo e pode comunicar com uma pessoa em particular.

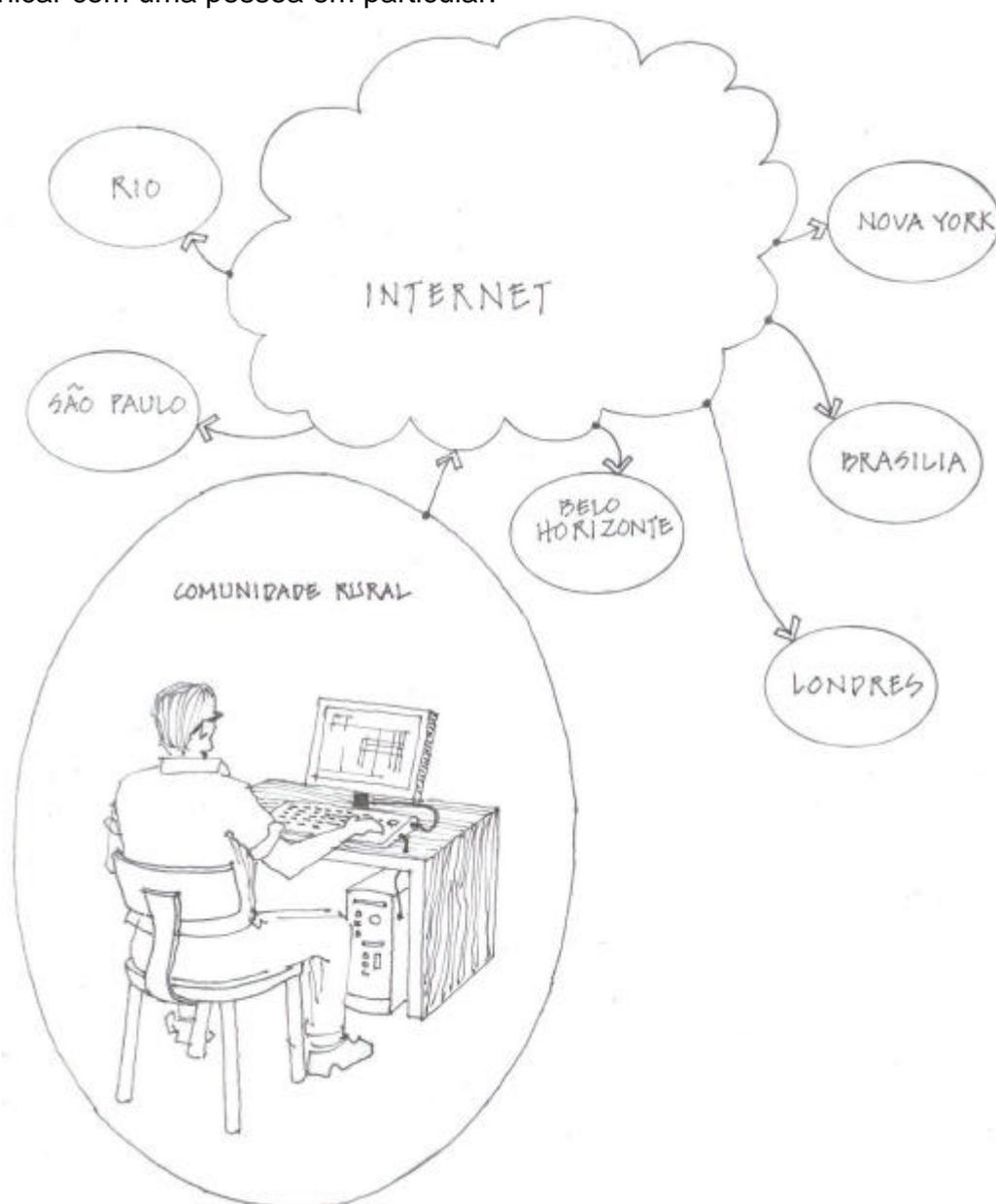


Figura 3 – Comunicando via Internet

O telecentro comunitário permite o acesso compartilhado da Internet pela comunidade. Ele traz benefícios para todos os membros da comunidade. As crianças e os jovens vão encontrar no telecentro um local de entretenimento e educação. Os jovens em particular vão encontrar a oportunidade de se profissionalizar na área de tecnologia. Hoje em dia é possível você aprender a ser uma programadora de computador via Internet, e produzir software é uma função que pode ser realizada num telecentro. A Internet pode ser considerada hoje como a maior biblioteca virtual do planeta, sendo que grande parte do conhecimento depositado nela é gratuito.

O pessoal da terceira idade vai encontrar no telecentro um local de entretenimento, aprendizado e comunicação. Eles poderão assistir vídeos educacionais ou filmes de cinema. Eles poderão também aprender a usar o computador e a Internet e comunicar com seus parentes e amigos ao redor do mundo. Na Internet eles vão encontrar outros grupos da terceira idade, vão poder compartilhar idéias e descobrir a cultura de cidades do mundo inteiro.

O telecentro traz benefícios para todos na comunidade, ricos e pobres, empregados e patrões, homens e mulheres, crianças e adultos. Todos, sem exceção, podem se beneficiar do telecentro. O fazendeiro, por exemplo, pode melhorar os recursos de comunicação da sua fazenda com a cidade. Além de poder usar o telecentro para aprender computação, ele pode levar a Internet do telecentro até a sua fazenda.



Figura 4 - Conectando a Fazenda à Internet via Telecentro

As professoras e os professores vão adorar o telecentro, pois além de dar apoio às suas necessidades, como é o caso da copiadora, eles poderão utilizar a Internet para ensinar seus alunos a gerar e encontrar conhecimento. Os produtores agrícolas também são beneficiados por um telecentro. Eles podem usar a Internet para checar os preços de seus produtos nos mercados da capital, sendo assim mais capazes de negociar um bom preço para vendê-los. As mulheres do artesanato poderão vender seus produtos via Internet, melhorando sua atividade econômica. As pousadas poderão mostrar as belezas da vida rural e convidar turistas para visitá-las. Os profissionais de saúde terão acesso ao conhecimento para melhorar suas habilidades e serão capazes de comunicar com especialistas para buscar ajuda na solução de problemas.

Mais importante ainda é a habilidade da comunidade rural de acessar informações do governo e participar de programas de redução da pobreza. O telecentro evita os intermediários políticos e permite ao cidadão o acesso direto à fonte de recursos nos governos. Com a melhoria dos serviços do governo via Internet, os aposentados poderão até mesmo receber seus salários e movimentar suas contas bancárias no próprio telecentro.

Você já notou como uma comunidade rural depende das notícias de fora? Por ser muito pequena e isolada são poucas as notícias geradas dentro da comunidade. Existe até uma certa vontade de gerar notícia, mesmo que não verdadeira, para dar vida a comunidade. A televisão e o rádio ajudam a ter acesso às notícias de fora. Mas como foi dito acima, a televisão é um meio de comunicação de poucos para muitos. Você ouve as notícias que os poucos que comandam as emissoras de rádio e televisão querem que você ouça. Na Internet é diferente, você pode não só ler as notícias que são geradas pelas emissoras de rádio e televisão, como pode também ouvir as notícias direto da fonte. Como isso acontece? Como foi mostrado no exemplo do quadro de avisos acima, qualquer um pode montar um quadro de avisos na Internet para dar notícias sobre sua comunidade. Por exemplo, a Dona Raquel quer dar notícia sobre o conserto da ponte de Conselheiro Mata. Ela coloca a notícia no website do telecentro de Conselheiro Mata. As pessoas que se interessam pelas notícias de Conselheiro Mata podem ler as notícias de qualquer parte do mundo onde estiverem, e podem até dar palpites sobre as notícias. Não é incrível? Qualquer um pode criar notícia sobre sua comunidade e descobrir notícia sobre qualquer outra comunidade na Internet.

3.3 Qual o Papel do Telecentro no Desenvolvimento Comunitário?

A Internet ficou popular por volta de 1992 e já se tornou um dos recursos prioritários na vida de uma comunidade. Através da Internet, a comunidade tem mais poder de reivindicação para conseguir outros recursos prioritários como saneamento, educação, habitação, alimentação e transporte. O telecentro permite à comunidade se organizar e buscar recursos que não seriam possíveis sem o mesmo.

Através do telecentro, a comunidade pode ser mobilizada para construir um plano de desenvolvimento que pode ser colocado na Internet e usado para reivindicar dos políticos os benefícios para a mesma. O telecentro é um elemento catalisador do desenvolvimento comunitário. Isto quer dizer que o telecentro se transforma no centro nervoso da comunidade, onde idéias são criadas e registradas para serem reivindicadas.

Como o telecentro tem todos os recursos de uma pequena empresa, ele também pode ser usado para incubar novas empresas. Empreendedores podem usar os recursos do telecentro para registrar e operar suas empresas e trazer desenvolvimento econômico para a comunidade.

O telecentro é mais poderoso quando ele se integra a uma rede de telecentros. Várias comunidades rurais reunidas pela Internet podem formar agendas regionais para reivindicar junto aos governos. Por exemplo, as comunidades podem se juntar para pedir o asfaltamento de uma estrada ou a preservação de um rio. Imagine um dia em que todas as pequenas comunidades rurais do Brasil estiverem ligadas via telecentros. Juntas, estas comunidades terão voz para reivindicar direto em Brasília as agendas de seu interesse.

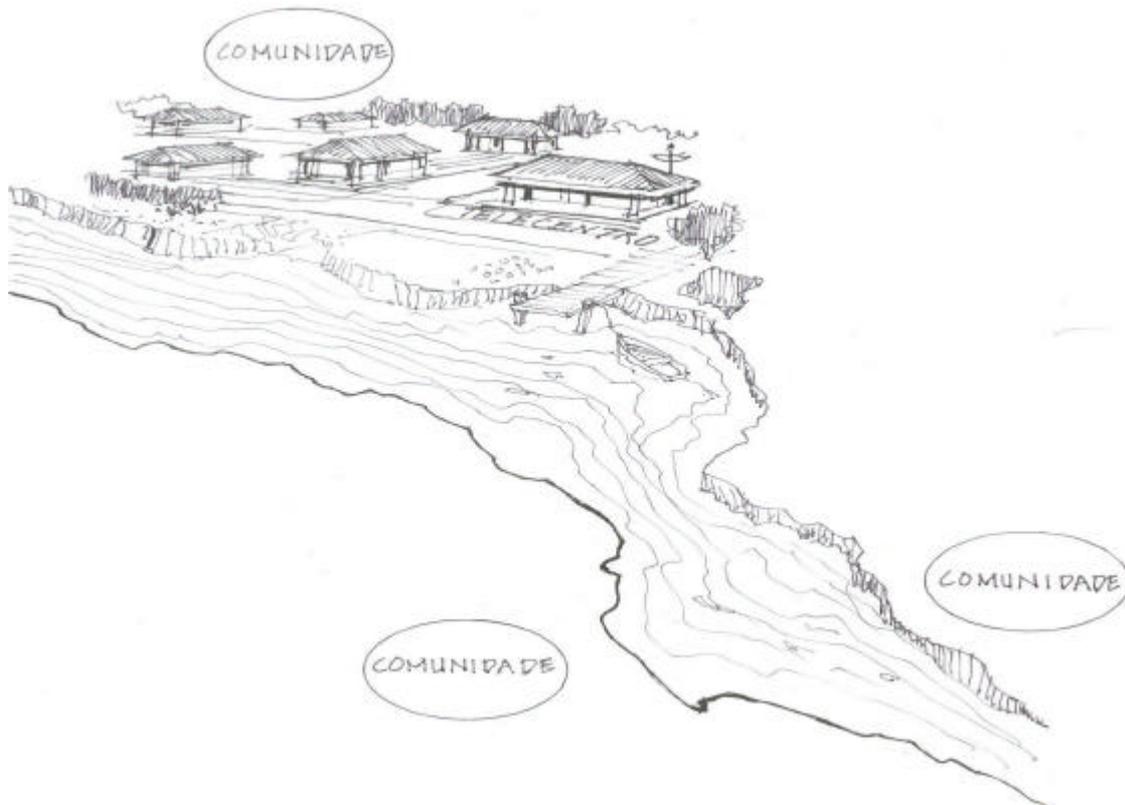


Figura 5 - Comunidades Organizadas via Rede de Telecentros

O telecentro comunitário pode receber ajuda do poder público, mas não deve nunca fazer compromissos com partidos políticos, pois dentro de uma comunidade existem pessoas de partidos diferentes e todas elas devem ser representadas no telecentro. É importante manter a independência política do telecentro para que as reivindicações da comunidade possam ser transmitidas independentemente de quem estiver no poder.

Da mesma maneira, o telecentro pode receber recursos de uma empresa estatal ou privada, mas sem fazer compromisso exclusivo com a empresa apoiadora. O desenvolvimento comunitário deve atender aos interesses de toda a comunidade e não apenas de um grupo, e fazer compromissos com o setor privado pode excluir certos membros da comunidade.

As organizações do terceiro setor, ou seja, as entidades de apoio social e proteção do meio-ambiente terão nos telecentros uma grande ferramenta de apoio aos seus trabalhos. Através dos telecentros, elas poderão conectar seus escritórios com os projetos sociais que assistem. É importante que o telecentro procure o apoio das entidades sociais e mantenha uma relação de comunicação aberta com as mesmas.

3.4 Como um Telecentro Comunitário Pode Melhorar a Minha Vida?

A minha vida melhora se as condições de vida da minha comunidade melhoram. Investir no desenvolvimento comunitário é investir em si mesmo. Porém, muitas pessoas buscam primeiro o benefício próprio e depois o comunitário. Tudo bem, afinal de contas, ao buscar o benefício próprio, enquanto respeitando os direitos dos outros, você acaba beneficiando o coletivo.

Por exemplo, o telecentro pode melhorar a sua vida diretamente a partir do momento em que você consegue um emprego ou você gera renda usando o telecentro. Você pode trabalhar para o telecentro ou usar o telecentro para prestar serviço via Internet. Você pode vender seus produtos via Internet. Você pode anunciar o seu negócio na Internet e atrair clientes. Você pode escrever e publicar seu livro na Internet. Estes são alguns exemplos de como você pode se beneficiar financeiramente de um telecentro.

O telecentro é também um espaço de cultura. Se o telecentro for equipado com projetor de imagens, você poderá assistir filmes num telecentro, por exemplo. O telecentro também oferece, através do acesso à Internet, uma poderosa ferramenta de pesquisa do conhecimento humano. Ampliar o seu conhecimento e contribuir com sua diversão é uma forma direta do telecentro melhorar a sua vida.

Mas ainda mais importante que saber mais e ganhar mais é você poder usar o telecentro para exercer seus direitos de cidadã. Se você é servente da escola e o Estado não pagou o seu salário como você esperava, você pode entrar em contato com a repartição pública diretamente do telecentro, via Internet. Você não precisa gastar boa parte do seu salário e perder dias de serviço para ir à sede do município

reclamar, e ouvi-los dizer que vão verificar e que você deve esperar, às vezes meses. Através do telecentro você não só comunica diretamente com a repartição pública responsável, mas você também pode comunicar com seus representantes, como os vereadores, prefeitos, deputados, governadores, senadores e até mesmo o presidente da república. Afinal, todos aqueles que são eleitos através do seu voto. E se nenhum deles resolver e você continuar achando que esta sendo injustiçada, você pode mobilizar outras pessoas de sua comunidade e de comunidades participantes da rede de telecentros para apoiar a sua causa. Isso vai te dar mais força na busca de seus direitos. Você pode fazer tudo isso sem sair de sua comunidade. Então, você não acha que o telecentro pode melhorar a sua vida?

Mas e o fazendeiro que mora na grande cidade e gerencia sua fazenda na zona rural, em que o telecentro pode melhorar a sua vida? Bem, se os seus funcionários podem usar o telecentro para comunicar com o fazendeiro, sua habilidade de administração da fazenda vai melhorar, certo? Também no telecentro, o fazendeiro vai encontrar todos os recursos tecnológicos que uma pequena empresa tem, como copiadora, fax e computadores. Mas o telecentro pode servir também como local de treinamento e o fazendeiro pode atrair órgãos do governo e empresas para fazer capacitação de seu pessoal. Num estágio mais avançado, o telecentro pode também levar a Internet até na fazenda, integrando-a ao resto do mundo.

Ao descobrir o telecentro, toda e qualquer pessoa pode tirar benefício do mesmo para melhorar sua vida. Mas para que ele exista, porém, é preciso um esforço coletivo para construir e manter um telecentro comunitário.

3.5 Quais as Dificuldades para Criar um Telecentro Comunitário?

A ferramenta principal do telecentro é o computador, pois este é a porta de entrada da Internet. Você sabe usar um computador? Se você sabe então você já rompeu uma das barreiras na construção de um telecentro comunitário. Mas se você não sabe não desista ainda, pois você pode buscar auxílio para complementar seus conhecimentos. A dificuldade do domínio das tecnologias modernas de informação e comunicação pode causar um grande desânimo. Mas assim como você aprendeu a usar a televisão, você pode aprender o uso do computador, da copiadora, do videocassete e outros equipamentos modernos. O telecentro tem como objetivo ser um espaço de treinamento e um laboratório de aprendizado contínuo no uso dessas tecnologias. É importante buscar estas ferramentas, dominá-las e depois usá-las para aperfeiçoar seus conhecimentos.

A principal dificuldade que todos vêem na criação de um telecentro é o dinheiro. Quanto custa criar um telecentro e onde vamos conseguir dinheiro para fazer isso? Bem, um telecentro pode custar muito pouco, pelo menos no início quando se procura apenas conectar com a Internet. Mas um telecentro avançado, com recursos diversos como uma sala de trabalho com 10 computadores, uma sala de treinamento com mais

10 computadores, um sistema de projeção de imagens, uma copiadora, uma impressora, um fax e uma conexão à Internet via satélite vai custar muito dinheiro. Romper a barreira do dinheiro pode ser a mais difícil, mas não é impossível. O que se precisa é um plano para chegar lá.

A verdadeira grande barreira é a organização da comunidade em torno de um objetivo comum, ou seja, convencer a todos a contribuir um pouco para somando conseguir construir e controlar uma ferramenta que vai trazer mais liberdade e desenvolvimento social e econômico para todos. Talvez o primeiro passo neste sentido é descobrir que não se deve esperar o governo tomar esta iniciativa. Você e sua comunidade podem se organizar para determinar seu futuro. Uma vez consciente desse poder, você poderá contribuir para a transformação do seu ambiente e vencer a grande barreira que é a falta de solidariedade e cooperativismo.

A conscientização começa no nível individual. Ao ler este manual, você começa a descobrir o caminho. Depois você deve compartilhar essas idéias com seus colegas, seja falando para eles, passando o manual para outras pessoas, ou mesmo organizando uma leitura coletiva. Uma vez que o grupo atingir um número significativo de interessados, a comunidade estará pronta para iniciar o processo de construção do telecentro.

Você também vai encontrar oposição ao telecentro dentro da comunidade. A oposição é natural num sistema democrático e o primeiro passo é respeitar as opiniões contrárias, procurar entendê-las e se possível revertê-las a seu favor. Algumas pessoas serão contra simplesmente pelo fato de ser uma coisa nova. O desconhecido causa medo e insegurança em alguns. Estas pessoas podem ser convencidas através do esclarecimento, procurando responder suas dúvidas e mostrando o caminho para elas. O importante é entender que se deve gastar mais energia com aqueles que estão a favor, mesmo que sem saber porque. Os curiosos geralmente estão mais abertos às novidades e eles podem ajudar a diminuir a oposição. Deixe sempre a porta aberta para os resistentes entrarem mais tarde. Não gaste sua energia brigando ou atacando os opositores.

Talvez a oposição mais difícil é a dos que não querem a mudança da situação atual da comunidade. Estas pessoas podem agir maliciosamente contra as iniciativas do telecentro, mostrando-se a favor, mas criando impedimentos. O que você deve entender é que o telecentro muda a maneira como a informação chega na comunidade, principalmente as notícias relacionadas com recursos públicos. Geralmente estas notícias, como por exemplo, o calçamento da rua ou a construção da caixa d'água, chegam através dos membros da comunidade ligados às pessoas que detêm o poder público, seja no município ou nos governos estadual e federal. Através do telecentro, qualquer membro da comunidade pode acompanhar os trabalhos dos governos e descobrir e anunciar para a comunidade o que está acontecendo. Essa quebra na maneira de controlar a informação muda o comportamento das pessoas na comunidade e incomoda aqueles que hoje controlam a informação. Antes de

dominarem a nova ferramenta e participarem de sua construção, essas pessoas vão tentar impedir o crescimento do movimento. O importante é estar ciente dessa possibilidade, identificar quem são essas pessoas e comunicá-las que suas ações contrárias serão em vão, pois o movimento de criação do telecentro comunitário é irreversível.

O telecentro comunitário pode enfrentar também concorrência de alguma iniciativa privada. Alguém pode, por exemplo, resolver colocar uma copiadora ou um fax em sua mercearia, e cobrar pelo seu uso. Essas iniciativas devem ser estudadas com cuidado, pois é possível que o telecentro funcione sem a copiadora e o fax, para dar oportunidade à dona da mercearia, mas é importante também determinar se o custo da cópia e do fax oferecido pela dona da mercearia é muito caro para a comunidade em geral. Tudo isso pode ser negociado.

O objetivo do telecentro comunitário é dar acesso a todas as pessoas da comunidade, mesmo aquelas que não podem pagar pelo serviço. A habilidade de prover acesso a todos é um grande desafio, pois grande parte das pessoas vivendo nas comunidades rurais tem pouca condição financeira. Porém, para que o telecentro cumpra sua função social é necessário criar mecanismos para que todos participem. Os que podem pagar pelos serviços devem fazê-lo e esses recursos devem ser utilizados na criação e manutenção do telecentro. Uma solução para servir aqueles que não podem pagar é buscar subsídios de organizações sociais e governamentais. Outras soluções são apresentadas na segunda seção deste guia.

3.6 Onde Consigo apoio para Criar um Telecentro Comunitário?

Existe hoje um grande interesse por parte dos governos e das organizações de fomento ao desenvolvimento social e econômico para facilitar a criação de telecentros comunitários. Vamos primeiro entender o porque desse interesse.

Primeiro, o acesso à Internet facilita a disseminação dos valores democráticos, que em consequência trazem o desenvolvimento social. Como já foi explicado, o acesso à Internet permite uma interação mais democrática e participativa entre a comunidade e seus governos. Democracia é sinal de prosperidade e a Internet é uma ferramenta democrática. Segundo, a Internet deu início a Era do Conhecimento, que representa uma grande transformação para a humanidade. A Era do Conhecimento é caracterizada pela organização em redes, um modelo mais horizontal e democrático de organização e, portanto, mais justo e eficiente. Os telecentros comunitários são ferramentas de disseminação do conceito de rede e facilitam a introdução das comunidades na Era do Conhecimento.

Terceiro, a Internet facilita o acesso ao conhecimento e conhecimento gera desenvolvimento. Quarto, o acesso à comunicação via Internet permite uma melhor integração entre as comunidades ao redor do planeta, reduzindo conflitos e

promovendo a paz entre os povos. Quinto, as ferramentas modernas de informação e comunicação permitem uma gestão mais eficiente dos recursos. Os telecentros dão acesso a essas ferramentas às comunidades e também aos governos e organismos de fomento ao desenvolvimento. Mais eficiência significa usar menos recursos para alcançar mais progresso. Finalmente, a erradicação da pobreza humana é fundamental para a sobrevivência do planeta Terra e os telecentros comunitários contribuem para a redução da pobreza. Além disso, a proteção do meio-ambiente, vital à sobrevivência do planeta, é melhor alcançada através de uma rede de comunicação e integração do conhecimento criada por telecentros comunitários.

Por causa de motivos como esses, os governos e organizações nacionais e internacionais de fomento ao desenvolvimento estão criando programas de apoio ao desenvolvimento de telecentros comunitários. Para se ter acesso a esses programas é necessário interagir com as entidades de apoio. Mas fica muito difícil para um membro de uma comunidade rural buscar este tipo de apoio diretamente. A única solução é esperar que estes programas cheguem até a comunidade. Esse tem sido o jeito das comunidades rurais viverem, sempre esperando a ajuda chegar de fora, por não terem sequer recursos para buscar essa ajuda. Cerca de oito entre cada dez brasileiros moram nas grandes cidades e uma boa parte dessas pessoas vivem em favelas. Cansados de esperar por ajuda, as pessoas da zona rural acabam migrando para as grandes cidades, alimentando os bolsões de pobreza. Para inverter este ciclo é preciso dar força e poder às comunidades rurais para melhorar a condição de vida de seus habitantes.

Nós criamos a Rede Gemas da Terra para facilitar o acesso das pequenas comunidades rurais aos recursos de apoio à construção de telecentros comunitários. A Gemas da Terra é uma organização não-governamental (ONG) sem fins lucrativos. Ela negocia com governos e organizações nacionais e internacionais em nome das pequenas comunidades rurais do Brasil. Nós entendemos que os distritos e povoados são os últimos lugares aonde os recursos chegam, pois eles não têm representantes fortes para falar por eles. A Gemas da Terra quer mudar essa situação e ajudar as comunidades rurais a entrarem na Era do Conhecimento.

A Gemas da Terra oferece um programa de apoio completo, desde a conscientização da comunidade até a formação de um telecentro avançado e auto-sustentável. O programa da Gemas da Terra ajuda as comunidades a complementarem os seus recursos com doações de governos e entidades de apoio. A comunidade entra com o trabalho de organização e os recursos que forem disponíveis como espaço e móveis. A Gemas da Terra procura somar os esforços com treinamento de pessoal, equipamentos e subsídios de sustentação até o telecentro ficar independente. Isso mesmo, a rede é formada de telecentros independentes, pois a missão da Gemas da Terra é dar poder às comunidades rurais na busca de um crescimento auto-sustentável.

Mas tem uma face da Rede Gemas da Terra que é ainda mais inovadora. O projeto Gemas da Terra é uma iniciativa da comunidade de imigrantes brasileiros nos Estados Unidos. Estima-se que há hoje cerca de dois milhões de brasileiros morando fora do Brasil. Estes brasileiros enviam cerca de 5,6 bilhões de dólares por ano para o Brasil. A ONG Gemas da Terra trabalha na conscientização desses brasileiros para ajudar as comunidades rurais na construção e manutenção de telecentros.

Agora você sabe onde existe o apoio. Trabalhando juntos vamos construir a Rede Gemas da Terra, uma rede de telecentros comunitários dos distritos e povoados rurais deste imenso Brasil. Nós estimamos que existam mais de 16.000 pequenas comunidades rurais no país. Quanto maior o número de telecentros, mais poderosa e mais voz a rede terá. E mais fácil será construir um novo telecentro. Um telecentro pode prestar serviços a sua comunidade, mas uma rede de telecentros pode prestar serviços para entidades externas. Por exemplo, uma rede de telecentros que inclui todos os distritos e povoados de um município pode prestar serviços para a prefeitura, como coleta de dados de saúde da população, treinamento em computação e acesso à Internet às crianças da escola municipal, além de serviços de comunicação para os órgãos da prefeitura. Esses serviços não só ajudam na sustentação dos telecentros em funcionamento com também facilitam a criação de novos telecentros.

3.7 Quem Deve Liderar a Criação de um Telecentro Comunitário?

Se você gosta de desafios, se está cansado de esperar novas oportunidades de crescimento em sua comunidade e tem espírito empreendedor então você deve pensar em participar e mesmo liderar o movimento de criação de um telecentro comunitário. Você não precisa necessariamente saber usar o computador, mas terá que aprender ou buscar parceiros que já saibam pelo menos um pouco. O importante é você formar um time para discutir o assunto e buscar o apoio da Gemas da Terra para complementar o que lhes falta.

Um telecentro comunitário não é um negócio lucrativo para quem o cria, ou seja, não se procura criar um telecentro com objetivos de lucros. O objetivo principal é organizar a comunidade para buscar um benefício para todos. A partir do telecentro, você ou qualquer outra pessoa da comunidade pode desenvolver seu negócio lucrativo, pois o telecentro pode funcionar como uma incubadora de negócios. Para participar da Rede Gemas da Terra, o telecentro deve ser comunitário, sem fins lucrativos e registrado como uma organização não governamental (ONG). Portanto, é importante que você tenha um espírito social e que busque o benefício da comunidade como forma de melhorar a sua condição de vida.

A sua idade não importa. O que importa é ter vontade de trabalhar e buscar soluções no sentido de trazer progresso para a comunidade. Também não importa o tipo de trabalho que você faz. Você pode ser um agricultor, um sapateiro, um estudante, uma professora, uma fazendeira, um cozinheiro, uma vereadora, um diretor de escola ou

uma aposentada. Enfim, qualquer que seja a sua ocupação ou mesmo se você não tiver nenhuma ocupação no momento, você pode tomar a iniciativa de liderar o movimento. Os cursos da Gemas da Terra são preparados para pessoas que tem o segundo grau completo, mas isso não quer dizer que você não possa participar se não tiver segundo grau. Nós reconhecemos que pessoas que não terminaram o segundo grau têm capacidade de empreender.

A Gemas da Terra promove valores democráticos. Isso significa que nós procuramos apoiar pessoas que gostam de trabalhar em time e que não excluem outros ou mesmo discriminam as pessoas de outras raças, religião e sexo. É importante que você saiba dialogar com os outros e procurar o consenso de idéias e ações. O seu sucesso e o sucesso do telecentro vai depender de sua habilidade de formar um time de pessoas que complementam as suas capacidades. Talvez você seja comunicativa e consiga envolver bem as pessoas, mas não gosta muito de organizar papéis, lidar com contas ou viajar para fora da comunidade. Então você deve procurar pessoas que gostam dessas atividades e que querem formar um time com você.

A transparência é muito importante para o sucesso de um time. O telecentro comunitário é resultado de um movimento cooperativista. Você não deve se preocupar em esconder informação, como acontece em uma iniciativa privada, ou seja, um bar ou padaria que compete com outros negócios. No início você vai precisar atrair as pessoas para seu time divulgando as informações o máximo possível. Com o desenvolver dos trabalhos, o número de contribuintes aumenta e é necessário criar uma entidade para gerir os trabalhos do telecentro. A Gemas da Terra promove um modelo de gestão democrático onde a comunidade forma um conselho e elege presidente e vice-presidente. Este conselho organiza os trabalhos de fundação do telecentro e contrata um gestor ou uma gestora para administrar o mesmo. A Gemas da Terra proporciona o treinamento dos gestores e gestoras de telecentros. Como participante ou líder do movimento, você pode escolher ser apenas membro ou presidente do conselho da ONG, ou você pode escolher ser o gestor ou gestora. O conselho é amplo e qualquer pessoa da comunidade pode participar, pois ninguém é remunerado. Já o gestor ou gestora do telecentro recebe salário.

Bem, você agora está preparado para decidir se quer participar ou não da criação de um telecentro comunitário. Se você quer continuar, você deve ler a segunda parte deste guia e aprender como participar da Rede Gemas da Terra.

4. PARTE II – COMO CRIAR UM TELECENTRO COMUNITÁRIO

Na primeira parte deste guia você aprendeu sobre o telecentro comunitário e como ele pode ajudar você a buscar o progresso de sua comunidade. Agora nós vamos mostrar a você como participar da Rede Gemas da Terra para criar e manter um telecentro comunitário.

Primeiro vamos apresentar a entidade Rede Gemas da Terra de Telecentros Rurais e sua metodologia de trabalho. É importante você entender como a organização funciona para saber melhor o que esperar de nós. Depois vamos detalhar cada estágio do desenvolvimento do telecentro, o que a Gemas da Terra oferece e o que você e sua comunidade devem fazer para construir seu telecentro.

4.1 A ONG Rede Gemas da Terra de Telecentros Rurais

A Rede Gemas da Terra de Telecentros Rurais é uma organização não governamental (ONG) que tem a missão de transferir poder para as comunidades rurais através do acesso à Internet. Isso significa que nós ajudamos as comunidades rurais a criarem telecentros para que todas as pessoas, sem exceção, possam ter acesso à Internet. O trabalho de prover acesso universal à Internet é chamado de inclusão digital. Por isso, a Gemas da Terra é vista pelos governos e entidades de apoio ao desenvolvimento como uma ONG de inclusão digital rural. É através da inclusão digital que nós acreditamos que estamos transferindo poder para as comunidades rurais.

A visão da Gemas da Terra é que um dia o Brasil inteiro esteja inserido na Era do Conhecimento, através da construção de uma malha nacional de telecentros comunitários. O nosso foco são as pequenas comunidades rurais, ou seja, os distritos e povoados que permeiam o vasto território brasileiro. Estimamos que existam mais de 16.000 comunidades deste gênero no Brasil. Porém, todo o trabalho da Gemas da Terra é transparente e livre. Isso significa que qualquer organização que trabalhe com inclusão digital em outras áreas, por exemplo, nas favelas das grandes cidades, pode utilizar todo o material produzido pela Gemas da Terra sem pagar nada. Não é legal saber que ao construir o seu telecentro e colaborar para o crescimento da Rede Gemas da Terra você está automaticamente contribuindo para a redução da pobreza e o progresso do país inteiro?

Dessa maneira, a Gemas da Terra contribui para a realização da nossa visão de que todo brasileiro e toda brasileira seja capaz de usar a Internet. Você pode achar que isso é um sonho impossível. Mas pense bem, a televisão levou apenas 50 anos para chegar a mais de 90% dos lares brasileiros. Quem sabe não conseguimos atingir o nosso sonho em menos de 50 anos, construindo um Brasil melhor para os nossos filhos e netos. Isso é chamado de desenvolvimento sustentável, quando você utiliza os recursos naturais para construir melhores condições de vida enquanto pensando nas gerações futuras.

Resumindo, a Gemas da Terra é uma organização gestora de uma rede nacional de telecentros comunitários rurais. Nosso trabalho foi iniciado no Alto Jequitinhonha, Minas Gerais, em Novembro de 2001, em cinco comunidades que formam o projeto piloto onde a metodologia Gemas da Terra de criação de telecentros comunitários é aplicada e desenvolvida. Essas comunidades são: São Gonçalo do Rio das Pedras e Milho Verde, distritos de Serro; Tombadouro, distrito de Datas; Conselheiro Mata, distrito de Diamantina; e Rodeador, distrito de Monjolos.

A organização jurídica Rede Gemas da Terra é registrada no Ministério da Justiça como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob o número 05.967.563/0001-77. A organização é regida por um estatuto criado pelos membros fundadores e registrado em cartório de Belo Horizonte, onde é sediada, no dia 8 de Setembro de 2003. A Rede Gemas da Terra é uma organização sem fins lucrativos.

A estrutura funcional da Rede Gemas da Terra é ilustrada na figura abaixo. O Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal são formados por um presidente e dois vice-presidentes. Estes conselhos são eleitos pelos associados a cada dois anos. Os membros dos conselhos não são remunerados. O Conselho Deliberativo tem como função reger sobre a direção da organização, estabelecendo metas a serem seguidas pela Diretoria Executiva. O Conselho Fiscal tem como função verificar a atuação financeira da entidade. Os associados são formados pelos membros fundadores e representantes de telecentros da Rede Gemas da Terra.

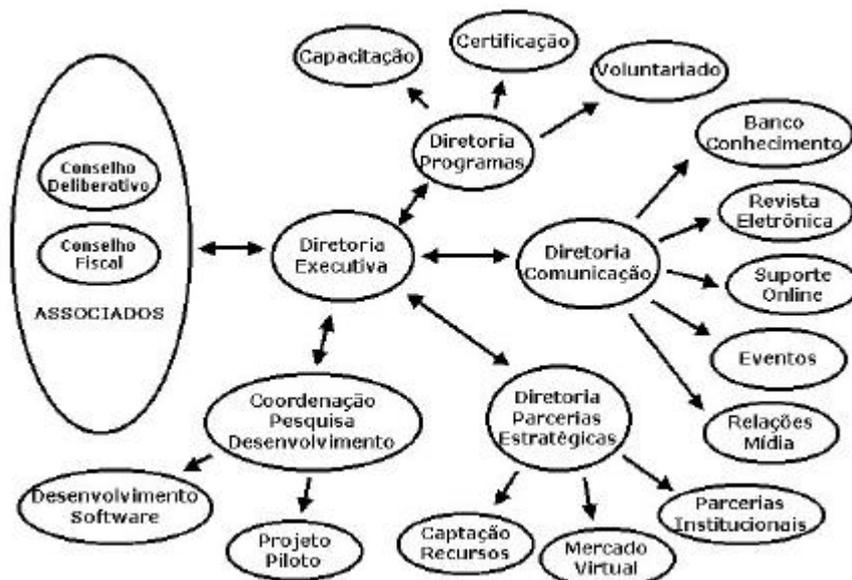


Figura 6 - Organograma de Gestão da Rede Gemas da Terra

A Diretoria Executiva é contratada e remunerada. Ela é responsável pela operação da organização e segue as indicações estabelecidas nas reuniões do Conselho Deliberativo. O(a) Diretor(a) Executivo(a) coordena o trabalho das outras diretorias e relata ao Conselho Deliberativo. A Diretoria de Programas é responsável pela criação e manutenção dos programas de capacitação, certificação e voluntariado. A Diretoria de Comunicação é responsável pela comunicação interna e externa da rede, que inclui a equipe de suporte, a revista eletrônica, o banco de conhecimento, as relações com a mídia e a promoção de eventos. A Diretoria de Parcerias Estratégicas cuida da captação de recursos, do fomento à criação de parcerias institucionais e do mercado virtual. O modelo de expansão prevê a criação de coordenadorias para apoiar as diversas diretorias. A Coordenação de Pesquisa e Desenvolvimento atua no desenvolvimento de novas tecnologias de inclusão digital.

Toda essa estrutura foi criada para apoiar as comunidades rurais provendo-as com os recursos necessários para construção e crescimento de seus telecentros. De maneira que a Rede Gemas da Terra vai crescendo, mais recursos vão sendo criados e fica cada vez mais fácil montar um telecentro. E cada telecentro que se torna auto-sustentável dá mais credibilidade a Gemas da Terra, o que nos habilita buscar mais recursos para expandir a rede. Ao construir o seu telecentro, você contribui para o fortalecimento da rede e nos ajuda a ajudar você.

O modelo de gestão da Gemas da Terra é semelhante ao que propomos para os telecentros. É uma gestão transparente, o que facilita a captação de recursos. O estatuto, a composição dos conselhos e das diretorias, as atas e os relatórios financeiros estão disponíveis no website da entidade (<http://www.gemasdaterra.org.br>). Os telecentros devem fazer o mesmo. A corrupção é um problema sério no Brasil e corrói todas as iniciativas de progresso. Os doadores sabem disso, principalmente os brasileiros que moram no exterior. Nós rompemos esta barreira de credibilidade promovendo um modelo transparente de gestão. Através da Internet, qualquer um pode verificar o andamento dos projetos e das contas das entidades gestoras dos telecentros. É mais fácil acreditar quando se vê o que está acontecendo.

4.2 A Metodologia Gemas da Terra

A figura a seguir mostra a relação da Gemas da Terra com as comunidades na construção dos telecentros. Vamos fazer um resumo do processo para você ter uma idéia de como funciona, depois vamos detalhar cada fase. Tudo começa com a divulgação dos trabalhos da Gemas da Terra através de publicações. Para você trabalhar conosco, primeiro você precisa ficar sabendo da nossa existência. Por isso é importante divulgar o nosso trabalho, convidando os líderes e as líderes rurais a participarem das conferências Gemas da Terra. Nessas conferências você tem oportunidade de encontrar os doadores de recursos, conhecer um telecentro funcionando e fazer pequenos cursos baseados neste guia.

GEMAS DA TERRA

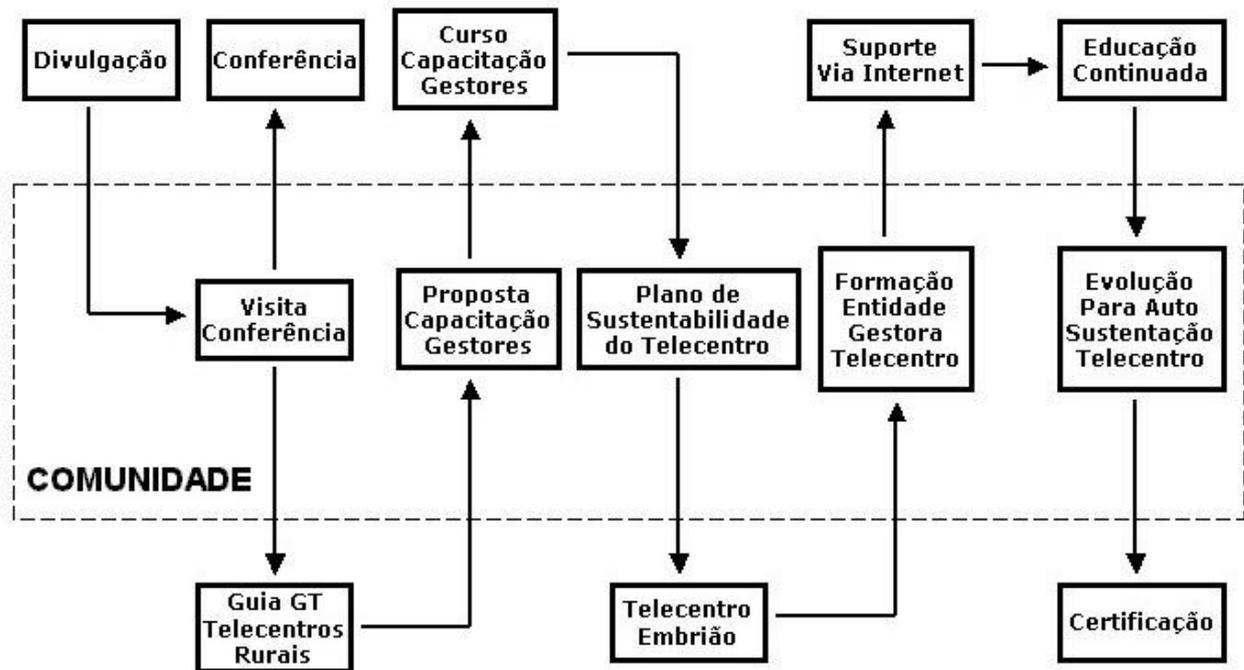


Figura 7 - Relação da Gemas da Terra com as Comunidades

Você sai da conferência com uma cópia do Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais. Você leva esta cópia de volta para sua casa e organiza a leitura do guia com outros membros de sua comunidade. No final dos trabalhos de leitura do guia, a comunidade prepara uma proposta para a Gemas da Terra para enviar quatro pessoas para realizar o curso de gestão de telecentros comunitários. No final do curso, a equipe retorna para casa com um plano de sustentabilidade do telecentro pronto para ser analisado e melhorado pela comunidade.

Após ampla discussão e adaptação do plano pela comunidade, uma proposta de construção de um telecentro embrião é enviado a Gemas da Terra. Uma vez viabilizados os recursos, a Gemas da Terra ajuda a comunidade a construir um pequeno telecentro, com dois computadores, uma impressora de multi-função com copiadora e scanner, e uma conexão de alta velocidade com a Internet. Com esta estrutura, o time treinado pela Gemas da Terra pode entrar na Internet e começar a interagir com a nossa equipe de suporte para dar continuidade aos trabalhos.

O próximo passo é criar a ONG que vai gerir o telecentro. Uma vez formalizada a entidade gestora, o telecentro passa por um processo de crescimento que é acompanhado pela Gemas da Terra através do programa de certificação. O objetivo deste programa é promover a busca da auto-sustentação do telecentro.

Agora você tem uma idéia geral da metodologia da Gemas da Terra. Um telecentro pode levar de um a dois anos para atingir o nível de auto-sustentação. Mesmo depois de amadurecer, a comunidade continua atuando junto a Gemas da Terra enriquecendo suas habilidades através de cursos mais avançados e programas de intercâmbio com outros telecentros e com as comunidades de brasileiros e amigos em outros países.

Vamos agora ver em detalhe como cada etapa do processo funciona e o que você e sua comunidade devem fazer para interagir com a Rede Gemas da Terra.

4.3 As Conferências da Rede Gemas da Terra

Se você está lendo este guia é porque provavelmente já participou de uma Conferência Gemas da Terra. Ao final da conferência, todo participante leva consigo uma cópia do Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais. Mas talvez você conseguiu o guia de uma outra maneira e precisa saber mais sobre as conferências Gemas da Terra e como participar delas.

A Conferência Gemas da Terra é uma das maneiras de iniciar o trabalho de construção de um telecentro comunitário. O objetivo principal da conferência é conscientizar as pessoas das comunidades rurais sobre o movimento de criação de telecentros. A conferência junta no mesmo local os apoiadores do movimento de inclusão digital com representantes das comunidades rurais. Além de ter a oportunidade de ver um telecentro funcionando, você poderá ver apresentações e conversar com membros de outras comunidades rurais que estão desenvolvendo seus telecentros.

Os apoiadores do movimento de inclusão digital, como órgãos de governo, empresas estatais e privadas e organizações internacionais apresentam seus programas de apoio. Esta é uma oportunidade para você interagir com essas pessoas e falar sobre a sua comunidade, atraindo seu interesse para ajudar em seu desenvolvimento. Você também encontra nas conferências alguns dos brasileiros e brasileiras que moram no exterior e que apóiam a Rede Gemas da Terra. Mais uma vez, você tem a oportunidade de compartilhar suas experiências e convidá-los a visitar sua comunidade e participar da criação de seu telecentro.

A Conferência Gemas da Terra também oferece mini-cursos baseados neste guia para facilitar a sua compreensão do assunto. Os cursos são aplicados com uma dinâmica interativa aonde você participa do processo de criação de um telecentro numa comunidade simulada.

As conferências não se limitam a ensinar quem está começando o seu telecentro. Elas servem também de reciclagem para aqueles que já iniciaram o processo. Novas tecnologias são apresentadas junto com cursos de aperfeiçoamento e você que já esta

criando o seu telecentro tem a oportunidade de falar sobre a sua experiência, seus sucessos e seus fracassos.

Fique atento quanto à realização da próxima conferência. Elas são bastante divulgadas para permitir uma participação ampla das comunidades rurais. Entre em contato com a Rede Gemas da Terra para saber a próxima data da conferência. E se possível, vá a conferência todos os anos.

4.4 A Pesquisa Social da Comunidade

Você sabe quantas pessoas residem na sua comunidade? Quantos homens e quantas mulheres? Qual a idade média da população? Quantos aposentados vivem na comunidade? Quantas casas tem na sua comunidade? Tem escola pública de primeiro e segundo grau? Tem padaria? Quantos bares tem? Quais as festas que são celebradas pela comunidade?

Essas e várias outras perguntas precisam ser respondidas para que o grupo que está liderando a criação do telecentro possa conhecer bem a sua comunidade. Só assim esse grupo poderá calcular os recursos necessários para que o telecentro possa servir à comunidade. Como a comunidade é pequena, a pesquisa deve ser feita de casa em casa. Esta é a oportunidade para o grupo conhecer todos os habitantes, explicar sobre o movimento de criação do telecentro e saber das pessoas sobre sua vontade de participar. Enquanto o grupo aprende sobre a comunidade, ele divulga o trabalho buscando mais apoiadores e conscientizando as pessoas sobre o telecentro.



Figura 8 - Pesquisa de Casa em Casa

Esta etapa é trabalhosa e mais uma vez é importante que haja uma documentação das horas gastas e as pessoas que realizaram o trabalho. Mais a frente neste guia tem uma explicação sobre como fazer a gestão do voluntariado. Ali você verá como organizar o grupo de pessoas envolvidas na criação do telecentro. Como foi dito antes, o investimento no trabalho será usado mais tarde como contra-partida na busca de doações.

A pesquisa da comunidade é usada como base para construir o Plano de Sustentabilidade do telecentro. A pesquisa fornece os dados que você precisa para construir o planejamento de marketing social, ou seja, como envolver a comunidade na utilização do telecentro. Na Seção de Ferramentas deste guia você vai encontrar um exemplo de pesquisa social que você pode utilizar na sua comunidade. Você pode adicionar perguntas à pesquisa, o que vai enriquecer ainda mais o seu trabalho. Use o formulário exemplo, adicione perguntas que achar conveniente e faça cópias suficientes para pesquisar cada casa e estabelecimento comercial, religioso e público da comunidade. Uma vez concluída a pesquisa, faça um relatório dos resultados, como indicado no exemplo da Seção de Ferramentas. Agora, o grupo está preparado para dar o próximo passo na criação do telecentro que é apresentar o pedido de apoio para a Rede Gemas da Terra.

4.5 A Proposta de Criação do Telecentro Comunitário

Você só deve apresentar uma proposta para a Gemas da Terra apoiar a sua comunidade depois de ter lido este guia e realizado a pesquisa social. Para ajudar você, a Gemas da Terra precisa conhecer a sua comunidade. A pesquisa social é o instrumento que usamos para compreender os potenciais e necessidades de sua comunidade. A partir da pesquisa, a Gemas da Terra cria um banco de dados sobre sua comunidade, o qual pode ser visto pelos apoiadores via Internet.

Nós documentamos também o seu processo de desenvolvimento do telecentro. Portanto, é necessário que você inclua na documentação da proposta, cópia do Diário Oficial do Telecentro. A proposta pode ser enviada pelo correio ou entregue pessoalmente no nosso escritório. Se você tem acesso à Internet, você pode acessar o website da Gemas da Terra e transferir os dados da proposta.

O formulário de proposta de apoio da Gemas da Terra pode ser encontrado na Seção de Ferramentas. Além de dados gerais sobre a comunidade, nós pedimos que você coloque o nome das pessoas envolvidas na criação do telecentro e uma breve descrição de suas habilidades. Nós precisamos saber que tipo de formação acadêmica que os participantes tem, como primeiro ou segundo grau. Como já foi dito, você não precisa sequer ter ido à escola para poder ajudar ou mesmo liderar a criação do telecentro. Nós queremos apenas determinar quais são as habilidades gerais do grupo. Você pode descrever também a sua profissão ou as habilidades que você tem, se sabe usar computador ou dirigir um carro, por exemplo.

A proposta pode ser apresentada por um indivíduo, um grupo de indivíduos ou uma organização. Se a sua comunidade tem uma associação comunitária, seria interessante envolver essa associação na criação do telecentro. A associação atua como uma incubadora do telecentro. Deve ficar entendido que eventualmente o telecentro ficará independente da associação, vindo a formar uma outra organização social na comunidade. Isso é necessário porque nem sempre a associação comunitária tem um modelo de gestão semelhante ao requerido pela Gemas da Terra para a criação de telecentros. O processo de reforma da associação pode ser mais doloroso e demorado do que a criação de uma nova organização. Por isso promovemos o processo de incubação, para que a associação tenha a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da comunidade e avaliar os requisitos de integração na Rede Gemas da Terra.

Nem sempre os dirigentes da associação comunitária são os primeiros a se interessarem pela criação de um telecentro e podem até ser os que venham a resistir contra o movimento. É possível também que os pioneiros do movimento não sejam membros da associação comunitária. Isso não os impede de apresentar uma proposta em seu nome ou em nome de um grupo. Porém é importante entender que para receber recursos da Gemas da Terra será necessário que exista uma organização devidamente registrada. Se não existe uma organização local disposta a servir de incubadora, o grupo de criação do telecentro terá que primeiro passar pelo processo de criação da organização antes de receber apoio para criação do telecentro embrião.

Portanto, fica claro porque é importante negociar com a associação comunitária para facilitar o processo. Quando a proposta é apresentada em nome de uma associação comunitária, o presidente da associação precisa assinar o pedido de apoio, reconhecendo que a associação está servindo de incubadora para o telecentro. No caso da proposta ser apresentada em nome de uma pessoa ou grupo de pessoas, a etapa de criação do telecentro embrião é adiada até a criação da organização gestora do telecentro.

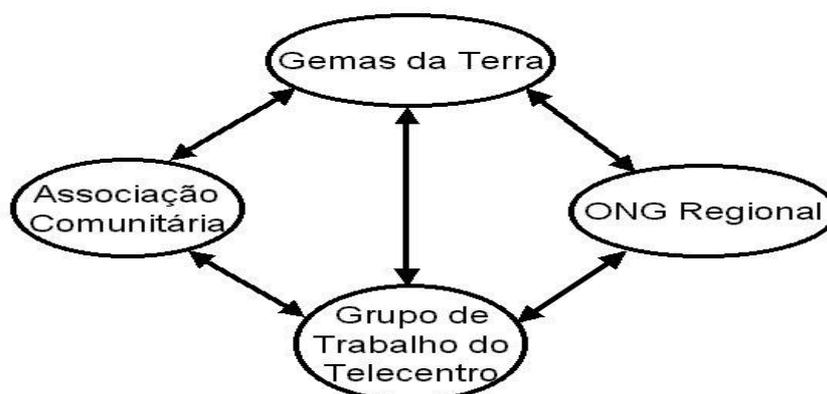


Figura 9 - Grupos Envolvidos na Criação do Telecentro

É possível que a Gemas da Terra forme parceria com outra ONG regional que se responsabilize pelo recebimento dos recursos e alocação dos mesmos nas comunidades. Neste caso, você precisa contatar a Gemas da Terra para saber se existe tal parceria em sua região ou solicitar uma ONG regional que entre em contato com a Gemas da Terra para elaborar uma parceria. Apesar do apoio de uma ONG regional, o processo de criação do telecentro comunitário deve partir de dentro da comunidade. Ele não pode ser dirigido pela ONG regional, ou seja, pessoas de fora da comunidade não podem fazer a pesquisa e apresentar uma proposta em nome de uma ONG regional. A ONG regional tem o papel apenas de facilitadora do processo.

Ao concluir a proposta, o grupo de criação do telecentro venceu uma grande etapa. O próximo passo é escolher um grupo de quatro pessoas para serem treinadas em gestão de telecentros. Este treinamento é realizado pela Rede Gemas da Terra. O nome e currículo dessas pessoas devem ser incluídos na proposta enviada a Gemas da Terra.

4.6 O Curso de Gestão de Telecentros Comunitários Rurais

As experiências com telecentros no mundo inteiro mostram que o gestor ou a gestora do telecentro é uma peça fundamental no sucesso do movimento. Por isso a metodologia da Gemas da Terra concentra grande parte dos esforços na capacitação dos futuros gestores dos telecentros. Este treinamento é realizado antes do telecentro chegar na comunidade.

O grupo de criação do telecentro escolhe quatro pessoas para representá-lo nos cursos de gestão de telecentros da Gemas da Terra. Mas porque quatro? Afinal de contas, apenas uma pessoa assumirá a posição de gestor ou gestora. É simples, ao treinar quatro pessoas aumenta-se a chance do projeto do telecentro dar certo. Eventualmente, apenas uma dessas pessoas assumirá a posição de gestor ou gestora do telecentro, mas as outras vão contribuir não só durante o processo de criação, mas também poderão trabalhar no telecentro como monitores, ou participar do conselho deliberativo do telecentro. Além disso, no futuro elas poderão assumir a gestão do telecentro no caso da saída do gestor ou gestora.

Trabalhar em time é mais fácil, pois um pode complementar as fraquezas do outro. Ao contrário das expectativas, está demonstrado estatisticamente que empresas que começam com 3 a 5 sócios tem mais chance de serem bem sucedidas. O grupo deve ser formado por pessoas que complementam as habilidades das outras. Por exemplo, é importante que haja pelo menos uma pessoa no grupo que tenha alguma experiência com computador. Caso contrário, o grupo deve procurar este treinamento antes, por exemplo, em um telecentro da Gemas da Terra em outra comunidade. O ideal é que todas as quatro pessoas tenham experiência com computador, mas este não é o fator mais importante. É preciso levar em consideração também às habilidades de liderança, as experiências de trabalho, a atitude positiva e o grau de afinidade entre as quatro

pessoas. Todos os exercícios de treinamento serão realizados pelo time e o melhor é que essas pessoas gostem de trabalhar juntas. Uma boa solução é formar um grupo diverso, composto de mulheres e homens; jovens, adultos e idosos. Essas quatro pessoas devem ser escolhidas pelo grupo que iniciou a criação do telecentro e se for preciso deve-se fazer uma votação para escolhê-las. O exercício dos valores democráticos é uma das bandeiras da Gemas da Terra.

O objetivo do treinamento é capacitar o time de gestão do telecentro para interagir com a Gemas da Terra na construção e desenvolvimento de um telecentro auto-sustentável. Geralmente, o curso é aplicado para 5 times de comunidades diferentes. Uma turma de 20 alunos e alunas, trabalhando em grupos de 4 recebe aulas teóricas e práticas sobre como criar um telecentro comunitário e levá-lo à auto-sustentação. Os cursos são baseados na metodologia descrita neste guia, mas os assuntos são apresentados com maior profundidade. Durante o curso, cada time desenvolve um plano de sustentabilidade para o telecentro de sua comunidade, usando como base a pesquisa social que foi realizada anteriormente. Os times recebem ajuda dos instrutores para analisar os dados da pesquisa e construir o plano, como descrito mais a frente neste guia.

Além do estudo detalhado do guia de telecentros rurais, o treinamento envolve os seguintes cursos:

- Gestão e Operação de Telecentros – Neste curso os estudantes são apresentados aos equipamentos e programas de software utilizados na construção de um telecentro e aprendem como operá-los. Os estudantes aprendem também como manter uma documentação apropriada a uma boa administração e como utilizar o Caixa Virtual, uma ferramenta de gestão financeira transparente. Este curso também explora as questões de ética do trabalho.
- Desenvolvimento Comunitário – Este curso prepara o estudante para adquirir uma visão global do mundo enquanto entendendo a necessidade de proteger a cultura e os valores locais. Ele apresenta o telecentro como uma ferramenta a ser utilizada pela comunidade na busca de autonomia econômica e política. O curso mostra aos estudantes como um gestor ou gestora de telecentro envolve a sua comunidade, primeiro pesquisando e coletando dados sobre a mesma e depois usando técnicas de mobilização para reunir a comunidade em torno de um objetivo comum. Os conceitos de empreendedorismo e cooperativismo também são apresentados.
- Desenvolvimento Social e Humano – Este curso expõe o estudante ao conceito de evolução da Sociedade do Conhecimento e ajuda-o a se posicionar neste processo de transição de longo prazo. Os conceitos de democracia e cidadania são expostos neste curso, com especial atenção ao conceito de cidadania digital. Com este curso, os estudantes são capazes de entender o seu papel

nas mudanças sociais necessárias em sua comunidade e na humanidade como um todo.

Uma das funções principais do telecentro é capacitar a comunidade no uso da Internet. Por isso, os futuros gestores e gestoras são treinados para treinar a comunidade em quatro cursos básicos, que são:

- Computação Básica – Como usar o computador e seus periféricos;
- Ferramentas de Comunicação – Ensina o uso de correio eletrônico, listas de discussão, blogs, fóruns, mensagens instantâneas, comunicação com áudio e vídeo;
- Ferramentas de Pesquisa da Internet – Explora o uso do navegador da Internet para encontrar informação.
- Ferramentas de Criação de Conhecimento – Curso de introdução à criação de websites usando informações obtidas com câmeras digitais, scanners e outras ferramentas e o uso de ambientes de desenvolvimento colaborativo.

No final do curso de gestão de telecentros, o time está preparado para continuar o desenvolvimento do telecentro em sua comunidade. Além de ter preparado um plano preliminar de sustentabilidade do telecentro, o time é capaz também de treinar outras pessoas da comunidade no uso das ferramentas básicas de utilização do telecentro. A Gemas da Terra planeja criar cursos mais avançados usando recursos de educação à distância, quando através do telecentro, a aluna acessa o ambiente de treinamento via Internet.

Após receber a proposta de apoio enviada pela comunidade, a Gemas da Terra procura alocar recursos para receber as quatro pessoas indicadas para realizar o curso de gestão de telecentros. Enquanto isso acontece, o grupo de criação do telecentro pode continuar o trabalho de mobilização da comunidade, esclarecendo os benefícios, aumentando o número de apoiadores e realizando leituras em grupo deste guia. A proposta enviada a Gemas da Terra pode servir de base para apresentar o trabalho do grupo para outras pessoas. Além de organizar a equipe de voluntariado, a comunidade pode também dar início ao processo de criação da entidade gestora do telecentro, como explicado mais à frente. Todo este trabalho precisa ser documentado. A persistência é de extremo valor em todos os momentos. Você está trabalhando na mudança da realidade de sua comunidade. Esta mudança não vem sem esforços e sacrifícios.

4.7 O Plano de Sustentabilidade

Planejar é pensar nas possibilidades do futuro e criar maneiras de chegar no resultado almejado. Para a maioria, é muito mais interessante fazer do que planejar. Mas o planejamento pode evitar muitos erros e frustrações. Todo plano deve ser considerado um documento em evolução, ou seja, você planeja hoje com aquilo que você conhece.

De maneira que você vai conhecendo mais, você vai modificando o plano para refletir o seu novo conhecimento. O exercício de planejar é imaginar aquilo que se quer construir e depois criar os passos para alcançar o objetivo. Quando se trabalha sozinho não é difícil imaginar e executar, sem ao menos documentar seu plano. Principalmente se o projeto não é complicado. Mas para um projeto complexo como um telecentro, que envolve um grupo de pessoas na construção e que leva até dois anos para atingir a auto-sustentação, é muito importante criar um documento que reflete aquilo que o coletivo imagina que vai construir e como vai fazer isso. E este documento deve ser atualizado sempre que necessário.

O planejamento é uma das fases mais importantes de um projeto de telecentro. É nesta fase que você utiliza os dados colhidos na pesquisa social para elaborar um plano de construção e manutenção do telecentro. Nós dividimos esta tarefa em três partes: o plano estratégico, o plano de marketing social e captação de recursos e o plano financeiro. Cada um desses planos depende do outro. Se você modificar um deles será necessário alterar os outros dois. O conjunto dos três planos é chamado de Plano de Sustentabilidade do Telecentro. Esse nome justifica o fato da comunidade estar construindo um telecentro auto-sustentável e que atende aos anseios de progresso social e econômico da mesma.



Figura 10 - Plano de Sustentabilidade do Telecentro

O Plano Estratégico busca enumerar os potenciais e as carências da comunidade. Baseado nestes parâmetros o plano estabelece um caminho para utilizar os potenciais na busca de suprir as carências. Ou seja, neste plano você determina o que a comunidade tem que pode facilitar a criação do telecentro. Ao mesmo tempo, você estabelece aquilo que a comunidade não pode suprir. A partir daí, você cria uma estratégia para usar o que se tem para buscar o que falta para completar o projeto. O Plano Estratégico também indica o tempo de execução de cada tarefa e apresenta um calendário geral do desenvolvimento do telecentro.

O Plano de Marketing Social e Captação de Recursos é uma análise das características sociais e econômicas da comunidade para entender como o telecentro vai atuar para buscar envolver a comunidade na utilização de seus serviços e como levantar recursos para a sua construção. Aqui você determina que tipos de serviços que o telecentro deve oferecer e qual a estratégia de preço para estes serviços. Este plano estabelece também as táticas que serão utilizadas para sensibilizar a comunidade e atrair as pessoas para utilizar os serviços do telecentro e ajudar no financiamento da construção do mesmo.

O Plano Financeiro apresenta uma análise dos custos de construção e expansão do telecentro e apresenta uma projeção das receitas e despesas por um período de 3 anos. O objetivo do Plano Financeiro é estudar as possibilidades de atingir a auto-sustentação do telecentro através de simulações de cenários. Este plano torna-se a ferramenta de verificação do andamento financeiro do projeto, uma vez que os dados reais são substituídos pelos dados de simulação.

Simples, não? Você deve estar imaginando que precisa de um especialista em planejamento de negócios para construir o seu plano. Se você fosse começar do nada, provavelmente seria necessário um especialista. Mas nós facilitamos este trabalho para você oferecendo um tutorial de construção do Plano de Sustentabilidade na Seção de Ferramentas deste guia. Além disso, você pode utilizar os planos de outras comunidades como exemplo para construir o seu. Todo telecentro Gemas da Terra tem um website onde você encontra toda a documentação de criação e manutenção do telecentro, desde os Diários Oficiais até o Planos de Sustentabilidade. De maneira que a Rede Gemas da Terra cresce, mais comunidades vão apresentando suas histórias de criação de telecentros e vai ficando cada vez mais fácil para quem está começando.

A comunidade pode esperar até o treinamento da equipe de gestão pela Gemas da Terra para começar a construir o Plano de Sustentabilidade. Como foi mostrado acima, durante o curso de gestão de telecentros, o time que representa a comunidade desenvolve o Plano de Sustentabilidade com apoio dos instrutores. Porém, se o grupo de criação do telecentro quiser se aventurar no desenvolvimento do plano mesmo antes de receber o treinamento, vá até a Seção de Ferramentas e comece o trabalho seguindo o tutorial. Mais uma vez, documente os seus esforços para usar na busca de recursos de contra-partida. Mesmo que não se consiga completar o plano, o esforço da tentativa será valorizado. A vontade de vencer é a mola do sucesso. A Gemas da Terra valoriza o seu trabalho e busca compensação pelo seu esforço. Ficar parado esperando não é atitude de quem quer vencer.

4.8 A Gestão do Voluntariado

Uma organização social conta com trabalho voluntário para executar sua agenda. Existe uma lei no Brasil que rege o trabalho voluntário. É a Lei Federal nº 9.608 de 18 de fevereiro de 1998, também chamada de Lei do Voluntariado. Durante o

desenvolvimento de um telecentro comunitário há duas fases distintas do trabalho voluntário, antes e depois da legalização da entidade gestora do telecentro. No caso de uma outra entidade atuar como incubadora do telecentro, a segunda fase da gestão do voluntariado pode ser adiantada.

Todos começam como voluntários, desde a primeira pessoa que introduz o guia de telecentros para a comunidade até o presidente do conselho deliberativo da ONG do telecentro. E geralmente, as pessoas que são contratadas para trabalhar no telecentro antes trabalham como voluntárias. Desta maneira cria-se uma filosofia de doação e compensação pelo mérito do trabalho realizado em prol da comunidade. A Gemas da Terra procura trabalhar com as pessoas que estão investindo no desenvolvimento do telecentro e para isso promovemos a documentação das horas e das atividades, para que possamos ver quem está realizando o trabalho e quem merece o crédito pelos resultados.

A primeira fase do trabalho de construção do telecentro é caracterizada por um indivíduo ou grupo de pessoas que busca entender sobre o assunto e planeja a execução do projeto. Todos são voluntários do projeto do telecentro, mas ainda não existe uma entidade responsável. Nesta etapa, a gestão do trabalho voluntário é realizada através da documentação do trabalho individual e coletivo. A Gemas da Terra sugere que cada pessoa mantenha um diário de suas atividades e que o grupo mantenha um Diário Oficial do Telecentro, o qual é mantido por uma das pessoas do grupo que é escolhida para tal. A Seção de Ferramentas apresenta um exemplo de como criar um diário.

Nesta etapa inicial o importante é manter um diálogo aberto entre os voluntários e voluntárias, realizar reuniões freqüentes, documentar os resultados das reuniões, criar uma lista de tarefas e designar executores, e procurar resolver qualquer conflito entre os membros do grupo. Deve-se também eleger um coordenador ou coordenadora dos trabalhos. Esta pessoa é responsável por organizar as reuniões, manter o Diário Oficial do Telecentro, relatar o progresso das atividades e encaminhar a execução das mesmas.

Uma vez estabelecida a organização gestora do telecentro, a gestão do voluntariado muda. Este também é o caso quando uma outra organização, como uma associação comunitária, resolve adotar o projeto do telecentro e atuar como uma incubadora. Nestes casos, a gestão do voluntariado deve ser mais formal para obedecer à Lei do Voluntariado mencionada acima. Antes de tudo, é necessário que todo voluntário e voluntária assine um termo de compromisso com a entidade gestora, estabelecendo o tipo e a forma do trabalho voluntário.

Nesta segunda fase é muito importante organizar o trabalho voluntariado em torno de um código de conduta e uma agenda de trabalhos que seja beneficente para o telecentro. O voluntário geralmente realiza as tarefas que gosta, quando acha que

pode. A boa coordenação do voluntariado exige que a entidade gestora estabeleça regras, lista de tarefas e projetos, e que exija resultados dos voluntários.

A Seção de Ferramentas deste guia apresenta um Estatuto do Voluntariado do Telecentro com sugestões de regras que incluem os direitos e deveres do voluntariado e do coordenador ou coordenadora. O estatuto apresenta também um exemplo de ficha de cadastro do voluntário e do termo de adesão, de acordo com a Lei do Voluntariado.

Apesar do trabalho voluntário ser essencial no início e no desenvolvimento contínuo do telecentro, a Gemas da Terra promove a profissionalização da equipe de gestão. Isso significa que as pessoas envolvidas na administração e operação do telecentro devem ser remuneradas. É esta equipe que vai garantir a sustentabilidade do telecentro, junto com o apoio do Conselho Deliberativo, o qual é formado por voluntários da comunidade. O trabalho voluntário sozinho não é capaz de garantir a continuidade do telecentro.

4.9 O Telecentro Embrão

Para que um telecentro comunitário possa exercer todas as suas funções dentro de uma comunidade rural ele precisa ter equipamentos e espaço adequados a essas funções. O recurso básico de um telecentro é o acesso à Internet. Segundo a nossa definição, telecentro sem Internet de alta velocidade não é telecentro. Para ser um centro de treinamento o telecentro precisa de uma sala com uns dez computadores multimídia dispostos em bancadas ou mesas apropriadas, um sistema de projeção de imagens, um quadro de escrever e uma mesa para o instrutor. Além de aulas de computação, este centro de treinamento pode ser usado para ministrar cursos à distância, via Internet, ou qualquer outro curso presencial de interesse da comunidade. Por exemplo, o centro de treinamento pode ser usado pela escola para ensinar computação aos seus alunos, pelos órgãos do governo que apóiam o meio rural ou qualquer empresa privada que queira ministrar cursos para a comunidade. A sala de treinamento pode gerar recursos para o telecentro ao ser alugada para os propósitos descritos.

Algumas pessoas vão querer usar o telecentro para trabalhar via Internet. Este trabalho pode gerar renda para o usuário do telecentro, que paga ao telecentro pelos seus serviços de acesso aos computadores e à Internet. O trabalho no telecentro não pode estar sujeito à disponibilidade da sala de treinamento. Portanto, é necessário que o telecentro tenha uma sala dedicada para o uso dos equipamentos, independente do centro de treinamento. Esta sala deve ser equipada com uns dez computadores multimídia com web-câmera, impressora, copiadora, fax, scanner e máquina fotográfica digital, além de outros recursos como gravadores de DVD e CD.

Para que o telecentro funcione como um centro de negócios completo é necessário que a sala de trabalho e a sala de treinamento sejam complementadas com salas de reunião. Estas salas são compostas de uma mesa de reunião, cadeiras e um quadro de escrever, o qual pode ser usado para projetar imagens com o equipamento da sala de treinamento. No mínimo duas salas de reunião devem ser formadas para permitir mais de um encontro ao mesmo tempo. Pronto, o telecentro agora pode funcionar como uma incubadora de empresas, pois contém todos os recursos que uma pequena empresa precisa. As salas de reunião podem ser alugadas para gerar renda ao telecentro. Agências de governo não precisam mais manter escritórios regionais, bastam utilizar os telecentros para suas atividades.

Com os recursos descritos acima, a comunidade pode usar o telecentro para entretenimento. O projetor de imagens e o tocador de DVD podem ser utilizados para projetar filmes na sala de treinamento ou em uma sala maior, adjacente ao telecentro. Adquirindo uma máquina de filmar digital e interfaces de digitalização de som, membros da comunidade podem produzir filmes, músicas e documentários. De repente o telecentro se transforma num centro cultural. A sala de trabalho pode ser usada também para pesquisar na Internet ou desenvolver tarefas pessoais. Com o devido equipamento e o espaço apropriado, o telecentro pode operar uma rádio ou mesmo uma TV comunitária, facilitando a divulgação dos seus serviços na comunidade. Ele pode vir até a prover acesso à Internet para as casas, fazendas e estabelecimentos comerciais e sociais da comunidade. A figura abaixo mostra um modelo de estrutura de um telecentro avançado.

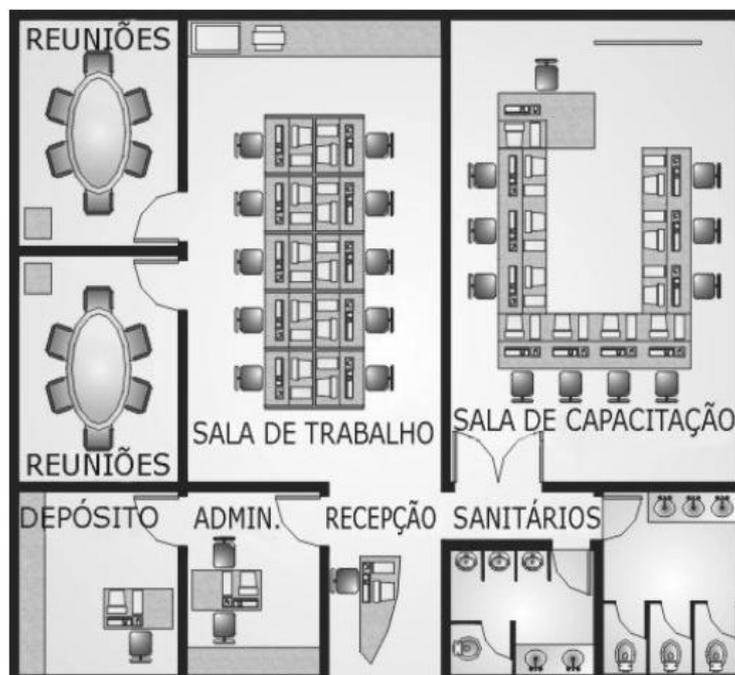


Figura 11 - Telecentro Avançado

Como você pode ver, quanto mais equipado o telecentro, mais serviços ele pode prestar, o que significa que a comunidade vai estar mais integrada no mundo moderno, e de contra-partida, o telecentro terá mais fontes de renda para garantir sua auto-sustentação. Porém, o custo para se montar uma estrutura avançada é muito alto inicialmente. A tabela abaixo é uma estimativa do custo de um telecentro avançado. Também demora um bom tempo até a comunidade se apropriar das tecnologias do telecentro e tirar proveito delas. Durante este período, o investimento nos equipamentos é desperdiçado, pois ele é aproveitado por apenas uma minoria de usuários que sabem utilizá-los.

Infraestrutura Telecentro Avançado	Valor
2 servidores	R\$6.000,00
20 clientes	R\$20.000,00
1 impressora multi-função laser preto e branco	R\$6.000,00
1 impressora inkjet colorida	R\$300,00
1 projetor de imagem	R\$6.000,00
1 sistema de Internet banda larga (satélite, rádio, DSL).	R\$1.000,00
Móveis	R\$3.000,00
Total Telecentro Avançado	R\$42.300,00
Custo Médio de Manutenção Mensal Telecentro Avançado	Valor
Aluguel Imóvel	R\$150,00
Eletricidade	R\$100,00
Materiais/Manutenção	R\$150,00
Salário Gestor(a)	R\$600,00
Salários Monitores (3)	R\$900,00
Conexão Internet	R\$600,00
Total Custo Médio de Manutenção Mensal Telecentro Avançado	R\$2.500,00

Tabela 1 - Estimativa de Custo do Telecentro Avançado

A solução para este problema de ineficiência na aplicação dos recursos é começar pequeno, envolver a comunidade e crescer de acordo com as demandas da mesma. Para que a comunidade se sinta proprietária do telecentro é importante que ela participe de sua construção. O caminho sugerido pela Gemas da Terra é começar com o mínimo possível, dominar os recursos disponíveis e depois buscar mais recursos passo a passo, buscando sempre a auto-sustentação do telecentro. Existem basicamente duas medidas do sucesso do telecentro comunitário. Primeiro, quantas pessoas ele consegue envolver. Segundo, a quantidade de serviços que ele presta. A medida de sucesso total do telecentro é quando ele consegue envolver toda a comunidade no uso de todas as tecnologias modernas de comunicação e informação e sendo auto-sustentável. Uma tarefa muito difícil.

A configuração mínima de um telecentro é chamada por nós de Telecentro Embrião. Isso porque é nessa forma que o telecentro Gemas da Terra nasce. A partir daí, a comunidade vai cuidar e ajudar o telecentro a crescer até atingir a maturidade, num estágio avançado como o descrito acima. O telecentro embrião pode chegar na comunidade mesmo antes da entidade gestora do telecentro ter sido formada. Para isso é necessário que exista uma entidade incubadora do telecentro, como uma associação comunitária ou uma ONG regional. O telecentro embrião é composto por dois computadores multimídia com web-câmera, uma impressora multi-função com copiadora, scanner e fax, um estabilizador de energia elétrica, uma conexão de Internet de alta velocidade e um sistema de aterramento. Veja abaixo a estimativa de custo de um telecentro embrião.

Infraestrutura Telecentro Embrião	Valor
1 computador servidor multimídia (disquete, CD-R, photo-webcam).	R\$3.000,00
1 computador cliente com áudio.	R\$1.000,00
1 impressora multi-funcional inkjet (fax, copiadora, scanner).	R\$ 500,00
1 sistema de Internet banda larga (satélite, rádio, DSL).	R\$1.000,00
Móveis	R\$ 500,00
Total Infraestrutura Telecentro Embrião	R\$6.000,00
Custo Médio de Manutenção Mensal Telecentro Embrião	Valor
Aluguel Imóvel	R\$100,00
Eletricidade	R\$50,00
Materiais/Manutenção	R\$50,00
Salário Gestor(a)	R\$300,00
Conexão Internet	R\$600,00
Total Custo Médio de Manutenção Mensal Telecentro Embrião	R\$1.100,00

Tabela 2 - Estimativa de Custo de um Telecentro Embrião

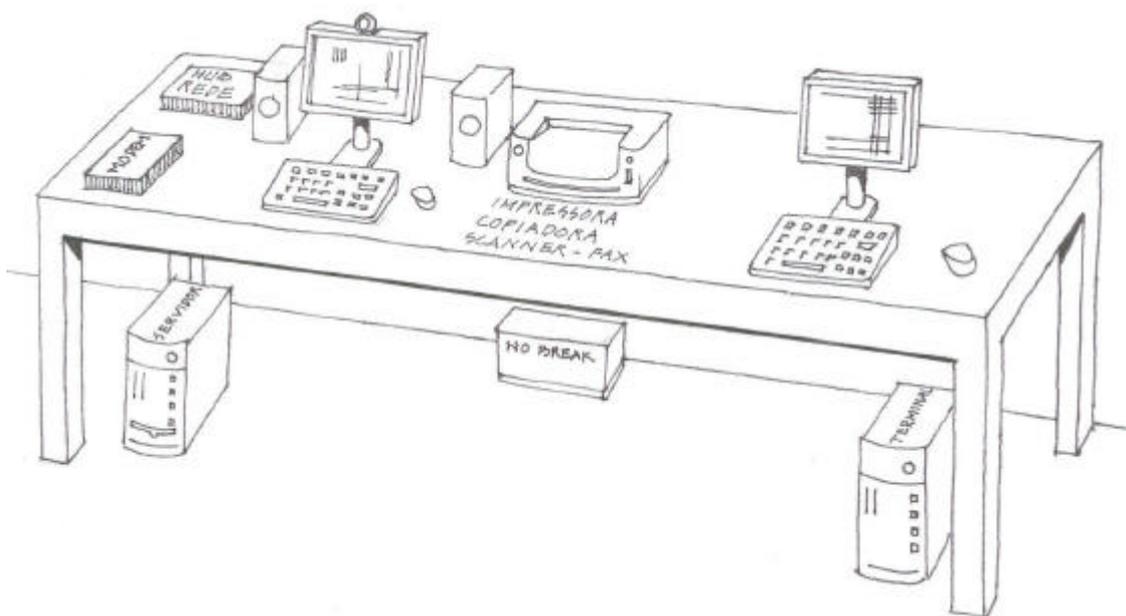


Figura 12 - Equipamentos do Telecentro Embrião

A comunidade forma o Telecentro Embrião depois da equipe de gestão retornar do treinamento na Gemas da Terra. A comunidade se reúne e discute o Plano de Sustentabilidade desenvolvido pela equipe de gestão, com a ajuda da Gemas da Terra, modifica o plano se necessário e aprova sua execução em assembléia. O próximo passo é criar a entidade gestora, ou caso uma entidade incubadora esteja atuando, a plano aprovado em assembléia é assinado por todos e enviado para a Gemas da Terra. Se não existir uma entidade incubadora, primeiro a ONG gestora do telecentro é criada e o Plano de Sustentabilidade é assinado pelo Conselho Deliberativo da ONG do telecentro e enviado para a Gemas da Terra.

Uma vez recebido o plano oficial de desenvolvimento do telecentro comunitário, a Gemas da Terra aloca os recursos para complementar os recursos da comunidade e criar um telecentro embrião. Um dos membros da equipe de gestão é contratado para gerir o telecentro e executar o Plano de Sustentabilidade, com o apoio do Conselho Deliberativo. Com os recursos do telecentro embrião, o telecentro pode se integrar à Rede Gemas da Terra via Internet e receber suporte técnico e apoio constante ao seu desenvolvimento. O gestor ou gestora do telecentro passa a ser o canal de comunicação da comunidade com a Gemas da Terra e o telecentro engaja no Programa de Certificação, que foi criado para orientar o processo de desenvolvimento do telecentro até um estágio avançado. A relação da Rede Gemas da Terra com os telecentros é de co-dependência. Vamos crescer juntos. Cada telecentro auto-sustentável fortalece a rede de telecentros, que em troca é capaz de prover mais recursos para a sustentação dos telecentros e crescimento da rede.

A Seção de Ferramentas apresenta um tutorial de construção do telecentro embrião, incluindo a conexão dos equipamentos e um manual de instalação do software. Todo o software utilizado nos telecentros da Gemas da Terra é livre. Nós temos um compromisso com o uso e desenvolvimento de software livre. A Gemas da Terra mantém sua própria distribuição de software para telecentros, chamada Kurumin-GT, baseada no sistema operacional Linux. Uma cópia do Kurumin-GT acompanha este guia. Você também pode construir o seu telecentro embrião independente da Gemas da Terra e utilizar todos os recursos disponíveis no nosso website. Esta é a nossa contribuição para o crescimento do movimento global de telecentros comunitários.

4.10 A Organização Gestora do Telecentro

A Gemas da Terra estabelece que todo telecentro da rede seja uma organização não-governamental (ONG), criada especificamente para gerir o telecentro. O telecentro pode ser incubado dentro de outra organização, mas a longo prazo o telecentro se transforma num projeto muito grande para ser contido dentro de outra organização. Além disso, as agendas das outras organizações da comunidade podem não estar em sintonia com a missão da Gemas da Terra. Ao invés de buscar uma conformação de ideais, preferimos promover a criação de uma nova entidade, criando novas oportunidades de participação da comunidade. Nosso objetivo é ajudar a fortalecer o terceiro setor nas comunidades rurais, crescendo o número de ONGs comunitárias. Nas comunidades onde ainda não existe uma associação comunitária, o trabalho de criação da ONG do telecentro vai contribuir para o nascimento do terceiro setor.

O primeiro estágio de criação da ONG do telecentro é definir um estatuto. A Seção de Ferramentas oferece um exemplo de estatuto que segue o modelo de gestão proposto pela Gemas da Terra. Segundo este estatuto, a entidade é registrada como OSCIP, ou Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Este modelo de organização é definido pela Lei Federal 9.790 de 1999. O modelo OSCIP facilita o processo de criação de uma ONG e garante a transparência da gestão da organização. O estatuto da Rede Gemas da Terra foi registrado em cartório no dia 8 de setembro de 2003 e o título de OSCIP foi emitido pelo Ministério da Justiça no dia 4 de fevereiro de 2004, um período de 6 meses.

Uma vez que o estatuto está definido, a assembléia dos membros fundadores é reunida para votar a aprovação do mesmo e eleger os membros dos conselhos. Em seguida, o estatuto e a ata da assembléia de fundação, assinada pelos membros fundadores, são registrados em cartório local. Uma vez recebido o registro do cartório, a entidade pode ser registrada no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), na Secretaria da Receita do Ministério da Fazenda.

Uma vez aprovado o CNPJ, a ONG do telecentro já pode ser considerada oficial, podendo interagir com a Gemas da Terra recebendo recursos como o telecentro embrião. O próximo passo é dar entrada no pedido de registro como OSCIP no

Ministério da Justiça. Se o estatuto modelo apresentado neste guia for utilizado sem modificações, a aprovação pelo Ministério da Justiça é garantida num prazo de 30 dias. Isto porque este estatuto já foi analisado e aprovado para outros telecentros. Caso o estatuto seja diferente do modelo apresentado ou mesmo que o modelo tenha sido modificado, uma vez apresentado ao Ministério da Justiça, ele vai ser analisado e se não conformar com a Lei de OSCIP, será retornado para ser corrigido e a proposta reapresentada. Para corrigir o estatuto é necessário reunir a assembléia da ONG e aprovar as modificações, que devem então ser registradas em cartório. Este processo pode adicionar vários meses no registro de OSCIP.

Para facilitar o processo de registro da OSCIP, a Seção de Ferramentas apresenta um passo a passo, orientando como fazer em cada situação para evitar erros e demoras desnecessárias. A burocracia do serviço público brasileiro ainda é exagerada. Se você seguir o caminho que está sendo seguido por outros telecentros, você pode usar a experiência deles para driblar a burocracia.

A figura abaixo mostra o modelo de organização sugerido pela Gemas da Terra. A assembléia dos associados da entidade deve reunir o maior número possível de representantes da comunidade. Durante a pesquisa social, a comunidade deve ser informada sobre a formação da ONG do telecentro e todos devem ser convidados a participar como associados. Quanto maior o número de associados, mais democrática e participativa será a ONG do telecentro, e mais apoio ela terá da Gemas da Terra.

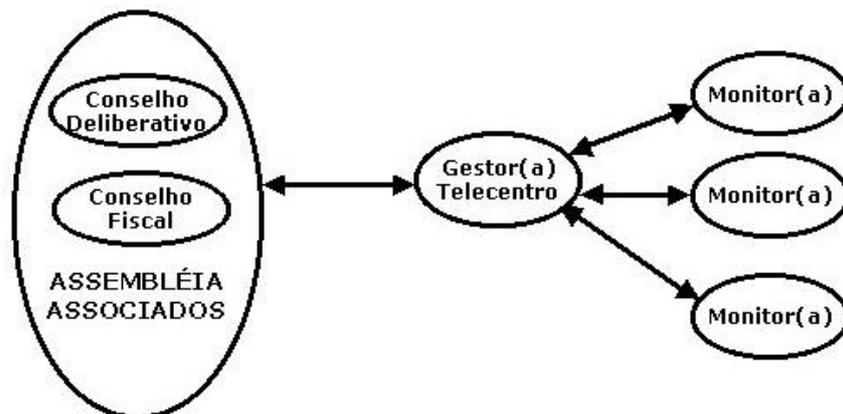


Figura 13 - Modelo de Gestão da ONG do Telecentro

Em reunião da Assembléia dos Associados, os Conselhos Deliberativo e Fiscal são eleitos. O Conselho Deliberativo tem como função reger sobre a direção da organização, estabelecendo metas a serem seguidas pelo gestor ou gestora do telecentro. O Conselho Fiscal tem como função verificar a atuação financeira da entidade. Os membros dos conselhos não são remunerados. Eles não se envolvem com o dia a dia do telecentro, mas simplesmente apóiam o trabalho do gestor ou

gestora. O Conselho Deliberativo é que contrata ou demite o gestor ou gestora do telecentro, que são devidamente remunerados para exercer a função de administradores da organização. O gestor ou a gestora do telecentro é responsável pela contratação dos outros funcionários do telecentro.

Este modelo de gestão funciona bem porque os conselhos são eleitos a cada dois anos, enquanto o gestor ou gestora pode ser contratado por tempo indeterminado. Um bom gestor ou uma boa gestora pode permanecer no cargo por muitos anos. Caso contrário, ele ou ela pode ser demitido pelo Conselho Deliberativo a qualquer momento. Uma boa gestão significa que a comunidade apóia o trabalho do gestor ou gestora. Isso impede o Conselho Deliberativo de cometer uma injustiça com eles, pois a assembléia dos associados pode se reunir e demitir o Conselho Deliberativo, elegendo novos membros. Por isso a importância de se ter uma assembléia representativa com o maior número possível de representantes da comunidade.

Uma vez formalizada a entidade gestora do telecentro, ela pode se associar à Rede Gemas da Terra e nomear um representante para votar nas assembléias. As assembléias da Rede Gemas da Terra funcionam da mesma maneira que as ONGs dos telecentros. De dois em dois anos, os Conselhos Deliberativo e Fiscal são eleitos. Como associadas da Gemas da Terra, as ONGs dos telecentros podem votar e mesmo ter um representante nos conselhos da rede. Assim o círculo se fecha. A Diretoria Executiva da Gemas da Terra, que é contratada pelo Conselho Deliberativo da mesma, interage com o gestor ou gestora do telecentro, que são contratados pelo Conselho Deliberativo da ONG do telecentro, que tem voto na assembléia que elege o Conselho Deliberativo da Gemas da Terra. No final das contas, são as pessoas que vivem nas comunidades rurais que controlam a Rede Gemas da Terra, de uma forma democrática.

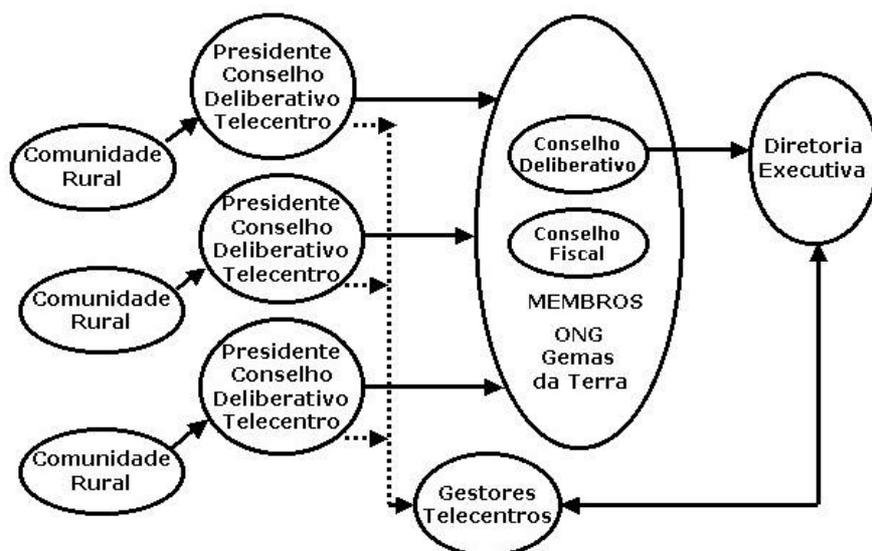


Figura 14 - Comunidades Controlam a Rede Gemas da Terra

É por isso que a Gemas da Terra vai buscar apoiar comunidades que apresentam uma assembléia bastante participativa, ou seja, com muitos representantes da comunidade. Assim, além de ter voz pelo número de telecentros da rede, a Gemas da Terra também terá voz pelo número de pessoas que tem influência sobre a sua direção. Se você imaginar uma rede de telecentros rurais que atinge dez mil comunidades em todo o Brasil e cada comunidade tem uma assembléia com cem participantes, então serão um milhão de vozes sendo representadas diretamente pela Gemas da Terra. Com certeza não seremos ignorados por qualquer governo ou entidade de fomento ao desenvolvimento.

Não podemos esquecer de criar o nome da ONG do telecentro. Parece simples, mas pode ser uma tarefa muito complicada escolher um nome para algo. Quando criamos o projeto Gemas da Terra pensamos muito para encontrar um nome que refletisse o que pretendíamos construir. Principalmente porque naquela época não sabíamos exatamente o que estávamos fazendo, como sabemos agora. Esse é exatamente o estado em que a comunidade se encontra quando vai criar a ONG do telecentro. Quando criamos o projeto piloto da Gemas da Terra, imaginamos que cada telecentro teria o nome de uma pedra preciosa. Isso é fácil quando se tem cinco telecentros. Mas quando se pretende construir uma rede nacional de telecentros rurais é melhor dar mais liberdade de escolha dos nomes.

O primeiro passo na escolha do nome é verificar se já existe um telecentro Gemas da Terra com o mesmo nome. Depois, deve-se verificar se já não existe uma ONG com o mesmo nome. Mas como fazer isso quando se tem muitas pessoas envolvidas na criação do telecentro, afinal de contas a assembléia terá que aprovar o nome. A solução que sugerimos é a seguinte: ao realizar a pesquisa social da comunidade, pede-se às pessoas entrevistadas para sugerir um nome para o telecentro ou escolher entre nomes que já foram sugeridos. Usem a escolha do nome como motivo para reunir a assembléia, mesmo antes de votar o estatuto. Escolham, em votação, cinco nomes entre os sugeridos. Levem ao contador que vai auxiliar no registro da ONG para verificar a disponibilidade dos nomes. Ao reunir a assembléia para votar o estatuto, façam antes uma votação para escolher entre os nomes sugeridos que estão disponíveis. Pronto, a ONG agora tem um nome.

Utilizem o tutorial e o modelo de estatuto na Seção de Ferramentas para prosseguir na criação da ONG do telecentro. Se o telecentro embrião já está em funcionamento através de uma entidade incubadora, então o processo de integração à Rede Gemas da Terra via Internet pode ser iniciado. Se os recursos para criação do telecentro embrião ainda não chegaram, continue reunindo o conselho e realizando eventos de conscientização da comunidade e captação de recursos. Um longo caminho já foi percorrido e a vitória está se aproximando. O registro da ONG do telecentro merece ser celebrado, não esqueçam de fazer uma festa e agradecer o esforço de todos. E claro, não esqueçam nunca de documentar o processo no Diário Oficial do Telecentro.

4.11 Integrando o Telecentro à Rede Gemas da Terra

Uma vez instalado o Telecentro Embrião e contratado o gestor ou gestora do telecentro, o trabalho de integração à Rede Gemas da Terra pode ser iniciado via Internet. O website da Gemas da Terra contém uma série de ferramentas para ajudar no desenvolvimento do telecentro. A Gemas da Terra mantém também uma equipe de suporte *online*, ou seja, um grupo de pessoas que estão disponíveis para responder perguntas dos gestores e dos usuários dos telecentros, via Internet. Esta equipe pode estar localizada em qualquer lugar, inclusive em algum telecentro da rede. Esta é uma das maneiras da Gemas da Terra transferir recursos para as comunidades, contratando pessoas que ganharam experiência no uso das ferramentas dos telecentros para prestar serviço de suporte a outros telecentros, via Internet. Não é interessante isso? É uma maneira de incentivar as comunidades a aprenderem as ferramentas para conseguir um emprego, ou melhor, um tele-emprego, ou um emprego a distância.

Através do acesso à Internet no telecentro embrião, os gestores e os voluntários começam a construir um website da comunidade e do telecentro. Esta é a oportunidade de registrar a cultura e o conhecimento local. A Gemas da Terra oferece uma estrutura de website para os telecentros, facilitando bastante o trabalho de desenvolvimento. Além da ferramenta de construção de website são oferecidas listas de discussão, fóruns, blogs, canais de chat, painel de notícias, calendário de atividades, álbum de fotos e vídeos, e uma série de artigos e documentos sobre a Gemas da Terra, seus telecentros e assuntos de interesse do movimento. São através dessas ferramentas que a comunidade de emigrantes brasileiros se integra às comunidades rurais, discutindo assuntos de interesse mútuo, colaborando com experiência e apoio financeiro em projetos comunitários, e planejando visitas para fortalecer amizades e promover o turismo rural.

O Mercado Virtual, ferramenta de negócios eletrônicos, promove o comércio via Internet entre as comunidades rurais e compradores não só no Brasil como em todo o mundo. A comunidade de emigrantes brasileiros é incentivada a comprar produtos das comunidades rurais, via Mercado Virtual da Gemas da Terra, criando renda e promovendo a auto-sustentação dos telecentros, que podem cobrar uma percentagem sobre as vendas dos produtos. O Mercado Virtual inclui também um Banco de Empregos, onde trabalhos são oferecidos e trabalhadores anunciam suas disponibilidades.

Os cursos de educação à distância são outra forma de gerar renda nas comunidades e promover o aprendizado das tecnologias de informação e comunicação, além de assuntos diversos como proteção do meio ambiente. Um curso à distância funciona como uma sala de aula virtual. A aluna acessa a sala via Internet. Lá ela encontra uma professora e vários tutores que ajudam na correção de exercícios e solução de dúvidas. O mais interessante é que a professora e os tutores podem estar localizados em lugares diferentes, pois eles também acessam a sala virtual via Internet. O que é

mais interessante ainda é que uma vez treinadas no assunto da aula, as alunas podem se transformar em tutoras, e mais a frente até mesmo em professoras. As professoras e tutoras são remuneradas pelo seu trabalho. Assim contribuimos mais uma vez para geração de renda nas comunidades rurais, e os telecentros recebem das professoras e tutoras pelo uso dos computadores para acessar a Internet. Isso gera renda para o telecentro, ajudando na auto-sustentação e crescimento do mesmo.

Quanto mais integrada à Rede Gemas da Terra, mais capacitada está a comunidade para crescer o seu telecentro e torná-lo auto-sustentável. O processo de crescimento do telecentro é acompanhado pela Gemas da Terra através do Programa de Certificação, que é apresentado em seguida.

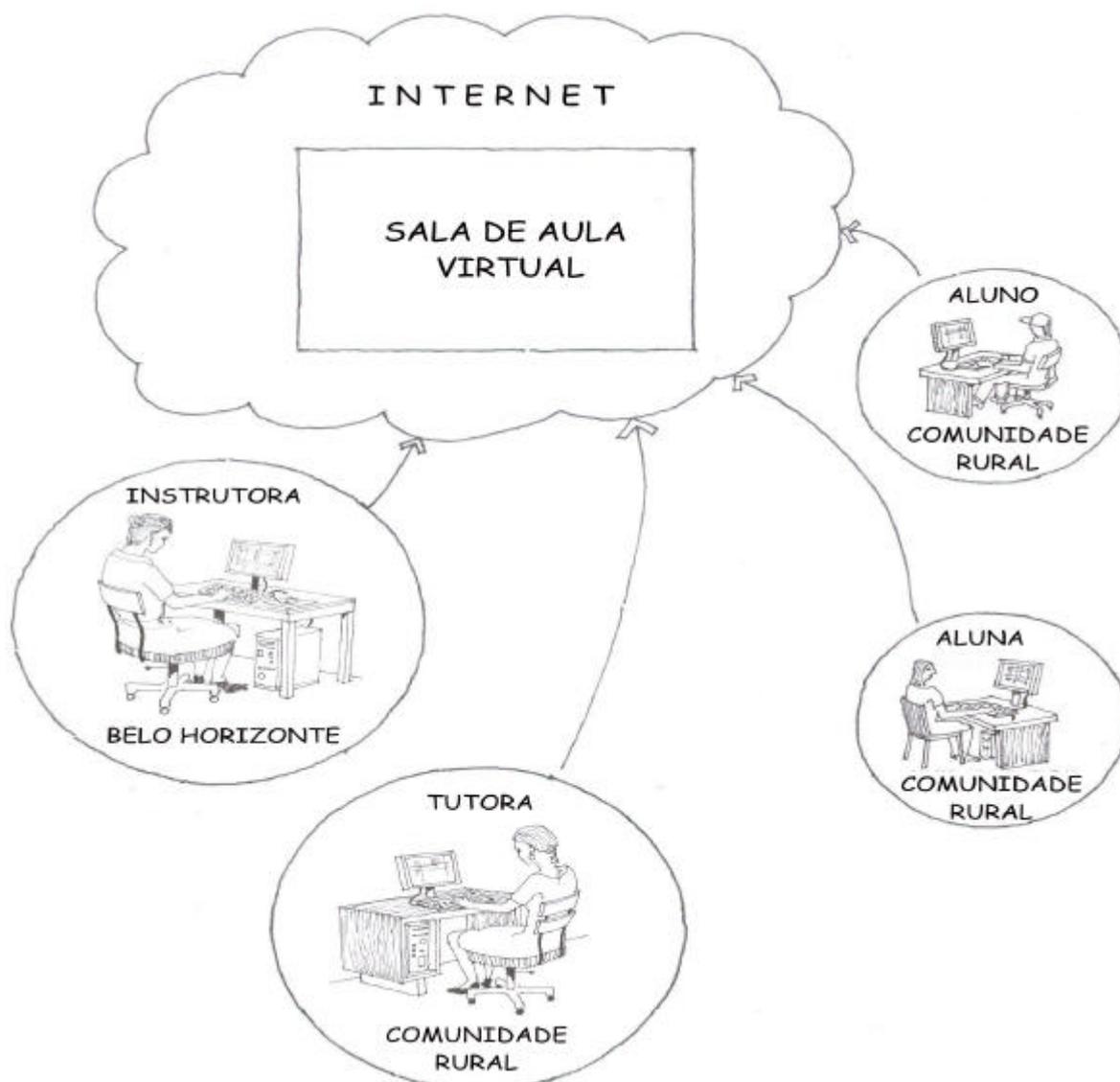


Figura 15 - Educação à Distância

4.12 O Programa de Certificação Gemas da Terra

Nós identificamos cinco fases distintas do desenvolvimento de um Telecentro Gemas da Terra. A primeira fase é a criação do Telecentro Embrião. A segunda fase é o registro da ONG gestora do telecentro. A terceira fase é o período gasto para o telecentro se tornar auto-sustentável. Quando o telecentro atinge uma estrutura avançada, como descrita neste guia, ele completa a quarta fase de seu desenvolvimento. Na última fase, o telecentro se transforma num Centro de Capacitação de Gestores de Telecentros, multiplicando as habilidades de crescimento da rede de telecentros.

Para orientar as comunidades no desenvolvimento de seus telecentros, nós criamos o Programa de Certificação Gemas da Terra. Este programa reconhece o estágio em que o telecentro se encontra e promove a busca da fase seguinte. Cada fase do Programa de Certificação é representada pelo nome de uma pedra:

FASE	TELECENTRO	DESCRIÇÃO
1	Quartzo	Embrião Funcionando
2	Ametista	Registro da ONG Gestora
3	Turmalina	Auto-Sustentável
4	Esmeralda	Estrutura Avançada
5	Diamante	Centro de Capacitação de Gestores de Telecentros

Tabela 3 - Programa de Certificação da Gemas da Terra

As fases 1 e 2 podem ser invertidas, mas o importante é que estes são os objetivos a serem alcançados e que serão reconhecidos pela Gemas da Terra. No caso de uma entidade incubadora hospedar o telecentro embrião, a fase 1 estará alcançada e a comunidade recebe a certificação de Telecentro Quartzo. No caso da ONG gestora ser criada antes do telecentro embrião, a comunidade recebe a certificação de Telecentro Ametista junto com a certificação de Telecentro Quartzo, o que acontece quando o telecentro embrião estiver operando. Ao alcançar os objetivos de cada fase, a Gemas da Terra envia um documento de certificação para o telecentro. Além disso, a Gemas da Terra passa a divulgar o telecentro como pertencendo à classe para o qual ele é certificado e os apoiadores são incentivados a reconhecer o esforço da comunidade e se aplicarem em apoiar a busca da fase seguinte.

A fase 3 pode ser alcançada independente do tamanho do telecentro. Desde que o telecentro funcione com recursos próprios, ou seja, gerando renda para pagar todas as suas despesas e realizando sua agenda social, então ele pode ser classificado como Telecentro Turmalina.

A busca da fase 4 demonstra o interesse da comunidade em realizar todas as funções que um telecentro é capaz. Este esforço é reconhecido com a certificação de

Telecentro Esmeralda. Uma vez nesse estágio, a comunidade pode prosseguir no treinamento de pessoas para serem instrutores num curso de gestão de telecentros, o mesmo curso que a Gemas da Terra aplica. A certificação de Telecentro Diamante é dada àqueles telecentros que se transformam num Centro de Capacitação de Gestores de Telecentros, ou seja, eles passam a replicar as funções da Gemas da Terra na capacitação de futuros gestores e gestoras de telecentros. O Telecentro Diamante é um pólo regional da ONG Gemas da Terra e permite a rede de telecentros crescer mais rapidamente na sua área.

O Programa de Certificação completa a metodologia de criação de telecentros Gemas da Terra. Agora você conhece o processo completo e pode participar na construção de seu telecentro e da Rede de Telecentros Gemas da Terra. Agora você entende que está construindo o seu futuro e que ao mesmo tempo está influenciando no futuro de todo o país. Agora você sabe que o movimento de criação de telecentros rurais vai possibilitar a integração de todas as pequenas comunidades rurais do Brasil e vai dar voz e força política a elas. Você agora entende que construir um telecentro comunitário e se integrar à Rede Gemas da Terra é uma forma de defender o meio de vida rural e contribuir para o progresso de sua comunidade e de sua nação.

Viver bem e com dignidade no lugar onde nasceu é um desejo de muitos. Imigrar para a cidade grande e viver na pobreza das favelas e do sub-emprego não é bom para ninguém. A Rede Gemas da Terra de Telecentros Rurais foi criada para trazer o progresso para o meio rural enquanto defendendo os seus valores e a sua cultura. Não perca essa oportunidade. A sua participação e o seu trabalho são essenciais para o sucesso coletivo de nossos ideais.

A terceira parte do manual apresenta uma série de ferramentas para ajudar no desenvolvimento do telecentro. Verifique também a versão mais nova deste guia no website da Gemas da Terra (www.gemasdaterra.org.br). Lá você poderá enviar suas sugestões e correções para melhorar o guia. Se você achou algo difícil neste guia, nos informe para podermos facilitar ainda mais o seu entendimento.

5. PARTE III - FERRAMENTAS

Na Seção de Ferramentas encontra-se uma série de tutoriais e exemplos para ajudar no desenvolvimento de um Telecentro Comunitário Gemas da Terra. Novas ferramentas são adicionadas de maneira que o trabalho da Gemas da Terra vai crescendo. Acompanhe a evolução da Seção de Ferramentas através do website www.gemasdaterra.org.br.

5.1 Diário Oficial do Telecentro

A maneira mais simples de documentar o desenvolvimento do telecentro na comunidade é criando um Diário Oficial do Telecentro. Este diário pode ser iniciado em um caderno escolar, de preferência com páginas numeradas como em um Livro de Atas. Cada entrada de informação no diário deve ser acompanhada da *data, hora de início e fim da atividade, local do acontecimento e nome e assinatura das pessoas presentes*, em caso de uma reunião. Até mesmo a leitura deste guia deve ser anotada no diário, relatando as partes lidas, comentários e dúvidas.

Cada pessoa deve manter seu próprio diário. Uma vez estabelecido o coordenador ou coordenadora dos trabalhos, cria-se o Diário Oficial do Telecentro. Mesmo depois de criado o Diário Oficial, os indivíduos devem continuar relatando suas atividades em seus diários pessoais, e de tempo em tempo, o(a) coordenador(a) faz a consolidação das atividades no Diário Oficial do Telecentro. Uma vez por mês deve-se fazer a contabilidade das horas gastas por todos os membros do grupo de construção do telecentro e anotar no Diário Oficial do Telecentro. Esta é a maneira mais segura de se documentar os esforços gastos por cada um e garantir o mérito àqueles que se dedicam ao projeto. Como forma de incentivar a participação e facilitar a coordenação dos trabalhos, deve-se criar um Mural do Telecentro em algum local de fácil acesso da comunidade e publicar todo mês o resultado da contabilidade dos esforços.

Quando o telecentro embrião é criado na comunidade, o(a) gestor(a) tem a oportunidade de transferir todo o diário do caderno para o website do telecentro, para que os doadores possam acompanhar os trabalhos via Internet. Ao enviar a Proposta de Treinamento em Gestão de Telecentros para a Gemas da Terra, o Diário Oficial do Telecentro deve ser copiado e incluído com os documentos da proposta. É possível também enviar a proposta via Internet copiando o Diário Oficial do Telecentro para a área apropriada no website da Gemas da Terra.

Abaixo seguem exemplos de criação do Diário Oficial do Telecentro, do diário pessoal, da contabilidade dos esforços e da divulgação no Mural do Telecentro.

Diário Oficial do Telecentro de São Mateus
Relator: José Cardoso

23/11/2004 (17:30) – Nesta data reuniram-se João Batista, Maria das Dores e José Cardoso para discutir a criação de um telecentro em São Mateus. A reunião foi realizada na casa de Maria das Dores, em São Mateus, às 15:00 horas e durou 2 horas e 30 minutos. Maria, presidente do Conselho Comunitário de São Mateus acredita na idéia e se compromete a buscar mais este benefício para a comunidade.

23/11/2004 (18:00) – A proposta de criação do telecentro de São Mateus foi discutida entre João Batista, José Cardoso e Joaquim Barbosa, no bar pertencente ao último. A reunião entre os três durou uma hora e abordou as barreiras a serem transpostas para implantar o telecentro. Joaquim acredita que será difícil mobilizar a comunidade devido à baixa estima de seus moradores. João está otimista.

30/11/2004 – O João Batista relatou que gastou 3 horas na leitura do Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais no dia 23/11/2004.

30/11/2004 - Contabilidade dos esforços do mês de novembro de 2004.

Maria das Dores – 2:30 horas
Joaquim Barbosa – 1:00 hora
João Batista – 6:30 horas
José Cardoso – 3:30 horas
Total de Esforços – 13:30 horas

Diário Pessoal de Desenvolvimento do Telecentro de São Mateus
João Batista

23/11/2004 (22:00) – Hoje reuni com o José e a D. Maria para falar sobre a construção do telecentro de São Mateus. Ela ficou muito animada e vai se empenhar nos trabalhos. Falamos por duas horas e meia. A reunião na casa da D. Maria durou das 3 até as 5:30 da tarde. Depois o José e eu fomos ao bar do Joaquim e conversamos com ele por uma hora. Ele não foi muito positivo e acha que a comunidade não vai reagir pois está acostumada a esperar benefícios do governo.

27/11/2004 – Hoje gastei 3 horas lendo o Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais. Li a parte 1 toda e estou convencido que este projeto do telecentro em São Mateus vai revolucionar a nossa comunidade, trazendo muito progresso. Ainda não entendi muito bem como funciona uma organização sem fins lucrativos. Vou ler a segunda parte o mais breve possível.

**Mural do Telecentro de São Mateus
30 de Novembro de 2004**

As seguintes pessoas se esforçaram na construção do telecentro:

Maria das Dores – 2:30 horas
Joaquim Barbosa – 1:00 hora
João Batista – 6:30 horas
José Cardoso – 3:30 horas

Total de Esforços – 13:30 horas

Atividades realizadas: Discussão da proposta e leitura do Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais.

5.2 Formulários de Pesquisa Social da Comunidade

A pesquisa social tem dois objetivos: (1) conhecer a comunidade e entender seus potenciais e dificuldades; e (2) informar a comunidade sobre o projeto do telecentro. O sucesso do telecentro depende muito dessa etapa do projeto. Portanto, deve-se investir tempo e esforço para se fazer um trabalho bem feito. Todas as casas e estabelecimentos da comunidade devem ser visitados. Nas próximas páginas você vai encontrar um exemplo de pesquisa residencial e de estabelecimentos, um relatório dos resultados e um boletim informativo com uma breve explicação do que é um telecentro, para que os pesquisadores possam informar a comunidade. Este informativo indica o local do Mural do Telecentro para a comunidade. Faça quantas cópias forem necessárias dos formulários de pesquisa e do boletim de informação sobre o telecentro para atender a todas as casas e estabelecimentos da comunidade. Se possível, inclua também as fazendas mais próximas do vilarejo. Deixe uma cópia do boletim informativo em cada local entrevistado.

Use o formulário de códigos abaixo para preencher os dados da pesquisa residencial.

Tabela Sexo 01. masculino 02. feminino	Tabela Computação 01. nunca usou computador 02. menos de 6 meses de experiência 03. mais de 6 meses de experiência, indique o tempo de experiência.
Tabela Escola 01. não frequenta escola 02. creche 03. pré-escolar 04. classe de alfabetização 05. alfabetização de adultos	Tabela Instrução (último curso completo) 01. alfabetização de adultos 02. antigo primário 03. antigo ginásio 04. antigo clássico, científico, etc. 05. ensino fundamental ou primeiro grau

<p>06. ensino fundamental ou primeiro grau - regular seriado</p> <p>07. supletivo (ensino fundamental ou primeiro grau)</p> <p>08. ensino médio ou segundo grau - regular seriado</p> <p>09. supletivo (ensino médio ou segundo grau)</p> <p>10. pré-vestibular</p> <p>11. superior - graduação</p> <p>12. mestrado ou doutorado</p>	<p>06. ensino médio ou segundo grau</p> <p>07. superior – graduação</p> <p>08. mestrado ou doutorado</p> <p>09. nenhum</p>
<p>Tabela Renda</p> <p>01. empregado com carteira de trabalho assinada</p> <p>02. empregado sem carteira de trabalho assinada</p> <p>03. empregador</p> <p>04. conta-própria</p> <p>05. aprendiz ou estagiário sem remuneração</p> <p>06. não remunerado em ajuda a membro do domicílio</p> <p>07. trabalhador na produção para próprio consumo</p> <p>08. aposentadoria, pensão</p> <p>09. aluguel</p> <p>10. pensão alimentícia, mesada, doação recebida de não-morador</p> <p>11. renda mínima/bolsa-escola, seguro-desemprego, etc (programas oficiais de auxílio)</p> <p>12. outros</p>	<p>Tabela Setor</p> <p>01. agricultura</p> <p>02. comércio</p> <p>03. indústria</p> <p>04. serviço</p> <p>05. órgão municipal</p> <p>06. órgão estadual</p> <p>07. órgão federal</p> <p>08. artesão</p> <p>09. profissional liberal</p> <p>10. outros</p>

Tabela 4 - Códigos para Preenchimento da Pesquisa Social

Pesquisa Social – Formulário Residencial

Objetivo: Levantar dados para criação do telecentro comunitário.

Nome da comunidade: _____
 Nome do(a) pesquisador(a): _____
 Data: _____ Hora: _____
 Nome do(a) entrevistado(a): _____
 Endereço ou Referência do local: _____

Quantas pessoas residem neste domicílio? _____
 Quantos cômodos este domicílio contém? _____
 A residência é própria ou alugada? _____
 Quantas pessoas realizam trabalho remunerado? _____
 Qual a renda total do domicílio por mês (some o salário de todas as pessoas)? _____
 Este domicílio tem instalação elétrica? () Não () Sim, qual o valor médio de gastos mensais? _____
 Como a água chega no domicílio?
 () canalizada () rede geral () poço na propriedade () nascente
 Qual é o gasto médio mensal com água? _____
 Como o lixo do domicílio é tratado? () coletado por serviço de limpeza () queimado na propriedade () enterrado na propriedade () jogado em terreno baldio () jogado em rio, lago ou mar () outro destino, indicar _____
 Qual o gasto médio mensal com tratamento de lixo? _____
 O escoadouro do banheiro ou sanitário é ligado a: () rede geral de esgoto ou pluvial
 () fossa séptica () fossa rudimentar () vala () rio, lago ou mar () outro escoadouro
 Qual o gasto médio mensal com tratamento de esgoto? _____
 Tem telefone? () Não () Sim, qual o valor médio de gastos mensais? _____
 Indique a quantidade de cada um dos equipamentos abaixo que tem na residência:
 () computador () Internet () impressora () fax () copiadora () scanner () projetor

Preencha a tabela a seguir com o primeiro nome de cada pessoa que mora na residência, sua idade, sexo, grau de instrução, escola que frequenta, tipo de renda e atividade. Utilize a tabela para se orientar no preenchimento dos dados.

	Nome	Idade	Sexo	Escola	Instrução	Renda	Atividade	Computação
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								

Sugestão de nome para o telecentro: _____
 Gostaria de participar da ONG do telecentro? () sim () não, porque? _____
 O que você espera do telecentro? _____

Pesquisa Social – Formulário de Estabelecimentos

Objetivo: Levantar dados para criação do telecentro comunitário.

Nome da comunidade: _____

Nome do(a) pesquisador(a): _____

Data: _____ Hora: _____

Nome do(a) entrevistado(a): _____

Cargo: _____

Nome do estabelecimento: _____

Endereço ou Referência do local: _____

Qual o tipo do estabelecimento: () comercial () religioso () governo federal () governo estadual () governo municipal () serviço social () outro, indicar _____

Qual é o setor de atuação (veja formulário de códigos)? _____

Qual é o faturamento bruto mensal do estabelecimento? _____

Quantos funcionários tem o estabelecimento? _____

Tem energia elétrica? () Não () Sim, qual o valor médio de gastos mensais? _____

Tem telefone? () Não () Sim, qual o valor médio de gastos mensais? _____

Usa a Internet? () Não () Sim, qual o valor médio de gastos mensais? _____

Indique a quantidade de cada um dos equipamentos abaixo que o estabelecimento tem:
() computador () Internet () impressora () fax () copiadora () scanner () projetor

Sugestão de nome para o telecentro: _____

Gostaria de participar da ONG do telecentro? () sim () não, porque? _____

O que você espera do telecentro? _____

Relatório da Pesquisa Social

Faça uma análise dos formulários da pesquisa e determine as seguintes informações.

Número de habitantes por sexo	
01. masculino	
02. feminino	
Número de habitantes com experiência em computação	
01. nunca usou computador	
02. menos de 6 meses de experiência	
03. mais de 6 meses de experiência	
Número de habitantes por faixa etária	
01. 0 a 6 anos	
02. 7 a 18 anos	
03. 19 a 30 anos	
04. 31 a 40 anos	
05. 41 a 50 anos	
06. 51 a 60 anos	
07. 61 a 70 anos	
08. Mais de 71 anos	
Número de habitantes por nível de instrução completo	
01. alfabetização de adultos	
02. antigo primário	
03. antigo ginásio	
04. antigo clássico, científico, etc.	
05. ensino fundamental ou primeiro grau	
06. ensino médio ou segundo grau	
07. superior – graduação	
08. mestrado ou doutorado	
09. nenhuma instrução	
Número de habitantes por escola freqüentada	
01. não freqüenta escola	
02. creche	
03. pré-escolar	
04. classe de alfabetização	
05. alfabetização de adultos	
06. ensino fundamental ou primeiro grau - regular seriado	
07. supletivo (ensino fundamental ou primeiro grau)	
08. ensino médio ou segundo grau - regular seriado	
09. supletivo (ensino médio ou segundo grau)	
10. pré-vestibular	
11. superior - graduação	

12. mestrado ou doutorado	
Número de habitantes por tipo de renda	
01. empregado com carteira de trabalho assinada	
02. empregado sem carteira de trabalho assinada	
03. empregador	
04. conta-própria	
05. aprendiz ou estagiário sem remuneração	
06. não remunerado em ajuda a membro do domicílio	
07. trabalhador na produção para próprio consumo	
08. aposentadoria, pensão	
09. aluguel	
10. pensão alimentícia, mesada, doação recebida de não-morador	
11. renda mínima/bolsa-escola, seguro-desemprego, etc, (programas oficiais de auxílio)	
12. outros	
Número de habitantes por setor de atividade	
01. agricultura	
02. comércio	
03. indústria	
04. serviço	
05. órgão municipal	
06. órgão estadual	
07. órgão federal	
08. artesanato	
09. profissional liberal	
10. outros	
Infraestrutura da comunidade	
01. Número de ruas	
02. Número de casas próprias	
03. Número de casas alugadas	
04. Número de casas com eletricidade	
05. Número de casas com telefone	
06. Número de casas com água encanada e tratada	
07. Número de casas com serviço de coleta de lixo	
08. Média de moradores por residência	
09. Média de cômodos por residência	
10. Número de estabelecimentos comerciais	
11. Número de estabelecimentos religiosos	
12. Número de estabelecimentos governamentais	
13. Número de estabelecimentos sociais	
14. Número de usuários da Internet	
Análise Econômica	
Principal atividade econômica da comunidade	



Boletim Informativo

Projeto do Telecentro Comunitário

Telecentro é um local de acesso público a computadores, impressora, copiadora, fax, telefone e outras tecnologias modernas. Através de um telecentro é possível acessar a Internet e comunicar com pessoas em qualquer lugar do mundo, ler notícias de outras comunidades, publicar notícias sobre a nossa comunidade, pesquisar informações sobre qualquer assunto, entrar em contato com os órgãos do governo e representantes políticos, entregar declaração de imposto de renda, acessar a conta bancária e vários outros serviços. O telecentro funciona como escola, local de trabalho, centro de negócios e espaço cultural.

A nossa comunidade está construindo um telecentro comunitário com o apoio da ONG Gemas da Terra. O telecentro será de propriedade da comunidade, através de uma ONG que será criada para isso. Todos, sem exceção, estão convidados a participar na ONG do Telecentro. Entre em contato com o Grupo de Trabalho do Telecentro e acompanhe o crescimento do projeto através do Mural do Telecentro.

Local do Mural do Telecentro

Grupo de Trabalho do Telecentro

5.3 Pedido de apoio para Treinamento em Gestão de Telecentros

Na próxima página encontra-se o formulário de pedido de apoio a Gemas da Terra para realizar o treinamento de quatro pessoas da comunidade no Curso de Gestão de Telecentros. Preencham o formulário e enviem junto com os documentos requeridos para o endereço indicado no website da Gemas da Terra (www.gemasdaterra.org.br). A proposta pode também ser entregue via Internet, diretamente no website. Para tal, os dados do Diário Oficial do Telecentro, do Relatório Final da Pesquisa Social e de todos os formulários das pesquisas residenciais e de estabelecimentos devem ser transmitidos via Internet, no mesmo website.

O Formulário de Pedido de Apoio começa requisitando os dados do(a) coordenador(a) do Grupo de Trabalho do Telecentro. Esta pessoa será responsável pelo contato com a Rede Gemas da Terra. Em seguida pede-se os dados da entidade gestora, ou seja, a ONG que foi criada para gerir o telecentro. No caso da ONG do Telecentro não tiver sido criada ainda e houver uma entidade incubadora, deve-se entrar com os dados da entidade incubadora. Nesta seção do formulário, a pessoa responsável pelo contato da entidade gestora ou incubadora com a Gemas da Terra pode não ser o(a) presidente da entidade. Neste caso, os dados do(a) responsável pelo contato devem ser fornecidos.

A seguir pede-se os dados dos(as) quatro candidatos(as) a realizar o Curso de Gestão de Telecentros. É importante descrever as atividades comunitárias que o candidato ou candidata participou ou participa. Por exemplo, dizer se é membro da associação comunitária. Além de indicar os meses ou anos de experiência com computador, o(a) candidato(a) deve incluir também outras habilidades que ache importante como dirigir carro, administrar escritório, fazer serviço de cartório, fazer contabilidade, vender, organizar papéis, pintar, construir, liderar grupos e até mesmo habilidades artísticas e esportivas.

Não esqueçam de recolher as assinaturas de todos os membros do Grupo de Trabalho do Telecentro e do(a) presidente da entidade gestora ou da entidade incubadora do telecentro.

Pedido de Apoio à Rede Gemas da Terra

Curso de Gestão de Telecentros

Vimos, através desta, solicitar o apoio da Rede Gemas da Terra para capacitar quatro pessoas de nossa comunidade no Curso de Gestão de Telecentros.

Nome da comunidade: _____

Nome do município: _____

Data: _____

Nome da(o) coordenador(a): _____

Endereço da(o) coordenador(a): _____

Telefone da(o) coordenador(a): _____

Email da(o) coordenador(a): _____

Entidade Gestora ou Incubadora

Nome da entidade: _____

Endereço da entidade: _____

CNPJ da entidade: _____

Nome do(a) presidente da entidade incubadora: _____

Nome do(a) responsável pelo contato, senão o(a) presidente: _____

Telefone do(a) responsável pelo contato: _____

Email do(a) responsável pelo contato: _____

Candidatos(as) ao Curso de Gestão de Telecentros

Nome: _____

CPF: _____

RG: _____

Data de nascimento: _____

Local de nascimento: _____

Grau de formação acadêmica: _____

Nome da escola onde freqüentou ou freqüenta: _____

Profissão: _____

Atividades comunitárias: _____

Meses de experiência com computador: _____

Outras habilidades: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

CPF: _____

RG: _____
Data de nascimento: _____
Local de nascimento: _____
Grau de formação acadêmica: _____
Nome da escola onde freqüentou ou freqüenta: _____
Profissão: _____
Atividades comunitárias: _____

Meses de experiência com computador: _____
Outras habilidades: _____

Assinatura: _____

Nome: _____
CPF: _____
RG: _____
Data de nascimento: _____
Local de nascimento: _____
Grau de formação acadêmica: _____
Nome da escola onde freqüentou ou freqüenta: _____
Profissão: _____
Atividades comunitárias: _____

Meses de experiência com computador: _____
Outras habilidades: _____

Assinatura: _____

Nome: _____
CPF: _____
RG: _____
Data de nascimento: _____
Local de nascimento: _____
Grau de formação acadêmica: _____
Nome da escola onde freqüentou ou freqüenta: _____
Profissão: _____
Atividades comunitárias: _____

Meses de experiência com computador: _____
Outras habilidades: _____

Assinatura: _____

Enviamos em anexo os seguintes documentos:

- () – cópia do Diário Oficial do Telecentro
- () – cópia da análise da Pesquisa Social
- () – cópia dos formulários de pesquisa residencial e de estabelecimentos

Nome e assinatura da(o) presidente da entidade gestora ou incubadora do telecentro:

Nome e assinatura dos membros do Grupo de Trabalho do Telecentro:

5.4 Plano de Sustentabilidade do Telecentro

O Plano de Sustentabilidade é construído uma vez que a Pesquisa Social está completa. Neste estágio do desenvolvimento do telecentro já existe um grupo comprometido com o projeto, um(a) coordenador(a) do grupo e um bom entendimento sobre a realidade da comunidade. Existe também um documento que registra a evolução do projeto, o Diário Oficial do Telecentro. O próximo passo é estabelecer o time de construção do Plano de Sustentabilidade. Não é necessário que todos os envolvidos na criação do telecentro participem efetivamente da construção do Plano de Sustentabilidade, mas é importante que o plano seja discutido em reuniões que envolvam todo o time de criação do telecentro. Para escrever o plano seria bom contar com a participação de alguém que tem habilidade de escrever usando um computador. Uma das pessoas do grupo deve ser capaz de lidar com planilhas financeiras. Uma vez estabelecido o grupo que vai construir o Plano de Sustentabilidade do Telecentro, o próximo passo é dividir as tarefas e estabelecer um cronograma de desenvolvimento do plano.

Os três planos que compõem o Plano de Sustentabilidade devem ser desenvolvidos simultaneamente, ou seja, será necessário usar informações de um plano para ajudar na composição do outro. Existem dois caminhos. Primeiro, pode-se dividir o desenvolvimento dos 3 planos entre 3 equipes de trabalho. O grupo então reuni-se periodicamente e mostra os resultados dos trabalhos. Ao conhecer o trabalho das outras equipes, uma equipe é capaz de melhorar o seu plano. Quando as equipes estiverem satisfeitas com o resultado, o Plano de Sustentabilidade do Telecentro está completo.

A segunda opção é desenvolver uns dos planos da melhor maneira possível, passar para o segundo e depois o terceiro. Ao final, retorna-se ao primeiro plano e, utilizando os dados dos outros dois, procura-se melhorá-lo. Faz-se o mesmo com os outros dois planos. Pode-se fazer este processo várias vezes até o grupo ficar satisfeito com a qualidade final do Plano de Sustentabilidade do Telecentro. É interessante notar que ao coletar os dados para criar os planos fica mais fácil quando se tem alguns dados já coletados. Ou seja, ao ver o plano em andamento as pessoas acreditam mais no processo e se prontificam a ajudar com mais facilidade. Por exemplo, se o prefeito do município vê que um grande fazendeiro ou um banco está apoiando o projeto, ele terá mais interesse em ajudar. Isso mostra que deve-se sempre deixar as portas abertas ao receber uma resposta negativa, pois mais tarde, quando o telecentro tiver mais apoio de outras pessoas ou organizações, aqueles que negaram podem resolver colaborar. De maneira que o plano vai evoluindo apresente-o novamente às mesmas pessoas, quantas vezes forem necessárias. Não desista nunca de incluir todo tipo de ajuda.

A tabela a seguir apresenta um exemplo de cronograma para construção do Plano de Sustentabilidade em cinco etapas, ou versões. Preencha as datas em comum acordo com o grupo de trabalho e determine os responsáveis por cada tarefa. Procure cumprir

as datas como planejado. Publique o cronograma no Mural do Telecentro para manter informados o grupo de trabalho e a comunidade.

É importante manter as versões anteriores do plano guardadas para documentar a evolução do projeto. Ao invés de apagar os dados para colocar novos dados, deve-se gerar um novo documento com os novos dados e dar a ele uma nova versão. Assim teremos Plano de Sustentabilidade Versão 1, 2, 3, 4, 5...

Cronograma de Desenvolvimento do Plano de Sustentabilidade do Telecentro

Tarefas	Data Final	Responsáveis
Primeira Reunião Divisão de Tarefas	__/__/__	
Escrever Primeira Versão do Plano Estratégico	__/__/__	
Escrever Primeira Versão do Plano de Marketing	__/__/__	
Escrever Primeira Versão do Plano Financeiro	__/__/__	
Segunda Reunião Discussão dos Planos	__/__/__	
Escrever Segunda Versão do Plano Estratégico	__/__/__	
Escrever Segunda Versão do Plano de Marketing	__/__/__	
Escrever Segunda Versão do Plano Financeiro	__/__/__	
Terceira Reunião Discussão dos Planos	__/__/__	
Escrever Terceira Versão do Plano Estratégico	__/__/__	
Escrever Terceira Versão do Plano de Marketing	__/__/__	
Escrever Terceira Versão do Plano Financeiro	__/__/__	
Quarta Reunião Discussão dos Planos	__/__/__	
Escrever Quarta Versão do Plano Estratégico	__/__/__	
Escrever Quarta Versão do Plano de Marketing	__/__/__	
Escrever Quarta Versão do Plano Financeiro	__/__/__	
Quinta Reunião Discussão do Plano de Sustentabilidade	__/__/__	
Escrever versão final do Plano de Sustentabilidade	__/__/__	
Sexta Reunião Apresentação do Plano de Sustentabilidade	__/__/__	

5.4.1 Plano Estratégico

O desenvolvimento do Plano Estratégico deve começar com uma discussão sobre a missão e visão da comunidade para construção do telecentro comunitário. A visão indica o que a comunidade prevê ou deseja para seu futuro. Por exemplo, a visão da Gemas da Terra é ver um Brasil totalmente inserido na Era do Conhecimento. A visão é independente do tempo, ou seja, não importa quanto tempo leve para que toda a população brasileira tenha acesso à Internet e seja capaz de exercer sua cidadania na Sociedade do Conhecimento, a visão da Gemas da Terra só será realizada quando isso acontecer. Tente estabelecer a visão da comunidade para o telecentro em uma frase apenas. Por exemplo:

“Nossa visão é uma comunidade livre da pobreza, democrática, auto-sustentável e integrada na Era do Conhecimento.”

Por outro lado, a missão da entidade pode mudar com o tempo. A missão interpreta a motivação da entidade para realizar a sua visão durante um certo período de tempo. Como estamos planejando o crescimento do telecentro por um período 3 anos, podemos dizer que a missão será válida durante este período. Por exemplo, a missão da Gemas da Terra é de transferir poder para as comunidades rurais através do acesso à Internet. Esta missão serve o propósito de realizar a visão da Gemas da Terra enquanto direciona os trabalhos de todos os envolvidos com a entidade. Tudo que se faz na Gemas da Terra é no sentido de cumprir sua missão. Tente estabelecer a missão do telecentro em uma frase apenas. Por exemplo:

“Nossa missão é compreender e utilizar as tecnologias modernas de comunicação e informação para fortalecer nossa comunidade e garantir justiça social e desenvolvimento econômico.”

Para chegar numa frase concisa como a dos exemplos acima, realize uma reunião com o Grupo de Trabalho do Telecentro e convide toda a comunidade para participar. Explique o que é a visão e missão de uma organização como está descrito aqui. Peça que cada um diga o que imagina que se queira realizado (visão) e como se pretende realizar (missão). Anote as palavras ou frases num quadro ou folha de papel. Depois procure combinar as palavras para formar frases que contém as sugestões de todos. Não há nada que impede a comunidade de usar os exemplos acima, mas o exercício de determinação da visão e missão com a participação comunitária é importante para promover a idéia de que o telecentro pertence à comunidade e serve ao propósito de trazer benefícios para a mesma.

Comece a escrever o Plano Estratégico definindo a missão e visão da nova entidade que está sendo criada para gerir o telecentro. Estabeleça também o nome da entidade e como ela está sendo organizada (modelo OSCIP) e quem são os associados, os membros dos conselhos e o(a) gestor(a) do telecentro, se já estiverem sido definidos.

O próximo passo do Plano Estratégico é a determinação dos potenciais da comunidade para construir um telecentro. Isso pode ser feito respondendo as perguntas a seguir, algumas delas derivadas da análise da pesquisa social. Outras perguntas podem ser elaboradas pela equipe de criação do plano.

1. Existe um espaço disponível para abrigar o Telecentro Embrião segundo as especificações deste manual? Existe energia elétrica neste espaço?
2. Existe uma associação comunitária ou ONG regional disposta a incubar o telecentro?
3. Existem os móveis necessários para compor o Telecentro Embrião?
4. Quem está apoiando e em que nível este apoio é oferecido? Crie uma tabela com o nome das pessoas ou estabelecimentos que apóiam o telecentro e indique o potencial de apoio deles(as). Considere como níveis de apoio: (1)apoio financeiro, incluindo contribuição com móveis, espaço, etc.; (2)apoio com trabalho e (3)apoio moral. Siga o exemplo abaixo.
5. Qual o nível de participação da comunidade no projeto do telecentro? Baseado no número total de habitantes, indique em percentagem quantas pessoas estão envolvidas diretamente na construção do telecentro atualmente e quantas pessoas se acredita que vão usar o telecentro nos primeiros 3 meses, 6 meses, 1 ano e 2 anos de operação. Esta análise é subjetiva e deve-se procurar um consenso entre a equipe de trabalho. Com o tempo estes dados poderão ser melhorados com a análise dos fatos.
6. Qual o apoio que o projeto do telecentro deve receber de agentes externos e quais são esses agentes? Crie uma tabela com o nome dos agentes (pessoas e organizações) e indique o nível do apoio: (1)apoio financeiro; (2)apoio com trabalho; (3)apoio moral. Considere o apoio de um(a) contador(a), advogado(a) e técnico(a) de computação.

Pessoa	Estabelecimento	Financeiro	Trabalho	Moral
	Igreja			
	Associação Comunitária			
	Escola			
	Mercearia			

Tabela 5 - Relação de Apoio Interno da Comunidade ao Telecentro

Início da Participação	Percentagem da Comunidade
Atual	
Ao abrir o telecentro	
3 meses após abrir	
6 meses após abrir	
1 ano após abrir	
2 anos após abrir	

Tabela 6 - Previsão de Participação da Comunidade

Organização	Pessoa de Contato	Financeiro	Trabalho	Moral
GEMAS DA TERRA	Diretor Executivo	sim	sim	sim
Prefeitura				
Câmara de Vereadores				
Sindicato dos Trabalhadores Rurais				
Assembléia Legislativa				
Câmara dos Deputados				
Órgão do Estado				
Órgão Federal				
Banco				
Associação Comercial do Município				
Advogado(a)				
Contador(a)				
Técnico(a) Computação				

Tabela 7 - Relatório de Apoio de Agentes Externos

O próximo passo é determinar o que se precisa para construir o telecentro, ou seja, o que falta para completar o que a comunidade já conseguiu? Preencha a tabela abaixo para ajudar na análise. A cada apoio que for sendo conseguido esta tabela deve ser atualizada.

Item	Estado Atual
Espaço para abrigar o telecentro embrião	
Móveis para o telecentro embrião	
Cabeamento energia elétrica no telecentro embrião	
Equipamentos do telecentro embrião	
Conexão à Internet	
Despesas operacionais do telecentro embrião	
Salário do(a) gestor(a) do telecentro	
Espaço para expandir o telecentro	
Equipamentos para expandir o telecentro	
Móveis para expandir o telecentro	
Salário dos monitores do telecentro	
Expansão da Internet na comunidade	
Montagem do Telecentro Avançado	
Montagem do Centro de Capacitação de Gestores de Telecentros	

Tabela 8 - Descrição do Estado Atual das Necessidades do Telecentro

Para terminar o Plano Estratégico devemos agora construir um cronograma de atividades baseado na análise das necessidades e na busca de apoio para suprir as necessidades. O cronograma abaixo é um exemplo a ser seguido:

Item	Data Final
Falar com associação comunitária sobre espaço para abrigar o telecentro embrião	
Conversar com prefeito para comprar móveis para o telecentro embrião	
Fazer cabeamento energia elétrica no telecentro embrião	
Comprar equipamentos do telecentro embrião	
Pedir conexão à Internet	
Pagar despesas operacionais do telecentro embrião	
Levantar recursos para pagar salário do(a) gestor(a) do telecentro	
Conseguir espaço para expandir o telecentro	
Adquirir equipamentos para expandir o telecentro	
Comprar móveis para expandir o telecentro	
Levantar recursos para pagar salário dos monitores do telecentro	
Expandir a Internet na comunidade	
Montar o telecentro avançado	
Montar o Centro de Capacitação de Gestores de Telecentros	
Outras tarefas	

Tabela 9 - Cronograma de Atividades do Plano Estratégico

Você deve ter percebido que não é tão difícil criar um Plano Estratégico para o telecentro. Porém, quando o telecentro começa a crescer e um número cada vez maior de pessoas da comunidade participam dele, então as estratégias podem ficar um pouco mais complicadas pois envolvem muitos interessados. Mas o processo de criação do Plano Estratégico será sempre como está descrito aqui, apenas os parâmetros e as análises é que vão mudar. Você pode buscar exemplos de outros telecentros para ajudar no desenvolvimento do Plano Estratégico em todos os estágios da evolução do seu telecentro comunitário. O Plano de Sustentabilidade deve ser atualizado pelo menos uma vez por ano.

5.4.2 Plano de Marketing Social e Captação de Recursos

O objetivo principal do Plano de Marketing Social é determinar os interesses da comunidade em utilizar o telecentro e criar serviços que sejam atraentes a todos. A missão do telecentro comunitário é promover o acesso universal às modernas tecnologias de informação e comunicação. Isso significa que além de disponibilizar o espaço, os equipamentos e o treinamento, a equipe do telecentro deve buscar envolver toda a comunidade no uso das tecnologias de informação e comunicação. A segunda função deste plano é a captação de recursos para criar e manter o telecentro. Esta captação pode acontecer dentro e fora da comunidade no sentido de buscar a auto-sustentação do telecentro.

A Pesquisa Social pode ser utilizada para entender as necessidades da comunidade e como atrair as pessoas para usar o telecentro. Para começar vamos enumerar os serviços que um telecentro avançado pode oferecer para a comunidade:

1. Treinamento
 - a. computação básica;
 - b. uso da Internet;
 - c. cursos diversos;
2. Uso de equipamentos
 - a. computador multimídia;
 - b. impressora;
 - c. fax;
 - d. copiadora;
 - e. scanner;
 - f. telefone;
 - g. máquina fotográfica digital;
 - h. máquina de filmar digital;
 - i. tocador e gravador de DVD;
 - j. gravador de CD-ROM;
 - k. vídeo-cassete;
 - l. televisão;

- m. projetor de imagens;
- 3. Espaço para reunir;
 - a. salas privadas com mesa de reunião;
 - b. salão de reunião;
- 4. Espaço cultural e de entretenimento:
 - a. jogos de computador;
 - b. projeção de filmes;
 - c. gravação de músicas;
- 5. Acesso à Internet:
 - a. no telecentro;
 - b. domiciliar;
 - c. comercial;

Vamos agora enumerar os serviços que um telecentro avançado pode oferecer para agentes de fora da comunidade:

- 1. Treinamento;
- 2. Uso de equipamentos;
- 3. Acesso à Internet;
- 4. Aluguel de salas:
 - a. para treinamento;
 - b. para reunião;

É claro que nem todos os serviços estarão disponíveis no telecentro embrião ou intermediário. É preciso entender que haverá uma progressão do número e tipo de serviços de acordo com o crescimento do telecentro.

O próximo passo é estabelecer tipos de usuários para se criar uma estratégia de preços para os serviços. Vamos estabelecer os seguintes tipos:

- 1. Usuários da comunidade que não podem pagar: são aqueles que não podem pagar sequer um centavo para ter acesso aos serviços do telecentro.
- 2. Usuários da comunidade que podem pagar: são aqueles moradores da comunidade que podem pagar as tarifas estabelecidas para ter acesso aos serviços do telecentro;
- 3. Usuários de outras comunidades rurais: são aqueles que vem de outras comunidades rurais que estão criando telecentros comunitários e que precisam de treinamento.
- 4. Usuários de fora da comunidade: são aqueles que não encaixam nos tipos acima.

Existem várias maneiras de garantir acesso universal aos recursos do telecentro comunitário. Além de oferecer múltiplos recursos, o telecentro pode funcionar 24 horas por dia, dependendo apenas da habilidade do(a) gestor(a) de manter um responsável durante as horas de funcionamento. Isso pode ser feito através de trabalho voluntário

ou remunerado. Uma das estratégias para oferecer acesso aos moradores da comunidade que não podem pagar é reservar um horário especialmente para eles(as). Quando o telecentro cresce e o número de recursos aumenta, pode-se reservar alguns recursos para servir aos moradores que não podem pagar. No caso dos cursos de treinamento, pode-se oferecer uma percentagem do número de vagas para os moradores que não podem pagar, ou mesmo criar um curso especial somente para eles(as). O interessante seria envolver estes usuários no Programa de Voluntariado, oferecendo acesso aos recursos do telecentro enquanto obtendo sua contribuição para manutenção do mesmo.

Estabelecer quais os usuários da comunidade que podem pagar é uma tarefa difícil e bastante subjetiva. O primeiro passo é estabelecer um valor a ser cobrado pelos serviços que a maioria pode pagar enquanto buscando a sustentabilidade do telecentro. Pode-se experimentar com os preços acertando um valor mais alto e depois diminuindo para atrair mais usuários, ou pode-se fazer uma pesquisa junto à comunidade para determinar a habilidade da mesma de pagar e quanto. Utilizando a Pesquisa Social, pode-se determinar a faixa da população que tem mais condições de pagar e realizar uma segunda pesquisa com estas pessoas para determinar os valores que se pode cobrar pelos serviços.

A Gemas da Terra pede às comunidades que sejam solidárias a outras comunidades rurais que estão desenvolvendo telecentros. Sugerimos que os usuários de outras comunidades da Rede Gemas da Terra, ou mesmo aquelas que querem pertencer à rede e estão começando os seus trabalhos, tenham o mesmo tratamento dos moradores da comunidade que podem pagar pelos serviços. Pode-se também aceitar estes usuários como voluntários temporários, facilitando ainda mais o acesso deles(as) ao telecentro e permitindo o crescimento da rede de telecentros.

Todos os outros usuários devem ser considerados como clientes do telecentro e devem contribuir não só com a manutenção, mas também com a geração de renda para crescimento do telecentro. Uma boa estratégia é criar uma tabela de preços diferenciada para estas pessoas e conscientizá-las de que estão contribuindo para o desenvolvimento da comunidade que estão visitando.

A equipe do telecentro deve promover e participar de ações de solidariedade na comunidade, seja ajudando uma família em dificuldades financeiras, apoiando uma pessoa pobre a conseguir atendimento hospitalar, ou mobilizando a comunidade para resolver o problema de esgoto a céu aberto. O telecentro deve também ser envolvido em todas as atividades festivas da comunidade. Em Rodeador, a equipe do telecentro conseguiu patrocínio para confeccionar camisetas com o símbolo da Gemas da Terra e o nome da equipe de voluntários e formou um bloco para participar das festividades do 7 de Setembro. Divulgar os eventos da comunidade através da Internet e convidar visitantes tem sido um trabalho constante da equipe do Telecentro de Tombadouro. Participar dos eventos religiosos é outra forma de marcar presença na comunidade. A comunidade deve sentir que o telecentro é parte de sua vida e uma ferramenta na

busca da melhoria das condições de vida. Fazer Marketing Social é envolver o telecentro nas atividades comunitárias e atrair as pessoas para tornarem usuários do mesmo.

Sempre que possível, deve-se divulgar o Programa do Voluntariado do Telecentro, seja nas reuniões religiosas, festas da comunidade, palestras nas escolas e outros eventos. Quanto mais a comunidade souber do telecentro, mais ela vai se sentir parte dele. Deve-se aproveitar as oportunidades das reuniões e eventos da comunidade para fazer um relato da situação atual do telecentro, dar acesso ao Plano de Sustentabilidade para aqueles que querem ver e divulgar resultados e experiências que mostram a utilidade do telecentro como ferramenta de desenvolvimento da comunidade. Por exemplo, em Conselheiro Mata, o gestor do telecentro usou a Internet para divulgar o acidente e morte de um jovem que atravessava de bicicleta e caiu da ponte sem corrimão que corta a comunidade ao meio. Foi criada uma rede de solidariedade no mundo inteiro que enviou mensagens via Internet para o prefeito, pedindo a construção do corrimão. O prefeito, que nunca tinha visitado a comunidade, respondeu aos pedidos e construiu o corrimão, além de fazer uma visita à comunidade e buscar a solução de outros problemas. Este acontecimento foi divulgado pela equipe do telecentro e hoje a comunidade entende que o corrimão da ponte, um sonho de muitos anos, foi resultado da presença do telecentro.

Além de prestar serviços comunitários, o telecentro pode prestar serviços que venham fortalecer sua sustentabilidade através de geração de renda. Os telecentros de Milho Verde e São Gonçalo do Rio das Pedras percebem que as várias pousadas da comunidade gostariam de oferecer acesso à Internet aos seus hóspedes. Elas requisitam do telecentro a distribuição do acesso à Internet, que chega ao telecentro via satélite, para as pousadas. Estas pousadas podem pagar pelo acesso e ajudar a cobrir os custos do acesso à Internet via satélite. O mesmo acontece com os fazendeiros que podem conectar suas fazendas ao telecentro para ter acesso à Internet. Pode-se incluir nesta lista as igrejas e as organizações sociais que tem presença na comunidade.

Deve-se estudar também estratégias diferenciadas para públicos diferentes da comunidade. Por exemplo, os idosos têm uma resistência maior a aprender a usar o computador. Deve-se fazer um esforço maior para incluí-los realizando cursos especializados para eles e criando atividades de seu interesse, como apresentação de vídeos ou visita a websites de outras comunidades. Pode-se realizar eventos que conectam pessoas de outras comunidades via Internet promovendo a integração das mesmas. Pode se criar programas especiais para as crianças da escola, para os comerciantes, os lavradores, etc. O importante é pensar em maneiras de atrair usuários para o telecentro e descrevê-las no Plano de Marketing Social. Com o desenvolver do telecentro, pode-se relatar o resultado das experiências, ressaltando os erros e as melhorias e buscando novas idéias.

Ao preparar o Plano de Marketing Social, deve-se descrever os serviços que o telecentro pode oferecer (seja no estágio embrião, intermediário ou avançado), indicar as estratégias de preço descrevendo como se chegou no resultado e estabelecer as estratégias de participação comunitária.

A outra face deste plano é a captação de recursos. Como entidade social não lucrativa, o telecentro pode receber doações. As doações podem vir de indivíduos, empresas, organizações governamentais e não-governamentais. Para viabilizar a doação de recursos, a equipe do telecentro deve criar uma estratégia de conscientização dos potenciais doadores. Uma vez conseguida a doação é importante manter os doadores informados sobre o desenvolvimento do telecentro. Isto pode ser feito facilmente através da Internet, enviando mensagens eletrônicas e mostrando os avanços e resultados no website do telecentro. Sempre que houver um evento na comunidade os doadores devem ser convidados.

O primeiro passo do Plano de Captação de Recursos é criar uma lista dos potenciais doadores, a pessoa que deve ser contatada e quem vai realizar o contato. Pode ser uma grande empresa da região que tem um débito ambiental para com a comunidade, um ex-morador que venceu fora da comunidade e gostaria de ver a melhoria desta, ou mesmo uma filantropa a quem alguém da comunidade tem acesso. Faça uma tabela como descrito abaixo e mantenha um relatório atualizado da relação com cada doador.

É interessante notar que ao receber a doação de alguém fica mais fácil convencer um segundo doador a colaborar. Alguns doadores preferem não ter seu nome divulgado para não receber solicitação de outras pessoas. Muitos, porém, gostam de ser reconhecidos pelo seu ato de doação. Reconhecendo esta vontade, pode-se criar um Programa de Apoio ao Telecentro, onde doadores são classificados de acordo com o nível de sua doação, o que cria um incentivo para aqueles que podem mais a doar mais. Veja a tabela abaixo que descreve um programa de apoio. Sempre que pedir uma doação peça um compromisso de vários anos do(a) doador(a). Dessa maneira, no ano seguinte será mais fácil manter o telecentro, pois já terão alguns recursos garantidos e o trabalho de captação poderá ser usado para expandir o telecentro e buscar recursos de manutenção para os anos seguintes. Por exemplo, quando alguém se compromete a doar R\$100 por 3 anos, você recebe a doação deste ano para ajudar na manutenção do telecentro. Nos dois anos seguintes você já terá os R\$100 garantidos e seu trabalho de busca de novas doações será para buscar a manutenção do quarto ano ou expansão do telecentro neste ano. Além disso, você só precisará pedir uma nova doação à mesma pessoa depois de 3 anos.

Potencial Doador(a)	Endereço de Contato	Responsável Pelo Contato	Relato das Atividades
João da Silva – milionário que nasceu na comunidade	Endereço e telefone do João da Silva	Manuel da Silva, primo do João	Manuel vai visitar João levando cópia do Plano de Sustentabilidade do Telecentro
Grande Represa LTDA – geradora de energia elétrica	Endereço e telefone do Jorge Reis, gerente de assuntos sociais	Plínio Monteiro, advogado que conhece o Jorge	Plínio falou com Jorge e enviou cópia do Plano de Sustentabilidade para ele. Jorge leu, gostou e se comprometeu a doar R\$5.000 por ano para o telecentro.

Tabela 10 - Gestão dos Contatos com Potencial Doadores

Classificação do Doador	Nível da Doação
Ouro	Acima de R\$1.000 por ano
Prata	Entre R\$100 e R\$1.000 por ano
Bronze	Até R\$100 por ano

Tabela 11 - Programa de Apoio ao Telecentro

Para ajudar na determinação dos custos dos serviços na sua comunidade, pode-se consultar o Plano de Sustentabilidade de outros telecentros, disponível nos websites dos mesmos. É sempre bom começar com uma experiência já em andamento. Mantenha o Plano de Marketing Social e Captação de Recursos sempre atualizado, pois ele é a sua melhor ferramenta de busca de recursos para auto-sustentação do telecentro.

5.4.3 Plano Financeiro

O Plano Financeiro é composto de uma planilha de receitas e despesas do telecentro por um período de três anos, contabilizados mensalmente. Essa planilha é melhor representada no formato eletrônico, onde as fórmulas matemáticas são estabelecidas e os valores podem ser modificados para simular diferentes cenários. Nós preparamos uma planilha usando OpenCalc. Você pode utilizar esta planilha ou modificá-la para

refletir melhor o seu planejamento. Esta planilha eletrônica está disponível no CD-ROM que acompanha este guia, no arquivo planofinanceirov1.0.

O Plano Financeiro é composto de quatro planilhas: Investimentos, Receitas, Despesas e Projeção. A planilha de Investimentos detalha os gastos para montar e expandir o telecentro. A planilha de Receitas elabora tabelas para planejamento de Cursos de Capacitação e receitas com venda de serviços e produtos. A planilha de Despesas detalha os gastos com pessoal e despesas operacionais por um período de 3 anos. A planilha de Projeção utiliza os dados das 3 planilhas anteriores para projetar as receitas e despesas e o fluxo de caixa durante 3 anos.

Para utilizar o Plano Financeiro basta entrar com os dados relativos ao seu projeto de telecentro e analisar os resultados. As planilhas oferecidas são apenas um modelo a ser utilizado. Será necessário ajustá-las para refletir a realidade do seu projeto. Além de servir para projetar os gastos e receitas com o telecentro, o Plano Financeiro deve também ser utilizado para acompanhar o andamento financeiro do projeto. Ele deve ser atualizado mensalmente e publicado no website do telecentro para facilitar a verificação do andamento do projeto pelos doadores.

5.5 Manual de Construção do Telecentro Embrião

A arquitetura do Telecentro Embrião foi elaborada para permitir o crescimento do telecentro utilizando equipamentos de baixo custo, mas eficientes em suas atribuições. Os equipamentos se integram ao sistema de software (programas de computador) para formar uma arquitetura simples, efetiva e escalonável, ou seja, crescendo aos poucos sem perder o investimento inicial.

As seções seguintes apresentam os três elementos da arquitetura do Telecentro Embrião: a estrutura física, os equipamentos e o software.

5.5.1 Estrutura Física

Para hospedar o Telecentro Embrião é necessária apenas uma sala de cerca de 10 metros quadrados que caiba duas mesas de computador com cadeiras, uma mesa para a impressora e uma mesa de reunião com cadeiras. A mesa de reunião pode estar em outra sala. Ao invés de uma mesa individual para cada computador e para a impressora, pode-se construir uma bancada onde os equipamentos são colocados. A bancada deve ser da altura do cotovelo da pessoa que vai sentar na cadeira que será utilizada para os computadores. Desta maneira, o usuário do computador não terá problemas de postura física.



Figura 16 - Posicionamento da Cadeira e da Mesa do Computador

A sala deve ter fechadura para proteção dos equipamentos e deve haver também possibilidade de trancar as janelas por dentro. O ambiente deve contar com banheiros para os usuários e usuárias do telecentro. A iluminação deve ser adequada para leitura. Se possível, colocar armários, prateleiras para livros e manuais e/ou arquivo de documentos.

Um sistema de aterramento deve ser criado para proteger os equipamentos e o sistema de distribuição elétrica deve utilizar três fios com tomadas de três pinos, sendo que o pino de terra deve ser conectado ao sistema de aterramento. Deve-se tomar precauções com descargas elétricas na zona rural. A comunidade deve ter um pára-raios instalado em um ponto alto para evitar descargas elétricas no telecentro.

5.5.2 Ligação dos Equipamentos

A arquitetura de equipamentos do telecentro foi projetada para permitir a inclusão de terminais de baixo custo e expandir a estrutura devagar. O sistema é composto inicialmente por um computador servidor, um computador terminal de baixo custo, uma impressora de multi-função e equipamentos de rede. O computador terminal pode ser formado a partir de equipamentos usados de baixa performance. Veja a especificação dos equipamentos abaixo. Variações de equipamentos são possíveis, mas o suporte técnico da Gemas da Terra é garantido apenas a equipamentos com os quais temos experiência, como os da lista abaixo:

- 1 Computador servidor
 - Processador Pentium IV 2,4 GHz
 - 512MB Memória RAM

- 120 GB disco rígido
- Tocador de disquete
- Gravador de CD-ROM
- 4 portas USB
- Áudio (microfone e alto-falantes) na placa mãe.
- Fone de ouvido com microfone
- Web-câmera com habilidade de tirar fotos
- 2 portas de rede Ethernet 100 MBPS (uma na placa mãe)
- Monitor 15 polegadas
- Mouse
- Teclado
- 1 Computador terminal
 - Todos os serviços na placa mãe.
 - Processador AMD Athlon 1GHz
 - 128 MB memória RAM
 - Sem disco rígido
 - Sem disquete
 - Porta de rede Ethernet 100 MBPS com PXE boot
 - Áudio (auto-falante)
 - Monitor 15 polegadas
 - Mouse
 - Teclado
- 1 Impressora Inkjet de multi-função
 - Impressora colorida e preto e branco
 - Scanner
 - Copiadora colorida e preto e branco
 - Fax
- 1 Estabilizador de voltagem de 400VA (no-break)
- 1 Estabilizador de voltagem comum
- 1 Distribuidor (hub) de 8 portas Ethernet
- 4 Cabos de rede de 5 metros cada
- 2 Extensões de rede elétrica
- 1 modem de Internet de alta velocidade

A interligação dos equipamentos é ilustrada na figura abaixo. O estabilizador no-break é utilizado para alimentar apenas o servidor, o distribuidor (hub) de rede e o modem de Internet. O estabilizador de voltagem comum é usado para alimentar o computador terminal e a impressora de multi-função. Esta distribuição de energia foi projetada para diminuir os custos do no-break enquanto protegendo os dados do servidor e acesso à Internet durante uma queda de voltagem.

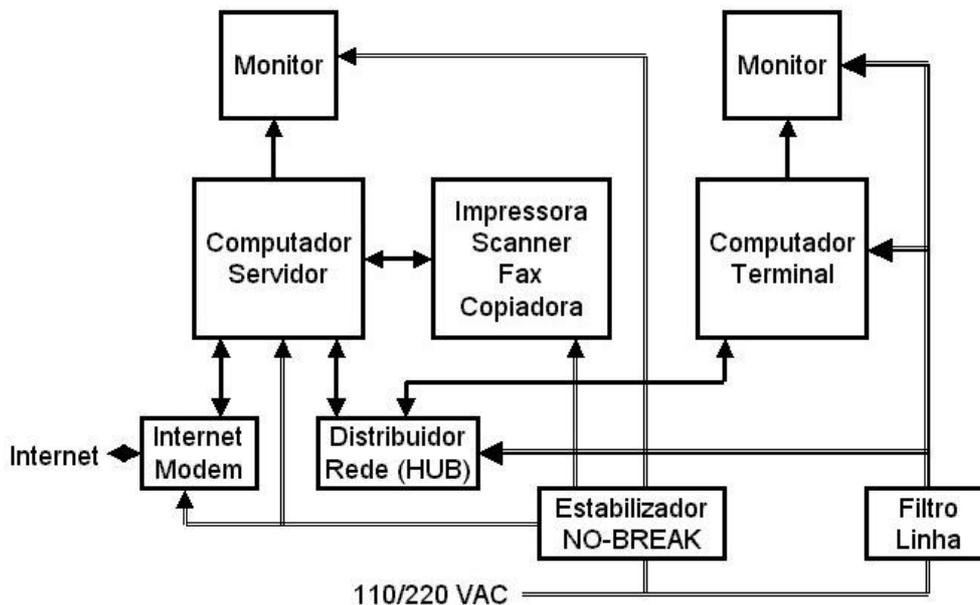


Figura 17 - Diagrama de Ligação dos Equipamentos do Telecentro Embrião

A arquitetura de interligação dos equipamentos diminui as possibilidades de problemas, pois apenas o computador servidor contém partes móveis, além da impressora de multi-função. Ao crescer, o telecentro adquire um segundo computador servidor para alimentar a sala de treinamento e criar redundância, diminuindo o tempo de não funcionamento devido a problemas com o equipamento. Mesmo com a configuração mínima do Telecentro Embrião, peças reservas como um disco rígido, um tocador de disquete, um tocador de CD-ROM e um distribuidor(hub) de rede podem ajudar na diminuição do potencial de ficar inoperante, por causa de problemas com os equipamentos. Mesmo no caso da placa-mãe ou fonte de alimentação do computador servidor falhar, o computador terminal pode ser utilizado para acessar a Internet se um disco rígido for instalado.

5.5.3 Instalação e Configuração do Software

O sistema operacional utilizado nos telecentros Gemas da Terra é baseado no Kurumin Linux (www.guiadohardware.net). A distribuição Kurumin foi modificada para dar suporte à arquitetura do Telecentro Embrião e instalar direto do CD os programas de interesse do telecentro. Essa nova distribuição, mantida pelos voluntários e equipe técnica da Gemas da Terra, é chamada de Kurumin-GT.

O interessante do Kurumin-GT é que ele pode funcionar diretamente do CD, independente do que estiver instalado no disco rígido. Isto é importante quando se tem um problema de software que não se consegue corrigir. O CD de instalação do

Kurumin-GT pode ser usado para iniciar o computador e conectar com a Internet para receber suporte da equipe Gemas da Terra.

Uma cópia do CD do Kurumin-GT acompanha este guia. Além de rodar direto do CD, o Kurumin-GT pode ser instalado no disco rígido junto com os programas de interesse do telecentro. Programas que não são contidos no CD podem ser adquiridos via Internet. A imagem do CD está disponível também no website da Gemas da Terra (www.gemasdaterra.org.br). O tutorial de instalação do Kurumin-GT está disponível no CD. Coloque o CD no seu computador e configure a BIOS para inicializar o computador do CD-ROM. O Kurumin-GT vai carregar e o tutorial de instalação será aberto automaticamente.

5.6 Orientações para Registro da ONG Gestora do Telecentro

A Rede Gemas da Terra aconselha o registro da ONG do Telecentro com OSCIP, ou Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Bom explicar que dizer que uma organização é da Sociedade Civil significa que ela é formada a partir da comunidade e que não é uma empresa do governo. De Interesse Público significa que deve cuidar dos interesses da comunidade, que não tem como objetivo dar lucro a seus participantes. Ela é uma organização sem fins lucrativos. Todos os seus recursos financeiros devem ser investidos para a melhoria social e econômica da comunidade em que atua.

As OSCIPs devem funcionar de acordo com a Lei no.9.790 de 23 de março de 1999. O primeiro passo para se formar uma OSCIP é reunir as pessoas interessadas em trabalharem juntas por um objetivo comum. Para isso, a comunidade precisa ser mobilizada convocando uma reunião através de folhetos, rádio comunitária, aviso de porta a porta, na reunião da igreja, pelo alto-falante comunitário ou por telefonemas, cartas, anúncio na rádio local, panfletos e jornais, ou outros meios, para chamar a atenção das pessoas em relação à importância da criação da entidade que estão pretendendo.

O que deverá ser explicitado na reunião são os objetivos da entidade, sua importância, assim como sua necessidade, além da definição de uma comissão de preparação das próximas reuniões, com a divisão de tarefas e responsabilidades. Deve ser formada também, uma Comissão de Redação do Estatuto Social, que deverá ser pequena e ágil, no sentido de formular e apresentar uma proposta de estatuto que será discutido, analisado, modificado (se necessário) e finalmente aprovado pela Assembléia Geral. O Estatuto Padrão apresentado a seguir pode ser usado como modelo.

A metodologia da Rede Gemas da Terra prevê que a OSCIP que cuidará do Telecentro seja a reunião de todas as pessoas da comunidade, uma vez que o Telecentro é um bem de todos e para todos que nela residem. Então devem ser convocados todos os moradores da comunidade.

Uma vez discutido e aprovado o Estatuto na Assembléia Geral, este deve ser registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas. Procure saber no cartório de seu município quais as exigências para registro de uma associação. Elas podem ser:

- 3 cópias do estatuto assinado pelos(as) Presidentes do Conselho Deliberativo e Fiscal.
- 3 cópias da Ata de Fundação datilografada, assinadas pelo(a) Presidente do Conselho Deliberativo e demais diretores com firma reconhecida;
- Pagamento de taxas do cartório (se houver);

Após o Estatuto Social ter sido aprovado pelo cartório, o próximo passo é entrar com o pedido de registro no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas, ou CNPJ. Neste estágio será necessário o apoio de um(a) contador(a), que pode realizar o registro via Internet (<http://www.receita.fazenda.gov.br/GuiaContribuinte/CNPJ/>). O registro do CNPJ pode também ser realizado nas seguintes unidades da Secretaria da Receita Federal:

- os Centros de Atendimento ao Contribuinte - CAC;
- as Agências da Receita Federal - ARF;
- as Inspetorias da Receita Federal - IRF.
- as Delegacias da Receita Federal (DRF);
- as Delegacias de Administração Tributária da Receita Federal (Derat);
- as Delegacias Especiais de Instituições Financeiras (Deinf).

A entidade que deseja se qualificar como OSCIP deve fazer uma solicitação formal ao Ministério da Justiça, na Coordenação de Outorga e Títulos da Secretaria Nacional de Justiça, anexando ao pedido cópias autenticadas em cartório de todos os documentos relacionados a seguir, conforme art. 5º da Lei 9.790/99:

1. Estatuto registrado em Cartório;
2. Ata de eleição de sua atual diretoria;
3. Balanço patrimonial;
4. Demonstração do resultado do exercício;
5. Declaração de Isenção do Imposto de Renda (Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica - DIPJ), acompanhada do recibo de entrega, referente ao ano calendário anterior;
6. Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes/Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CGC/CNPJ).

Observações Importantes:

- 1) A ata de eleição da diretoria da entidade, assim como os demais documentos, deve ser copiada e autenticada em cartório antes de ser enviada ao Ministério da Justiça.
- 2) No caso do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício, mesmo que a entidade tenha sido criada há menos de um ano, deve-se fazer o levantamento dos mesmos para o período de existência da entidade - o que é feito por um(a) contador(a) registrado(a) no Conselho Regional de Contabilidade.
- 3) A Declaração de Isenção do Imposto de Renda é a própria Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) que as entidades sem fins lucrativos isentas são obrigadas a apresentar à Secretaria da Receita Federal/SRF. Para fins de qualificação como OSCIP, esta Declaração deve ser referente ao último ano em que a sua entrega à SRF foi obrigatoriamente apresentada. Por exemplo, se a solicitação de qualificação como OSCIP for feita em outubro de 2005, a Declaração de Isenção do Imposto de Renda deve ser relativa a 2004.
- 4) É obrigatória a apresentação ao Ministério da Justiça do recibo de entrega da Declaração à SRF. As organizações criadas há menos de um ano deverão procurar maiores esclarecimentos no Ministério da Justiça.

A entidade poderá encaminhar seu pedido de qualificação como OSCIP pelo correio ou apresentá-lo ao Protocolo Geral do Ministério da Justiça, que deverá indicar data e hora do recebimento. O endereço é:

Ministério da Justiça
Secretaria Nacional de Justiça/Coordenação de Outorga e Títulos
Esplanada dos Ministérios, Bloco T, Anexo II.
Brasília, Distrito Federal, CEP 70064-900.

<http://www.mj.gov.br/snj/oscip/>

Uma vez recebido o pedido de qualificação, o Ministério da Justiça tem o prazo de trinta dias para deferir-lo ou não e mais quinze dias, a partir da decisão, para publicar o ato de deferimento ou indeferimento no Diário Oficial da União, mediante despacho do Secretário Nacional de Justiça (Lei 9.790/99, art. 6º e Portaria 361/99, do Ministério da Justiça). No caso de indeferimento da qualificação, o Ministério da Justiça envia para as entidades parecer identificando as exigências que não foram cumpridas. Após fazer as alterações necessárias, a entidade pode apresentar novamente a solicitação de qualificação como OSCIP a qualquer tempo (Decreto 3.100/99, art. 3º, parágrafo 3º).

IMPORTANTE: A qualificação é ato vinculado ao cumprimento dos preceitos da Lei 9.790/99. Portanto, é responsabilidade da organização da sociedade civil verificar se cumpriu todos os requisitos, antes de enviar o pedido de qualificação ao Ministério da

Justiça. Caso a OSCIP deixe de preencher qualquer um dos requisitos legais que a qualificaram, deverá comunicar ao Ministério da Justiça, o que implica a perda da qualificação (Portaria 361/99, art. 4º).

5.6.1 Estatuto Padrão e Ata de Fundação

A seguir apresentamos um estatuto padrão para criação de uma OSCIP para gerir o telecentro comunitário. O estatuto é apresentado em um formato de fácil leitura. Porém, boa prática de cartório revela que o custo de registro de um estatuto é baseado no número de folhas do mesmo. Portanto deve-se reorganizar o texto para ocupar o menor número de folhas possível, mesmo que a leitura do estatuto fique mais difícil. Este é mais um artifício para driblar a burocracia dos cartórios brasileiros. O estatuto, uma vez devidamente registrado, será usado inúmeras vezes para realizar negócios com organizações governamentais e todas elas pedem uma cópia autenticada do mesmo. Quanto maior o número de páginas, mais caro ficará submeter o estatuto. Parece ridículo, mas o custo que pagamos pela desconfiança no Brasil é muito alto. E são esses custos que inibem a prática de negócios bons e honestos e que acabam dificultando o crescimento da economia e o desenvolvimento social. Este é o preço da desonestidade e da corrupção. Para mudar essa realidade precisamos implementar processos de gestão transparentes e a Internet é a ferramenta que nos permite fazer isso. O estatuto deve ser publicado no website do telecentro para fácil acesso dos apoiadores.

Para utilizar o Estatuto Padrão é só modificar os itens sublinhados, que são datas, nomes de pessoas, da organização e da comunidade e endereços. Além da assinatura dos eleitos para o Conselho Deliberativo, será necessária a assinatura de um advogado. Todas as páginas do estatuto devem ser rubricadas pelas pessoas que assinaram na última página.

O Estatuto Padrão estabelece a Assembléia Geral, o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Gestão Executiva como os quatro órgãos de operação da OSCIP. A Assembléia Geral tem poderes para alterar o estatuto e mudar os integrantes dos conselhos através de uma Assembléia Geral Extraordinária. O presidente do Conselho Deliberativo convoca anualmente uma Assembléia Geral Ordinária para estabelecer metas e aprovar os acertos financeiros do ano anterior. O Gestor ou Gestora da entidade é contratado(a) pelo Presidente do Conselho Deliberativo e é responsável pela administração da entidade.

O Estatuto Padrão estabelece 3 categorias de associados: A, B e C. Na categoria A participam os moradores e moradoras da comunidade que contribuem com uma taxa de associação estabelecida pela Assembléia Geral. Pode-se estabelecer uma taxa gratuita ou um valor que se considere apropriado para incentivar a comunidade a participar dos custos da entidade. Os associados da categoria A têm direito a voto e a

serem candidatos(as) aos conselhos da entidade. Na categoria B se encaixam todos os outros indivíduos que não participam da categoria A. A taxa de associação para a categoria B é diferenciada. Os associados da categoria B não têm direito a voto ou a serem candidatos(as) aos conselhos. Pode-se usar esta categoria para permitir a participação de pessoas de fora da comunidade e daqueles membros da comunidade que querem conhecer a entidade antes de se tornarem associados da categoria A, com direito a voto, mas pagando uma taxa de associação mais alta. A categoria C é reservada para empresas e entidades governamentais e não-governamentais. Ela pode ser usada para atrair doadores institucionais. As taxas associativas da categoria C podem ser estabelecidas pela Assembléia Geral, sendo que os associados desta categoria não têm direito a voto. Resumindo, as decisões são tomadas apenas pelos membros da comunidade que contribuem com a taxa de associação da categoria A.

Um exemplo da Ata de Fundação da entidade é apresentado depois do Estatuto Padrão. Esta ata corresponde à primeira reunião da Assembléia Geral e deve ser assinada por todos os associados presentes, não se esquecendo de rubricar todas as páginas referentes à ata. Ela pode ser executada em um Livro de Atas ou em folhas de papel datilografadas ou impressas via computador, para depois comporem um Livro de Atas. O registro da entidade é realizado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, levando a Ata de Fundação e o Estatuto Social. É necessário apresentar uma cópia autenticada da carteira de identidade dos associados e reconhecer firma dos(as) Presidentes dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Um modelo de pedido de registro ao cartório é apresentado após a Ata de Fundação.

ESTATUTO SOCIAL

CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E FINALIDADE.

Artigo 1º. - A SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE constituída em 01 de Dezembro de 2004, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e duração por tempo indeterminado, com sede social situada na Rua Travessa da Cahoeira, número 8, São Gonçalo do Rio das Pedras, Serro, Minas Gerais, CEP 3XXXX e foro em Serro – Minas Gerais – Brasil .

Artigo 2º. - No desenvolvimento de suas atividades, a SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

Parágrafo Único – A SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE se dedica às suas atividades por meio de execução direta de projetos, programas ou planos de ações, por meio da doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

Artigo 3º. - A SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE terá um Regimento Interno que, aprovado pela Assembléia Geral, disciplinará o seu funcionamento.

Artigo 4º. - A Instituição disciplinará seu funcionamento por meio de Ordens Normativas, emitidas pela Assembléia Geral, e Ordens Executivas, emitidas pela Gestão Executiva.

Artigo 5º. - A fim de cumprir sua(s) finalidade(s), a Instituição se organizará em tantas unidades de prestação de serviços, quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelas disposições estatutárias.

Artigo 6º - Todos os produtos, pesquisas, metodologias e tecnologias desenvolvidas pela SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE, estão fundamentados na idéia de acesso livre, podendo ser utilizados em forma gratuita por empresas e entidades que quiserem valer-se do conceito de Telecentro para implementar estas soluções em suas atividades.

Artigo 7º - A SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE tem por finalidade promover o uso das tecnologias modernas de informação e comunicação na comunidade a que serve e prestar serviços de acesso a essas tecnologias através de uma estrutura física de compartilhamento das tecnologias, estrutura essa denominada Telecentro.

Parágrafo Único – A SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE não distribui entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferido mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução do seu objetivo social.

Artigo 8o. - São objetivos da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE:

(a) Coordenar o trabalho de desenvolvimento e gerir o Telecentro na comunidade de São Gonçalo do Rio das Pedras.

- (b) Realizar a capacitação de pessoas para o uso das modernas tecnologias de informação e comunicação;
- (c) Prover acesso às modernas tecnologias de informação e comunicação a todas as pessoas da comunidade de São Gonçalo do Rio das Pedras.
- (d) Proporcionar espaço de trabalho e geração de renda no uso das modernas tecnologias de informação e comunicação.
- (e) Apoiar a criação e gestão de negócios privados, governamentais e não-governamentais dentro do Telecentro.
- (f) Promover, patrocinar e realizar eventos visando a divulgação do telecentro e de seus recursos e a conscientização sobre o uso e benefícios das modernas tecnologias de informação e comunicação.
- (g) Apoiar e promover o desenvolvimento comunitário auto-sustentável através do uso das modernas tecnologias de informação e comunicação.
- (h) Articular dentro da comunidade e com os órgãos públicos e privados no sentido de promover o uso democrático e incluyente das tecnologias de informação e comunicação.
- (i) Emitir certificados de proficiência no uso de tecnologias de informação e comunicação.
- (j) Apoiar a integração e desenvolvimento da Rede Gemas da Terra de Telecentros Rurais, colaborando com outras comunidades no desenvolvimento de seus telecentros e participando de conferências e encontros.
- (k) Usar e promover o uso de software livre na inclusão digital.
- (l) Participar e apoiar o movimento de inclusão digital com telecentros comunitários.

CAPÍTULO II - DOS ASSOCIADOS

Artigo 9o. - SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE acha-se aberta a qualquer pessoa ou entidade que dela deseje participar na consecução de seus objetivos sociais e nos demais propósitos e requisitos estabelecidos no presente Estatuto.

Parágrafo Primeiro – O(a) interessado(a) em se associar deverá, para tanto, submeter uma proposta de ingresso no quadro associativo, mencionando a categoria pretendida e, desde logo, se comprometendo a satisfazer e cumprir todas as normas e propósitos deste Estatuto.

Parágrafo Segundo - A proposta de associação a que se refere o parágrafo primeiro supra será automaticamente aceita, desde que cumpridos os requisitos estatutários. Cabe a(o) gestor(a) da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE assegurar a adequação do enquadramento pretendido pelo(a) novo(a) associado(a).

Artigo 10o. - As categorias associativas são: categoria “A”, categoria “B” e categoria “C”.

Artigo 11o. - Na Categoria Associativa "A" se enquadram os associados contribuintes de taxas definidas para a categoria associativa “A”, que sejam moradores de São Gonçalo do Rio das Pedras, e que permaneçam em dia com suas contribuições sociais.

Parágrafo Primeiro – O atraso de pagamento das taxas associativas por um período

igual ou superior a 90 (noventa) dias ensejará o automático reenquadramento do associado categoria “A” para a categoria associativa “B”, sem prejuízo de outras penalizações definidas neste Estatuto.

Parágrafo Segundo – É permitido a um associado de categoria associativa “A” alterar sua categoria associativa para “B”, bastando para tanto formalizar tal solicitação.

Artigo 12o. - Na Categoria Associativa "B" se enquadram os associados contribuintes das taxas definidas para a categoria associativa “B”, que não se enquadram nos requisitos de inscrição na categoria “A”, ou que deixaram de atendê-los, conforme disposto neste Estatuto.

Parágrafo Único – O atraso de pagamento das taxas associativas por um período igual ou superior a 90 (noventa) dias poderá ensejar o desligamento do associado do quadro associativo da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE. Tal desligamento se processará por iniciativa do(a) gestor(a) da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE.

Artigo 13o. - Na Categoria associativa “C” poderão se associar:

- (a) Organizações não-governamentais, sem fins lucrativos;
- (b) Entidade ou órgão, internacional ou estrangeiro, de objetivos sociais afins aos objetivos da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE;
- (c) Entidades de ensino;
- (d) Outras organizações, a critério do Conselho Deliberativo.

Parágrafo Único – A critério da Gestão Executiva, em casos especiais onde esteja configurado o interesse institucional da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE na afiliação de novo membro, as organizações inscritas na categoria “C” poderão ser dispensadas do pagamento das taxas associativas.

Artigo 14o. – Os(as) associados(as) indicarão representantes com poderes suficientes para exercer, em seu nome, os direitos e deveres previstos neste Estatuto.

Artigo 15o. - São direitos dos associados inscritos na categoria “A”:

- (a) Participar das Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, com direito a votar, ser votado e indicar candidatos para compor as chapas concorrentes às eleições;
- (b) Usufruir de todos os serviços oferecidos pela SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE, nas condições estabelecidas pela Gestão Executiva e divulgadas ao conjunto dos associados.

Parágrafo Único – Os votos são unitários e indivisíveis, sendo exercidos nas Assembléias Gerais exclusivamente pelos representantes das empresas associadas (categoria “A”) cadastrados junto à SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE.

Artigo 16o. - São direitos dos(as) associados inscritos nas categorias “B” e “C”:

- (a) Usufruir todos os serviços oferecidos pela SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE, nas condições estabelecidas pela Gestão Executiva e divulgados ao conjunto dos associados;
- (b) Participar das Assembléias Gerais, na condição de ouvintes, sem direito a voto e sem direito a indicar candidatos para as eleições da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE.

Artigo 17o. - São deveres de todos(as) associados da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE:

- (a) Zelar pela boa reputação da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE;
- (b) Não utilizar indevidamente os documentos e informações obtidas em decorrência

de sua atuação na SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE;

(c) Não utilizar indevidamente toda e qualquer certificação expedida pela SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE;

(d) Contribuir com as taxas associativas.

Artigo 18o. – O Conselho Deliberativo e o(a) Gestor(a) serão os únicos responsáveis pela gestão e seus efeitos. Os associados não responderão, em hipótese alguma, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações ou compromissos assumidos pela SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE.

Artigo 19o. – Um associado poderá desligar-se da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE a qualquer momento, bastando para tanto formalizar este desejo, o qual surtirá efeito decorridos 60 (sessenta) dias do recebimento da solicitação pela SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE.

Artigo 20o. – O associado que não cumprir suas obrigações estatutárias ou cuja pessoa jurídica seja dissolvida, poderá ser excluído do quadro associativo da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE, por deliberação do(a) Gestor(a) e em conformidade com o presente Estatuto. O(a) Gestor(a) deverá notificar o Conselho Deliberativo sempre que tal procedimento for executado. Da decisão do(a) Gestor(a) caberá recurso ao Conselho Deliberativo no prazo de 10 (dez) dias a contar da notificação do associado excluído.

Artigo 21o. - O desligamento espontâneo ou a exclusão de qualquer associado não ensejará a este, sob qualquer hipótese ou alegação, o direito a eventuais restituições, devoluções, créditos e/ou indenização por parte da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE ou de seus associados.

Artigo 22o. - Em ocorrendo hipóteses relevantes, qualquer associado, mediante prévia e justificada solicitação, poderá obter, por deliberação do(a) Gestor(a), a dispensa provisória de pagamento de suas contribuições associativas.

Parágrafo Primeiro - Durante o período de vigência da dispensa provisória, ficam suspensos todos os direitos do associado.

Parágrafo Segundo - A dispensa provisória se acha limitada a um período máximo de 1 (um) ano.

CAPÍTULO III - DA ASSEMBLÉIA GERAL

Artigo 23o. - A Assembléia Geral dos Associados é o órgão deliberativo supremo da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE, dentro dos limites legais e estatutários, tendo poderes para decidir e tomar as resoluções convenientes ao seu desenvolvimento e defesa, e as suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes.

Artigo 24o. - A Assembléia Geral Ordinária realizar-se-á anualmente até 4 (quatro) meses após o término do exercício fiscal, e deliberará, por maioria simples dos votos manifestados (presenciais e não presenciais) sobre os seguintes assuntos que deverão constar da ordem do dia:

(a) Aprovar a proposta de programação anual da Instituição, submetida pela Gestão Executiva

- (b) Apreciar o relatório anual da Gestão Executiva;
- (c) Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal;
- (d) Quaisquer outros assuntos de interesse social, exceto temas de competência exclusiva da Assembléia Geral Extraordinária.

Parágrafo Primeiro – Todos os associados inscritos na categoria associativa “A” têm direito a voto na Assembléia Geral Ordinária, desde que estejam quites com suas contribuições sociais na ocasião da Assembléia Geral.

Parágrafo Segundo - As convocações das Assembléias Gerais Ordinárias serão sempre realizadas por meio de divulgação pública e por carta entregue via correio ou em mãos. Parágrafo Terceiro - Vencido o prazo estabelecido no caput deste artigo sem que a Assembléia Geral Ordinária tenha sido convocada pelo Presidente do Conselho Deliberativo, ela poderá ser convocada por:

- (a) 2 (dois) membros do Conselho Deliberativo;
- (b) por 30% (trinta por cento) dos Associados inscritos na Categoria “A” que estejam quites com suas obrigações sociais.

Artigo 25o. - As Assembléias Gerais Ordinárias serão convocadas com antecedência mínima de 10 (dez) dias, mediante comunicação formal aos associados.

Parágrafo Primeiro - Não havendo, no horário estabelecido, o quorum mínimo de instalação de 50% (cinquenta por cento) dos votos válidos no dia da Assembléia Geral, esta poderá ser realizada com qualquer quorum e no mesmo dia, em segunda convocação, desde que isto conste do ato convocatório, hipótese em que será observado o intervalo mínimo de meia hora da primeira convocação.

Parágrafo Segundo - Será também aceita a manifestação não presencial de voto do(a) associado(a), desde que recebido na sede da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE até o início da Assembléia Geral Ordinária.

Parágrafo Terceiro - As formas de apresentação do voto não presencial serão definidas pelo Conselho Deliberativo da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE.

Artigo 26o. - A Assembléia Geral Extraordinária realizar-se-á sempre que necessário e poderá deliberar sobre qualquer assunto de interesse da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE e de seus associados, desde que mencionado no ato formal de convocação e observado o quorum mínimo estabelecido neste Estatuto Social para deliberação de certos temas.

Parágrafo Primeiro – Todos os associados inscritos na categoria associativa “A” têm direito a voto na Assembléia Geral Extraordinária, desde que estejam quites com suas contribuições sociais na ocasião da Assembléia Geral.

Parágrafo Segundo - A Assembléia Geral Extraordinária será convocada, pelo Presidente do Conselho Deliberativo, com antecedência mínima de 20 (vinte) dias. Não havendo, no horário estabelecido, quorum mínimo de instalação, de 50% (cinquenta por cento) dos votos válidos, a Assembléia Geral Extraordinária poderá ser realizada no mesmo dia, em segunda convocação, com qualquer número de associados, desde que isto conste no ato convocatório, hipótese na qual será observado o intervalo mínimo de meia hora em relação à primeira convocação.

Parágrafo Terceiro – A Assembléia Geral Extraordinária poderá também ser convocada, a qualquer tempo por:

- (a) 2 (dois) membros do Conselho Deliberativo;

(b) pelo(a) Gestor(a) e mais 1 (um) membro do Conselho Deliberativo;
(c) por 30% (trinta por cento) dos Associados inscritos na Categoria “A” que estejam quites com suas obrigações sociais.

Artigo 27o. - É da competência exclusiva da Assembléia Geral Extraordinária deliberar sobre os seguintes assuntos:

(a) Reforma de Estatuto;

(b) Mudança dos objetivos da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE;

(c) Dissolução voluntária da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE e nomeação de liquidante;

(d) Aprovação de contas do liquidante;

(e) Destinação dos imóveis do patrimônio;

(f) Eleição do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

(g) Aprovar o Regimento Interno

Parágrafo Primeiro - São necessários, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos votos válidos exercidos (presenciais e não presenciais) na Assembléia Geral Extraordinária para tornar válidas as deliberações sobre os itens (a), (b), (c) e (d) deste artigo. Para todos os demais assuntos, a Assembléia Geral Extraordinária deliberará por maioria simples dos votos presentes (presenciais e não presenciais).

Parágrafo Segundo - As convocações das Assembléias Gerais Extraordinárias serão sempre realizadas por meio de divulgação pública e por carta entregue via correio ou em mãos.

Parágrafo Terceiro - Será também aceita a manifestação não presencial de voto do associado, desde que recebido na sede da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE até o início da Assembléia Geral Extraordinária.

Parágrafo Quarto - As formas de apresentação do voto não presencial serão definidas pelo Conselho Deliberativo da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE.

Artigo 28 o. - A instituição adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes, a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios e vantagens pessoais, em decorrência da participação nos processos decisórios.

CAPÍTULO IV - DOS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Artigo 29 o. - A SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE será administrada pelos seguintes órgãos:

(a) Conselho Deliberativo;

(b) Gestão Executiva.

Artigo 30o. - O Conselho Deliberativo será constituído de 2 (dois) membros titulares e 1 (um) membro suplente. Todos seus membros serão pessoas físicas de ilibada reputação, eleitas por chapa em Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para este fim, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição.

Parágrafo Único – O(a) Presidente e o(a) Vice-Presidente do Conselho Deliberativo serão definidos na composição das chapas concorrentes à eleição, devendo ser destacadamente indicados nas cédulas de votação.

Artigo 31o. – As chapas serão inscritas pelos candidatos a Presidente do Conselho

Deliberativo, e os respectivos candidatos (inclusive o próprio candidato a Presidente do Conselho Deliberativo) serão designados sempre por indicação de representante de associado inscrito na Categoria Associativa “A”, que esteja quites com suas obrigações sociais.

Artigo 32o. - Na hipótese de vacância do cargo de Presidente do Conselho Deliberativo, o Vice-presidente do Conselho Deliberativo assume automaticamente a vaga, cumprindo o restante do mandato até o final da gestão.

Parágrafo Único – O suplente do Conselho Deliberativo assume, na ordem indicada na cédula de votação, a vaga que venha a ocorrer no Conselho Deliberativo da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE.

Artigo 33o. - Incumbe ao Conselho Deliberativo, por maioria simples de votos:

- (a) Definir políticas, diretrizes e estratégias;
- (b) Constituir Comitês de Assessoramento;
- (c) Deliberar sobre orçamento e plano de aplicação de recursos;
- (d) Aprovar a criação de novos escritórios da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE;
- (e) Acompanhar as atividades realizadas pela SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE;
- (f) Deliberar sobre casos omissos neste Estatuto;

Artigo 34o. - As decisões do Conselho Deliberativo serão implementadas pela Gestão Executiva, sob o comando do(a) Gestor(a), o qual poderá ser contratado como CLT ou através de pessoa jurídica, respeitados em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado na região onde exerce suas atividades.

Parágrafo Único – A Gestão Executiva é constituída pelo(a) Gestor e por outros membros por ele livremente designados, que também poderão ser contratados como CLT ou através de pessoas jurídicas, respeitados em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado na região onde exerce suas atividades.

Artigo 35o. - Os membros do Conselho Deliberativo, inclusive o(a) Presidente e o(a) Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, não perceberão qualquer remuneração da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE.

Parágrafo Único – A SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE remunera seus dirigentes que efetivamente atuam na gestão executiva e aqueles que lhe prestam serviços específicos, respeitados, em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado na região onde exerce suas atividades.

Artigo 36o. – O(a) Gestor(a) será designado e destituído pelo Conselho Deliberativo, que definirá sua remuneração e benefícios. O(a) Gestor(a) participará das reuniões do Conselho Deliberativo.

Artigo 37o. - Compete à Gestão Executiva a gestão técnica, administrativa e financeira da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE, a ser exercida em conformidade com a orientação geral estabelecida pelo Conselho Deliberativo.

Artigo 38o. - A SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE será representada em juízo ou fora dele pelo Presidente do Conselho Deliberativo ou pelos prepostos da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE, cujas procurações sempre serão outorgadas por dois membros do Conselho Deliberativo.

Parágrafo Primeiro - O Conselho Deliberativo estabelecerá o valor-limite até o qual os atos que constituam ou alterem as obrigações da SOCIEDADE TELECENTRO

DIAMANTE, inclusive os relativos à movimentação de contas bancárias, poderão ser firmados, em nome da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE, por um único signatário, que deverá ser, necessariamente, procurador da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE com poderes suficientes para a sua prática.

Parágrafo Segundo - Os atos que constituam ou alterem as obrigações da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE de valor superior ao valor-limite mencionado no parágrafo anterior, inclusive os relativos à movimentação de contas bancárias, deverão ter 2 (dois) signatários dotados de procurações com poderes suficientes para a sua prática.

Parágrafo Terceiro - As procurações necessárias à prática dos atos mencionados nos parágrafos anteriores serão outorgadas, em conjunto, pelo(a) Presidente e outro membro do Conselho Deliberativo ou, na falta do primeiro, por 2 (dois) membros do referido Conselho.

CAPÍTULO V - DO CONSELHO FISCAL

Artigo 39o. - A Administração da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE será fiscalizada por um Conselho Fiscal constituído por 2 (dois) membros titulares e 1 (um) membro suplente. Todos seus membros serão pessoas físicas de ilibada reputação, eleitas por chapa em Assembléia Geral Extraordinária especialmente convocada para este fim, com mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição.

Parágrafo Primeiro – O(a) Presidente e o(a) Vice-Presidente do Conselho Fiscal serão definidos na composição das chapas concorrentes à eleição, devendo ser destacadamente indicados nas cédulas de votação.

Parágrafo Segundo - Aplicam-se, no que couber, todas as disposições da eleição do Conselho Deliberativo, para a eleição do Conselho Fiscal.

Artigo 40o. - As chapas serão inscritas pelos candidatos a Presidente do Conselho Fiscal, e os respectivos candidatos (inclusive o próprio candidato a Presidente do Conselho Fiscal) serão designados sempre por indicação de representante de associado inscrito na Categoria Associativa “A”, que esteja quites com suas obrigações sociais.

Artigo 41o. - Na hipótese de vacância do cargo de Presidente do Conselho Fiscal, o Vice-presidente do Conselho Fiscal assume automaticamente a vaga, cumprindo o restante do mandato até o final da gestão.

Parágrafo Único – O suplente do Conselho Fiscal assume, na ordem indicada na cédula de votação, a vaga que venha a ocorrer no Conselho Fiscal da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE.

Artigo 42o. - Os membros do Conselho Fiscal, inclusive o seu Presidente, não perceberão qualquer remuneração da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE.

Parágrafo Único – A SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE remunera seus dirigentes que efetivamente atuam na gestão executiva e aqueles que lhe prestam serviços específicos, respeitados, em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado na região onde exerce suas atividades.

Artigo 43o. - Compete ao Conselho Fiscal:

- (a) Examinar os livros de escrituração da Instituição;
 - (b) Opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;
 - (c) Requisitar a(o) Gestor(a) ou ao Presidente do Conselho Deliberativo, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE;
 - (d) Acompanhar o trabalho de eventuais auditores externos independentes;
 - (e) Convocar extraordinariamente a Assembléia Geral;
- Parágrafo Único – O Conselho Fiscal se reunirá ordinariamente até 3 (três) meses após o termino do exercício fiscal e, extraordinariamente, sempre que necessário.

CAPÍTULO VI - DOS RECURSOS FINANCEIROS

Artigo 44o. - Constituição recursos da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE:

- (a) Taxas associativas;
- (b) Receitas de convênios de cooperação para desenvolvimentos de projetos, conforme previsto na legislação aplicável a matéria;
- (c) Receita de prestação de serviços, de realização de treinamentos e de todas as demais atividades previstas neste Estatuto como objetivos sociais da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE;
- (d) Rendas de aplicações financeiras e de bens patrimoniais;
- (e) Reembolsos de despesas incorridas na realização de serviços;
- (f) Receitas decorrentes de Convênios, Acordos e Ajustes; e
- (g) Subvenções, doações, auxílios e contribuições;
- (h) Receitas eventuais.

CAPÍTULO VII - DO PATRIMÔNIO

Artigo 45 o. - O patrimônio da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE será constituído de bens móveis, imóveis, veículos, semoventes, ações e títulos da dívida pública. E em nenhuma hipótese poderão ter aplicação em finalidades diversas daquelas estabelecidas neste Estatuto.

Artigo 46o. - No caso de dissolução, a SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE será liquidada através de um liquidante especialmente designado e o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social.

Artigo 47o. - Na hipótese da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE obter e, posteriormente, perder a qualificação instituída pela Lei 9.790/99, o acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será contabilmente apurado e transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da mesma Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social.

Artigo 48 o. - A Administração do Patrimônio da Sociedade estará afeta a Gestão Executiva, que visará sempre a sua integridade e conservação.

Parágrafo Primeiro - Os bens patrimoniais imóveis somente poderão ser alienados mediante expressa autorização da Assembléia Geral, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade dos administradores. Os bens móveis com mais de 5 anos de uso poderão ser alienados, vendidos, ou doados por deliberação do(a) Gestor(a). Os demais bens móveis deverão ter sua destinação aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Parágrafo Segundo - O patrimônio social da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE, em nenhuma hipótese poderá ser comprometido em garantia de terceiros, ficando os membros do Conselho Deliberativo e Fiscal, bem como o(a) Gestor(a) e demais procuradores da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE, proibidos de, em nome da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE, prestar fianças, aval ou de qualquer outra forma comprometer em garantia de terceiros o patrimônio social.

CAPÍTULO VIII – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Artigo 49 o. - A prestação de contas da SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE observará no mínimo:

(a) Os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade;

(b) A publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para o exame de qualquer cidadão;

(c) A realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto de Termo de Parceria, conforme previsto em regulamento;

(d) A prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos será feita, conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

CAPÍTULO IX – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 50o. - A SOCIEDADE TELECENTRO DIAMANTE será dissolvida por decisão da Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim, quando se tornar impossível à continuação de suas atividades.

Artigo 51o. - O presente Estatuto poderá ser reformado, a qualquer tempo, por decisão da maioria absoluta dos sócios, em Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim, e entrará em vigor na data de seu registro em Cartório.

Artigo 52o. - Os casos omissos serão resolvidas pela Gestão Executiva e referendados pela Assembléia Geral.

São Gonçalo do Rio das Pedras, 01 de Dezembro de 2004

José

Presidente do Conselho Deliberativo
número da carteira de identidade

Maria

Presidente do Conselho Fiscal
número da carteira de identidade

João

Advogado – número da OAB

ATA DE FUNDAÇÃO

Às () horas e () minutos do dia () do mês () de (data), à (local) conforme assinaturas constantes do livro de atas, foi oficialmente aberta a Assembléia Geral da (nome e sigla), com sede domicílio e foro na cidade de (), (sigla da UF), com duração ilimitada. Os presentes elegeram para presidir os trabalhos (nome) e para secretariar (nome) e (nome). Agradecendo a sua indicação, o presidente dos trabalhos apresentou a pauta, passando a ordem do dia. Iniciaram-se os debates sobre a proposta de estatuto que, depois de analisada e modificada, tendo sido aprovada por (unanimidade). De acordo com o Estatuto Social aprovado, todos os presentes a esta Assembléia são considerados sócios fundadores e, portanto, membros natos da Assembléia Geral de Sócios. Passou-se ao próximo ponto de pauta, eleição do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. Após o tempo necessário para inscrição de chapas e candidatos, foi iniciada a votação como determina o Estatuto. Foram eleitos para o Conselho Deliberativo, com mandato de (dia) de (mês) de (data) até (dia) de (mês) de (data), os Diretores (nomes, funções, endereço, número da carteira de identidade e CPF). O Conselho Fiscal eleito na mesma ocasião e pelo mesmo período de mandato, ficou assim constituído: (nomes e funções, endereço, número da carteira de identidade e CPF), que foram imediatamente empossados em seus respectivos cargos. Nada mais havendo para ser tratado o Presidente deu por encerrada a Assembléia, e eu, (nome) lavrei e assinei a presente ata, seguida das assinaturas do presidente dos trabalhos, diretores eleitos e demais presentes.

Cidade e data

Assinatura e nome do Secretário da Mesa

Assinatura e nome do Presidente dos trabalhos

Assinatura e nome dos Conselheiros eleitos

Assinatura e nome dos demais presentes.

Nota: Se mais de uma página for necessária para escrever a ata e recolher as assinaturas, todos os assinantes devem rubricar todas as páginas.

MODELO DE SOLICITAÇÃO DE REGISTRO EM CARTÓRIO

Ilmo Sr.
Oficial do Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas.

Prezado Sr.,

Requero nos termos da Lei, que seja procedido o Registro dos estatutos, livro de atas da (nome da entidade).

Nestes termos,

Peço deferimento.

Assinatura do Responsável

5.7 Manual do Voluntariado do Telecentro

Uma vez estabelecido o telecentro embrião, o gestor ou gestora do telecentro deverá coordenar o trabalho voluntariado. Esta seção apresenta algumas regras sobre a gestão do voluntariado, incluindo um Estatuto do Voluntariado do Telecentro, um Cadastro do(a) Voluntário(a) e um Termo de Adesão ao Serviço Voluntário.

O Estatuto do Voluntariado do Telecentro deve ser afixado no Mural do Telecentro, agora localizado na área onde o Telecentro Embrião está instalado. Ao aderir ao serviço voluntário do telecentro, os voluntários e voluntárias devem ler o Estatuto do Voluntariado do Telecentro, combinar com o(a) gestor(a) as tarefas que irá realizar, preencher e assinar o Termo de Adesão ao Serviço Voluntário e preencher o Cadastro do(a) Voluntário(a). O(a) gestor(a) do telecentro é responsável por manter o cadastro atualizado.

O Cadastro do(a) Voluntário(a) é o instrumento que acompanha a relação entre o Telecentro e o(a) Voluntário(a) e contém seus dados de identificação pessoal, área de atuação, descrição de suas habilidades técnicas e histórico das atividades executadas no telecentro.

Aprovado o ingresso do(a) voluntário(a), será assinado um termo de adesão, em que constará, obrigatoriamente, o compromisso com a manutenção dos objetivos do telecentro, a ausência de vínculo empregatício e ainda a declaração de que não serão remunerados os serviços voluntariamente prestados, conforme modelo definido pela Legislação do Voluntariado.

As habilidades mínimas requeridas do(a) voluntário(a) são:

- Saber usar o computador (ligar e desligar o sistema, entrar no desktop, usar os recursos do sistema como impressora, scanner, copiadora, gravador de CD e disquete).
- Saber usar correio eletrônico (e-mail).
- Saber usar o navegador Internet.
- Saber usar mensagem instantânea como ICQ (GAIM).

Caso o(a) interessado(a) não apresentar as habilidades descritas, ele ou ela deve antes ser treinado(a) pelos atuais voluntários. Desta maneira o trabalho do(a) voluntário(a) no telecentro será efetivo.

Os formulários que seguem em páginas separadas podem ser impressos para serem afixados no Mural do Telecentro e utilizados como documentos do telecentro e do voluntariado.

Estatuto do Voluntariado do Telecentro

Dos Deveres do Voluntariado

- Assinar o Termo de Adesão ao Serviço Voluntário.
- Respeitar as normas internas de comportamento e operação do telecentro.
- Estar ciente da Lei Federal nº 9.608 de 18 de fevereiro de 1998 – Lei do Voluntariado.
- Estudar o Guia Gemas da Terra de Telecentros Rurais.
- Responder ao direcionamento dos coordenadores de seu trabalho.
- Dedicar no mínimo 5(cinco) horas por semana para o trabalho voluntário;
- Cuidar da segurança e da limpeza de seu local de trabalho.
- Interagir com os membros da ONG do Telecentro, informando sobre as atividades que executa.
- Contribuir para o aprimoramento do telecentro com sugestões, idéias e propostas para o aprimoramento das atividades da organização.
- Interagir com a comunidade local mantendo-a informada sobre o andamento das atividades desenvolvidas.
- Participar das discussões nas listas e fóruns do voluntariado no website da Rede Gemas da Terra.
- Responder aos e-mails prontamente.
- Treinar outros voluntários.
- Estar conectado à Rede Gemas da Terra, enquanto estiver executando seus trabalhos.
- Manter atualizado todos os instrumentos/documentos de registro de sua atividade (relatórios, controle de horas trabalhadas).
- Manter atualizado o livro de registro de utilização do Telecentro.

Dos Direitos do Voluntariado

- Participar, ser ouvido(a) e ter suas opiniões consideradas em reuniões, encontros e atividades coletivas do telecentro.
- Utilizar o telecentro fora de seu horário de trabalho, desde que este não esteja sendo utilizado por outro voluntário em horário de trabalho, conforme estabelecido pelo(a) gestor(a) do telecentro.
- Ter um e-mail no domínio gemasdaterra.org.br.
- Acesso ao website da Rede Gemas da Terra e a todos os serviços, bibliografias e documentos nele disponibilizados.
- Orientação, cursos e treinamentos necessários ao exercício de suas atividades como voluntário do telecentro.

Do Coordenador do Voluntariado

A função do coordenador de voluntários deve ser designada a alguém que tenha liderança, habilidades para lidar e motivar pessoas, conhecimento da missão e objetivos da entidade, conhecimento do programa dos voluntários e das tarefas de cada equipe. São estes os requisitos básicos para o exercício bem-sucedido da função. Geralmente o gestor ou gestora do telecentro atua como coordenadores do voluntariado. Porém, esta tarefa pode ser delegada a outra pessoa. As responsabilidades do(a) coordenador(a) do voluntariado são:

- Recrutar os candidatos a voluntários através de divulgação.
- Selecionar os candidatos através de entrevista.
- Cuidar dos procedimentos jurídicos e organizacionais quando do registro do voluntário (Termo de Adesão e Cadastro do(a) Voluntário(a))
- Orientar e instruir os voluntários sobre os princípios e objetivos do telecentro e da Rede Gemas da Terra.
- Cuidar da ambientação, integração e motivação da equipe de voluntários.
- Criar um quadro de horários para coordenar o trabalho do voluntariado.
- Criar um e-mail da Gemas da Terra para os voluntários.
- Coordenar, treinar e orientar os voluntários em suas atividades.
- Avaliar o desempenho individual e coletivo do voluntariado.
- Valorizar e reconhecer o trabalho voluntário perante o telecentro.
- Representar o voluntariado perante a entidade incubadora e a Gemas da Terra.
- Criar um livro de caixa e gerir as finanças do telecentro.
- Criar o livro de registro de uso do telecentro.
- Definir e coordenar as reuniões do voluntariado.
- Relatar as atas das reuniões para a entidade incubadora e para a Rede Gemas da Terra.
- Cuidar do desligamento do(a) voluntário(a) do telecentro.

CADASTRO DO(A) VOLUNTÁRIO(A)

Nome do Voluntário: _____

Endereço: _____

Documento de Identidade: _____ CPF: _____

Área de atuação: _____

Mini-curriculo:

Atividades desenvolvidas/projetos em que trabalha(ou) no Telecentro:

- 1.
- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.
- 7.

TERMO DE ADESÃO AO SERVIÇO VOLUNTÁRIO

Nome da Instituição: _____

Endereço: _____

Área de atividade: _____

Nome do voluntário: _____

Documento de Identidade: _____ CPF: _____

Endereço: _____

Referências Pessoais: _____

O trabalho voluntário a ser desempenhado junto a esta instituição, de acordo com a Lei nº 9.608 de 18/02/1998, é atividade não remunerada, com finalidades educacionais, tecnológicas e de construção de telecentros comunitário, e não gera vínculo empregatício nem funcional ou quaisquer obrigações trabalhistas, previdenciárias e afins.

Trabalho voluntário na área de: _____

Tarefa específica: _____

Duração de: _____ até _____ Horários: _____

Resultados esperados: _____

Declaro estar ciente da legislação específica sobre Serviço Voluntário e que aceito atuar como Voluntário nos termos do presente Termo de Adesão.

Cidade _____ Data _____

Assinatura e nome legível do voluntário, R.G. e CPF

Testemunhas:

Assinatura e nome legível, R.G. e CPF

Assinatura e nome legível, R.G. e CPF

De acordo: _____
Superintendente ou Coordenador da Entidade